Desenhistas apontam os maus empregadores

Página 5

MÃE E FILHOS EXECUTARAM O PAI

Filho brandiu cano de chumbo — Amásia da vítima e uma filha imobilizaram o quase-sexagenário, enquanto outra filha aplicava a facada de misericórdia — Discussão foi a causa de tudo — Leia reportagem na página dois

Crime da Barra tem pista que leva a famoso terreiro

SEU SETE NA MIRA

Policiais da Delegacia de Homicídios procuram leucêmico que em carta confessou ser o autor do crime da Barra — É freqüentador do terreiro de dona Cacilda — Sua mulher é aquecê do guia principal — Conheceu a vítima há quatro anos — Tornaram-se amigos e o rapaz tornou-se amante de sua irmã — Jovem está grávida e ele não tem condições de sustentá-la e ao filho que vai nascer — Doente e sem cura matou e enterrou o corpo no dia 23 de novembro — Mãe denunciou o crime — Pág. 2

Dona Cacilda, que incorpora Seu Sete, terá de explicar o que sabe sobre o crime da Barra

ANIVERSÁRIO DA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA DA MARINHA

Será comemorado hoje, em recepção que se realiza no Clube Naval, o 21.º aniversário da Diretoria da Intendência da Marinha. Nessa solenidade, a LUTA DEMOCRÁTICA é representada por nosso Redato-Chefe José Fernandes Carneiro, especialmente convidado pelo contra-almirante Estanislau Façanha Sobrinho

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO
1
CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XXI — Rio, Domingo e 2.ª-feira 10 e 11-2-74 — N.º 5.710

Ela é Helena Cardoso para as rodas de samba da pesada. Mas é também personalidade VIP nas altas rodas internacionais, pois a nossa Helena, na Alemanha, conseguiu pescar um nobre, com ele se casando e assim se transformando na baronesa Von Hantelmann, com castelo, brasão e tudo. Mas é como Helena que ela participa do show de Carlos Machado, desfilando pela Estação Primeira. — Leia tudo sobre carnaval na página 11.

Boi gordo perde para peixe vivo

Pág. dois

TENÓRIO ESCREVE

Acervos calamitosos

Leia na página 3

¡Come mais peixe é a palavra de ordem!

BICHO: MANSO MAS NÃO FANÁTICO

A jogatina do jogo de bicho está de novo em evidência, com o saleniados a bala ordenados pelo banqueiro Felipão de dentro da cadeia. Mas os corretores zoológicos das fotos, que nada têm com a história, são os primeiros a entrar na hora do pega pra capar — Leia na página doze

SURDEZ
FOI PROBLEMA SÉRIO
HOJE, com óculos auditivos AFE Viennatone, sua dificuldade auditiva deixa de ser problema.
EM Hastes delgadas, esportivas, leves, elegantes, sem molde, sem fio, ocultam maravilhoso aparelho de audição.
APROPRIA-SE à qualquer tipo e grau de surdez. Especialmente nos casos em que as pessoas ouvem mas não entendem as palavras.
OS APARELHOS Viennatone têm garantia total de 12 meses. Para sua comodidade, chamamos à sua casa, para uma demonstração, sem qualquer compromisso.
DEMONSTRAÇÕES:
Hermes Fernandes S/A
Av. Rio Branco 185 - 18.º
Tel.: 252-4602 R. Maria Freitas 96-Gr. 602 Tel.: 398-9110
Madureira - GB

Sete da Lira no crime do trucidado da Barra

As autoridades da Delegacia de Homicídios irão dentro de poucas horas ouvir dona Cacilda, cavalo de *Seu Sete da Lira*, para chegar ao assassino de Edir Lima, cujo corpo foi encontrado na Reserva Biológica da Marinha, na Praia de Sernambetiba, Barra da Tijuca. Na carta enviada ao detetive Ximenes, o missivista, que não assinou o seu nome, contou com detalhes todo o drama que passou para a execução do hediondo crime e, confessou ser leucêmico sem cura e ter uma irmã grávida, cujo pai da criança que vai nascer, era o homem encontrado morto e enterrado na areia.

Terreiro

O criminoso diz que conheceu Edir no terreiro de *Seu Sete da Lira*, há 1 anos, com quem fez boa amizade. Na convivência, a vítima passou a ser amante de sua irmã. Tudo transcorria normal até que, bem próximo ao nascimento do sobrinho, o pai disse não ter condições para o sustento da jovem e do filho. Traumatizado com tal fato, maquinou o crime e acabou matando o sedutor da irmã. Amarrou suas mãos e, num carro, levou o corpo para a Praia de Sernambetiba onde, numa cova rasa feita na areia, o sepultou.

Com o aparecimento do corpo, descoberto pelo vigia da Reserva, Elísio dos Santos, que notando o revoar das aves de rapina no local foi verificar e deu com uma mão saindo da areia. O fato foi dado ciência às autoridades da 16ª Delegacia tendo comparecido ao local o comissário Sérgio que, dado o mistério e sendo de autoria desconhecida, solicitou o auxílio da DH. O missivista que não revelou seu nome, porém, pelas indicações que deu, será fácil levantar sua identidade, afirma que o crime ocorreu no dia 23 de novembro e somente agora veio a ser descoberto porque estava em cova rasa e uma das mãos rompeu a terra.

O terreiro de *Seu Sete da Lira* vai voltar a evidência. A primeira providência das autoridades vai ser intimar a depor dona Cacilda, *cavalo* do caboclo. Os policiais acham que ela sabe quem procurava o terreiro para a busca de cura da leucêmia. Edir era muito conhecido no lugar, pois sua mulher, Laurita Lima, é a equedê da guia principal e, por este motivo, despertava o ciúme de outros macumbeiros que desejavam o seu lugar.

Remorso

O criminooo diz que fez a confissão para não ter remorsos. Com sua morte certa, quis se redimir do pecado, porém, assim procedeu porque Edir Lima, além de infelicitar sua irmã, tornando-se seu amante, não tinha condições de sustentar a jovem nem ao filho que iria nascer. Com todos os indícios, os agentes encarregados de elucidar o crime acham fácil a descoberta do assassino. Na próxima semana, *Seu Sete da Lima* irá prestar declarações na Delegacia de Homicídios.

Com a carta-confissão, as autoridades policiais, em vista da exclusão de ser o morto da Barra, Ramon Rivera que continua desaparecido, novas diligências estão sendo feitas para o esclarecimento da morte de Sueli Vilar, cujo corpo também foi encontrado na Reserva Biológica da Marinha. O mistério perdura e, novos exames estão sendo feitos no local, pois acredita-se que o carro encontrado no fundo do mar, o Fiat vermelho, teria sido jogado, não se tratando de acidente.

Incêndio e colisão mobilizam bombeiros

Os bombeiros de Vila Isabel, na manhã de ontem, tiveram duas saídas sem qualquer gravidade. Uma delas para a antiga Fábrica América Fabril, na Rua Duquesa de Bragança, 802, entregue à Caixa Econômica e, sendo prédio velho, por combustão espontânea, irrompeu um incêndio no madeiramé. Uma guarnição chefiada pelo tenente Adilson, no local, sem muito trabalho, deu combate ao fogo.

Logo depois, o sargento Djalma, rumava para a Estrada Grajaú—Jacarepaguá onde, um Fusão chapa FC-1926, levando uma fechada foi bater contra um poste de iluminação. Seus ocupantes, em número de 4, foram conduzidos para o Hospital do Andaraí, onde, medicados, se retiraram. As autoridades da 28.ª Delegacia registraram o fato.

BOI GORDO PERDE PARA PEIXE VIVO

O fornecimento de carne fresca aos supermercados cariocas não chega a atingir trinta por cento do abastecimento verificado em épocas de plena oferta. Quanto ao boi gordo uruguaio, cuja segunda remessa já está sendo distribuída ao varejo, os comerciantes dizem que a qualidade, por ser inferior à da carne nacional (em virtude do alto grau de congelamento), contribui para que as donas de casa prefiram a mercadoria fresca, "o que aumenta o tumulto das filas".

O navio **Lóide Bage** descarregou já mais da metade das peças que transportou na segunda remessa do gado uruguaio, que estão sendo distribuídas paulatinmente aos supermercados. O descarregamento está sendo acelerado, de modo a que o navio possa voltar ao Uruguai o mais rápido possível e fazer o transporte da terceira remessa comprada para a Guanabara.

Coma Mais Peixe

A CIBRAZEM iniciou campanha para que o carioca aumente o consumo do pescado, afirmando que vale à pena comer mais peixes, apresentando uma série de fatores favoráveis, que vão desde a facilidade em encontrar o produto por preços acessíveis às mais variadas bolsas, até as maiores propriedades alimentícias.

E mais: um quilo de pá, quando encontrado, está custando Cr$ 6,60, enquanto a mesma quantidade de sardinha custa Cr$ 3,50 no máximo e é encontrado com toda a facilidade. O raríssimo filé-**mignon** dos dias de hoje, principalmente nos bairros de maior poder aquisitivo, custa Cr$ 19,00, enquanto o namorado, considerado pescado de primeira qualidade, é encontrado, fácil, por preço nunca além de Cr$ 11,00 o quilo.

A CIBRAZEM afirma que o carioca precisa aprender a comer mais peixe. A vantagem dos preços oferecidos pela CIBRAZEM, com relação às peixarias e feiras-livres, é conseguida através de um trabalho sem especulações, visando unicamente o atendimento da população e particularmente das classes de menor poder aquisitivo. E registra, à guisa de ilustrações, que os pescados sofisticados, como o camarão graúdo, a carne de siri, a lula e a lagosta, são os menos vendidos.

Os preços do pescado, ontem, no entreposto da CIBRAZEM na Praça Quinze de Novembro, eram os seguintes:

Cherne Cr$ 11,70 o quilo, **Namorado** Cr$ 11,00, **Badejo** Cr$ 10,50, **Corvina** Cr$ 8,10, **Tainha** Cr$ 10,00, **Garoupa** ... Cr$ 7,80, **Batata** Cr$ 7,20, **Sardinha** Cr$ 3,50, **Pescadinha** Cr$ 7,50, **Anchova** Cr$ 8,30, **Camarão pequeno** Cr$ 8,40, **Camarão grande** Cr$ 30,00.

A administração da CIBRAZEM informou que o volume de vendas mensal no seu entreposto é o seguinte:

Anchova 1.600 quilos, **Corvinas** 1.850, **Pescadinhas** 1.250, **Sardinhas** 1.750, **Cherne** 1.200, **Badejo** 550, **Namorado** 450, **Garoupa** 400, **Siobas** 500, **Tainhas** 350, **Cherne** 450, **Batata** 400, **Lula** 20, **Carne de Siri** 15, **Camarão congelado** 320, **Camarão fresco grande** 30, **Camarão fresco miúdo** 100, **Filé de pescada** 500, **Filé de pescadinha** 400 quilos.

Preços que Caem

Fontes da CIBRAZEM acentuam, ainda, que, com a crise da carne, a venda do pescado aumentou consideravelmente e que a entidade, para evitar a especulação, vem reduzindo, gradativamente, os preços de venda, a fim de possibilitar à população um meio de alimentação mais acessível e tão rico em vitaminas e proteínas como a carne.

Segundo a CIBRAZEM, seu maior problema, atualmente, é a impossibilidade de ampliar, nos bairros, suas atividades, instalando entrepostos e peixarias para venda direta de peixe à população.

Perna do comerciante terá de ser amputada

Triste sina a de Clovis Teixeira Machado, um comerciante viuvo, que um dia confiou nos descontos do INPS. Com 41 anos de idade, pai várias vezes, está destinado a contar seus dias de vida, recolhido ao leito, em virtude do **olho grande** dos hospitais — estaduais e particulares, que mantêm convênio com a Previdência.

Ainda o outro dia, LUTA DEMOCRÁTICA denunciava a mesma máfia do hospitais ligados a convênio com o INPS: quem desconta, fica mais tempo. Quem não desconta, sai até de ambulância.

Clovis, ao atravessar uma rua na cidade de Cambé, no Paraná, foi atropelado e teve fratura a sua tíbia da perna esquerda. E aí que começou a sua via crucis. Foi para a Santa Casa de Misericórdia, na rua Espírito Santo, em Londrina. Depois foi transferido para o Hospital Evangélico (6.º andar). Mais algum tempo, conseguiu mudar de andar (foi para o 7.º).

Clovis, humildemente, ficou desde novembro de 1972 até setembro de 1973, quando um amigo o serviu, penalizado da situação a que estava relegado... E Clovis faz questão de declinar o nome de seu benfeitor: Mauricio Lopes, fazendeiro, industrial homem de altos negócios.

Clovis afirma que vai perder a perna. Está faltando um pedaço de sua tíbia, que o INPS (representado pelos hospitais de **convênio**), promete que não lhe pode devolver. E, ontem, o ex-comerciante entrou, redação a dentro, — lágrimas nos olhos, filhinha menor à tiracolo, com sua perna engessada, para **denunciar a tremenda ignominia que estão fazendo com ele.**

— Fui exoulso, ontem, do Hospital São Francisco de Paula (Rua Almirante Baltazar, 435 — São Cristóvão), pelo dr. Francisco Werneck, que alegou em minha ficha, "indisciplina". Tal medida foi tomada por haver o médico achado que eu não deveria permitir que seu colega dr. Mauricio Boniardim, quebrasse (e mudasse) o gesso de minha perna. Os dois continuam trabalhando no mesmo hospital, e eu continua a minha **via crucis**, sem saber a quem apelar, apesar de depender ainda dos convênios do INPS. A fratura foi infeccionada (com o tempo que passei à guisa de cuidados médicos) e eu hoje estou na iminência de amputar minha perna e morrer como qualquer indigente...

Matou o pai supondo que fosse um ladrão

A cidade de Conceição de Jacuípe, próximo à Feira de Santana, na Bahia, foi abalada com a tragédia que, enlutou um lar. O jovem Leo dos Santos, de 24 anos, matou o pai no quintal da residência, ao tomá-lo por ladrão. O jovem ao constatar que matara o pai, desmaiou e assim foi levado para a cadeia pública onde agora tenta o suicídio. A vítima, João Batista dos Santos, de 54 anos, era benquisto no bairro, e o fato consternou a todos.

A população lamenta o fato e, para bem lembrar, informam a grande amizade entre os dois. Há tempos João deu de presente uma Kombi a Leo, que passou a fazer o transporte de pessoas até a estrada que liga a cidade.

Léo havia sido avisado por um menino que um ladrão rondava o bairro. No dia da tragédia, o mesmo garoto retornou à sua casa e disse que um estranho estava em seu quintal. O rapaz preveniu-se e, indo até próximo aos arbustos, divisou um vulto. Deu ordens para parar e não sendo atendido, disparou toda a carga de sua arma. Logo depois, indo verificar deparou com o pai morto.

Apreensão de Contrabando

Inquérito Policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara indiciou o polonês Izlama Grodziek, eletricista, por terem sido encontradas em sua residência, Rua República do Líbano, 14, ap. 201, mercadorias estrangeiras desprovidas de cobertura legal.

Diligências realizadas na residência do indiciado por agentes do Serviço de Ordem Política e Social da SR/GB revelara a existência de um depósito clandestino de mercadorias entradas ilegalmente no País. Izlama está sujeito às penalidades previstas pelo artigo 334 do Código Penal Brasileiro.

MÃE E FILHOS EXECUTARAM O PAI

Em meio a uma discussão generalizada na residência de muitos moradores, Geraldo Gomes dos Santos (casado, 58 anos, Rua Quinze de Novembro, lote 23, casa 1, Bairro de Copacabana, São João de Meriti) foi sumariamente executado por membros de sua família, sendo que uma de suas próprias filhas brandiu a faca para desferir o golpe de misericórdia.

Na sangrenta cena, participaram Francisca Silva Sousa, amásia da vítima, casada, de 53 anos; seus filhos, Jorge Gomes dos Santos (solteiro, 20 anos); Diva Graça Justino (casada, 24 anos); e Ana Oliveira Silva (casada, 23 anos), todos residentes no mesmo local, sendo que a última foi quem empunhou a faca para o golpe fatal.

Discussão em meio, com Geraldo ameaçando Deus e o mundo, a residência virou autêntica **casa de Orates**, onde ninguém mais se entendia. Foi quando Geraldo foi atacado com um pedaço de cano de ferro pelo filho, Jorge.

Não satisfeito, o rapaz, as irmãs e a mãe atacaram furiosamente o quase sexagenário Geraldo, que findou por ser imobilizado pela amásia Francisca, por Jorge e por Diva, enquanto Ana empunhava uma faca para sangrá-lo impiedosamente, matando-o na hora, com violência extrema.

CAMPANHAS EDUCATIVAS E OS ABUSOS NAS RODOVIAS

Com este fim de semana carregado de sol, a morte começou a rondar as estradas que deixam o Rio de Janeiro desde a noite de sexta-feira. Na Rodovia Rio—Petrópolis, logo depois do **Bar do Alemão**, onde a moçada enche a cara para praticar loucuras rumo a **Cabo Frio** ou **Teresópolis**, um caminhão com enorme carga de caixas de cerveja e naturalmente conduzido por um profissional, deixou o posto de gasolina com a maior tranqüilidade, entrando na pista de alta velocidade como se estivesse manobrando em sua cidadezinha do interior do Espírito Santo. Como veio, entrou. Por coincidência, em sua traseira, trafegava uma camioneta preta, oficial, cujo motorista fez misérias para evitar a colisão. E lá se foi o caminhão, tranqüilo, sabendo seu condutor que em matéria de policiamento rodoviário somente seria incomodado no posto de Santa Guilhermina, muitos quilômetros à frente.

* * *

No trajeto até o posto de gasolina e restaurante-bar de Parada Modelo, verificamos que a rapaziada que viaja no fim-de-sema tem uma sede que não é normal. A bebida corre solta, sem qualquer fiscalização, embora o DNER afirme já existe plano para coibi-la nos estabelecimentos ao longo das rodovias federais.

* * *

Parece que o projeto ficará mesmo engavetado já que a fábrica de aguardente Pitu — **O Aperitivo do Brasil** — montou um enorme e colorido cartaz a pouco menos de 500 metros de um posto de Polícia Rodoviário, na Rio—Magé, na altura do quilômetro 20.

* * *

É sabido que nos países adiantados é proibida a propaganda em forma de cartazes nas rodovias pelo fato de que tais cartazes desviam a atenção dos motoristas. Na Estrada Rio—Magé, que em 24 meses matou mais de 300 pessoas, os gigantescos países de cigarros Minister e Hollywood estão colocados estrategicamente nas curvas mais perigosas, formando o binômio trágico: vício — desastre. Isto sem contarmos com o sombrio anúncio da garrafa de cachaça Pitu que ainda servirá de pano de fundo para uma fotografia de um acidente no local.

Que os supermercados não primam pela higiene e pela segurança de seus fregueses é coisa sabida e provada. Basta que nos lembremos do trágico desabamento da filial do supermercado Ideal, em Pilares, em que morreram 27 pessoas e centenas de outras ficaram aleijadas para o resto da vida.

* * *

No supermercado Koma Bem das Mulheres, na Rua Adolfo Bergamini, 350, no Engenho de Dentro, existe uma lixeira que é um verdadeiro caso de Polícia. O lixo é retirado três vezes por semana, por um portão mal localizado, que dá para a Rua Dias da Cruz, 862, bem no nariz de Deoclécio da Silva, o denunciante:

* * *

Deoclécio já fez tudo para se livrar do mau cheio provocado pelos sobras do Kma Bem. Em 26 de junho de 1973 dirigiu-se ao Departamento de Higiene da XIII Região Administrativa, a que pertence a circunscrição, na Rua Bicuíba 181, no Lins e Vasconcelos. Mas até agora não conseguiu encontrar o caminho certo para suas reclamações. Das duas uma: ou o Koma Bem das Mulheres do Engenho de Dentro é uma superpotência, um território neutro, assim como uma embaixada ou há algo no ar que cheira pior que a sua lixeira.

* * *

Aliás, já que estamos falando em supermercados, temos recebido inúmeras denúncias de acidentes ocorridos com fregueses em tais estabelecimentos que deixam para fazer suas faxinas em horário comercial, com enormes buracos abertos no assoalho, de acesso aos porões, sem qualquer aviso protetor. Senhoras caem e quebram as pernas. Mas como se trata de acidente de pequena importância, o fato não alcança as páginas dos jornais. E sabem como é: as máquinas jurídicas bem azeitadas desses monstrengos de secos e molhados quebram qualquer galho e o prejudicado às vezes nem sequer é indenizado no tratamento médico a que foi submetido.

* * *

Por falar em indenização: por onde andarão os processos referentes às 27 mortes e as centenas de ferimentos em fregueses no desabamento do Ideal de Pilares? E Valdênio Pinto da Rocha, o arquiteto autor do projeto da obra assassina, continua construindo em Caxias, apesar de proibido judicialmente de exercer a profissão por dois anos? Por essas e outras é que o favelado tem razão quando diz que é mais fácil um pobre acertar no bolão da loteca que um rico ir parar na cadeia.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 232-0459
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 232-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 243-5313
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5083
264-2024
243-5318

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 379, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9373
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 590, sala 505, Tel.: 22-9468

—oOo—

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60

—oOo—

Belo Horizonte:
Dias úteis ..... Cr$ 0,80
Domingos ..... Cr$ 1,20

Composta e Impressa na Editora de Revista e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62

TRANSPORTE SOL S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas de TRANSPORTE SOL SOCIEDADE ANÔNIMA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 26 de fevereiro de 1974, às 17,00 horas, em sua sede social à rua Ana Porto n.º 354 — Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:
a) Eleição da Diretoria para a próxima gestão;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Gerais.
DUQUE DE CAXIAS, 25 de janeiro de 1974.
TRANSPORTE SOL S.A.
João Herculano — Diretor Presidente

LD-AMADO RIBEIRO

Importadoras continuam no divórcio do Contrabando

OS SOMBRIOS Corleones e Tattaglias estate, em sua explosão de progresso na década de 30, foram sacudidos por violenta onda de crimes em razão do aparecimento de super-quadrilhas que dividiam, entre si, áreas de controle, disputando-as a bala.

—●—

ERA A MÁFIA autêntica e de origens medievais que exportava da Sicília seus todo-poderosos padrinhos acompanhados de temíveis cappo regimes armados com suas sinistras lúparas. Havia o irresistível cheiro de ouro, de costa a costa, naquele país que viria a se transformar na maior potência da Terra em todos os tempos.

—●—

OS SOMBRIOS Corleones e Tatgilas estavam certos em seus prognósticos ao fazerem a **América** naquela época, baseando-se no princípio elementar pelo qual há sempre fortuna fácil de parceria com o povo que está em franco desenvolvimento econômico. Aí então é chegada a hora de a **Cosa Nostra** participar dos lucros.

—●—

O BRASIL, de alguns anos passados, servia, no máximo, de refúgio para mafiosos corridos pelo FBI ou ameaçados por bandos rivais de Chicago e Nova Iorque. Passado o perigo, deixavam as suítes do Copacabana Palace e voltavam para seus discretos escritórios em Manhattan. O Brasil não tinha ainda nenhum interesse comercial para a Máfia. Vender proteção para quem? Para o quitandeiro de Bangu?

—●—

MAS AGORA não o quadro é outro. O Brasil cheira a dinheiro na liderança indiscutível de todo o continente latino-americano. É a hora da Máfia entrar em cena, assumindo à distância todo o controle do contrabando no País através de seus prepostos de corpo presente que abarrotam as chamadas **importadoras** da mais suntuosa parafernália em uísque, perfume, eletrodomésticos, brinquedos, bijuterias, aparelhos de ótica, rádios, televisões miniaturizadas, enfim, de tudo aquilo que somente alguns brasileiros privilegiados conseguiam adquirir no estrangeiro.

—●—

É PELO contrabando que a Cosa Nostra **está descobrindo o Brasil. Não mais aquele contrabando mixuruca desenvolvido por modestos** ratos de cais e muambeiros **da Praça Mauá. Mas já então em regime empresarial, os negócios gigantescos controlados por computadores eletrônicos em razão do envolvimento nas transações de milhões de dólares. Apostamos a cabeça como a fiscalização está por fora quanto às operações realizadas pelas** importadoras **que proliferam por toda a cidade. Garantimos como ninguém ainda atentou para as dezenas de cargas noturnas na Rua Buenos Aires e adjacências.**

—●—

PARA que se tenha uma idéia do vulto de mercadorias contrabandeadas ultimamente para o Brasil é bastante dizer que a Polícia Federal apreendeu, há dias, 4 mil caixas de perfume francês encontradas em quatro embarcações no litoral de Salvador. A mercadoria era destinada a um tal de Saad, de São Paulo.

—●—

AQUI NO RIO os cobrões do contrabando controlado pela Máfia são Balanciano, Brian, Heleno, Jairo Pau-de-Arara, Toninho Turco, Alair Tonelada e Manuel Português. As mercadorias são desovadas nos fundos do Mercado São Sebastião, Ramos, Praia de Mauá, Caju, Ilha do Governador, Ramal de Mangaratiba e rio Sarapuí, em Caxias. 10 navios, com os porões repletos de contrabando, estão sendo esperados como reforço de abastecimento de Ano Novo das importadoras.

ACERVOS CALAMITOSOS

Estamos no ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e setenta e quatro. Há dezesseis anos, precisamente, escrevíamos, nesta data, o mais pessimista artigo sobre a conjuntura brasileira da época, dizendo: "Aproxima-se o raiar de 1958, meio termo do malfadado qüinqüênio que vai levando a Nação, de amargura em amargura, para o oceano do desespero."

UM HIPOTÉTICO orçamento era votado, apresentando um deficit de bilhões, quando na realidade, como acontecia freqüentemente todos os anos, os orçamentos eram encerrados apresentando saldo negativo em crescendo assustador, como se os governantes se orgulhassem de serem veículos de elevação de deficit e, conseqüentemente, de descrédito.

—oOo—

SUBIA, conseqüentemente, de vulto, ao mesmo tempo, o débito da balança do comércio exterior, ante a desvalorização dos produtos exportáveis. E a elevação do custo das importações, contraste aviltante da desvalorização da nossa moeda, como se houvesse um propósito de acabar com o cruzeiro, cada vez mais procurado pelo consumidor interno, e cada vez mais desacreditado pelo comprador externo.

—oOo—

AS RENDAS internas caíam fatalmente, assustadoramente, como se estivesse se verificando evasão em todas elas, salvo a de imposto de consumo e esta em virtude da agravação absurda da tributação.

—oOo—

ISTO POSTO, ao observador percusciente era dado o título de pessimista, de opositor impenitente ou crítico implacável, por descrever o negríssimo quadro oriundo da inépcia, da incompetência e até da incapacidade de governantes improvisados, colhidos ou trazidos ao poder pela tormenta das enchentes passionais de um povo que votava não no melhor, mas no contrário, por estar também, visceralmente e permanentemente, na ponta de alternativas opcionais, por vezes entre uma espada de ouro ou uma vassoura para remover as impurezas do solo político-administrativo.

—oOo—

A DESVALORIZAÇÃO do dinheiro interno forçava, como é óbvio em todos os tempos, o aumento do preço dos gêneros de consumo obrigatório e da matéria-prima adquirida para manter o desenvolvimento interno e conseqüente mercado de trabalho, que permitissem recursos ao consumidor responsável pelo equilíbrio do peão da economia interna, isto é, maior consumo, maior velocidade no peão, que mantém em pé o sistema capitalista.

—oOo—

OS SINDICATOS, ante os desmandos administrativos, ameaçavam enfrentar o aumento descontrolado do custo de vida com o aumento do seu salário. E os governantes, que precisavam do seu voto, atendiam essas razoáveis reivindicações, que nunca terminaram de ser atendidas. Eleito um presidente, antes de assumir já se encontrava com o acervo de problemas insolúveis do presidente que saíra, praticando atos como se fosse a divisão do espólio do acervo anterior.

—oOo—

ESSAS elevações, cujas reivindicações nunca terminavam e teriam de ser estendidas a todas as classes que sofriam a influência, e ainda sofrem, as conseqüências da carestia em crescendo do custo de todas as necessidades, que exigem novos reajustamentos no curso de cada mês, cada trimestre, cada semestre ou cada ano, para não dizer em cada hora, como se o Brasil pudesse suportar um permanente círculo vicioso, corroendo suas bases de desenvolvimento.

—oOo—

O MAL maior do passado residia nas emissões clandestinas de papel-moeda, ou nos chamados bônus rotativos de São Paulo ou nas **brizoletas** do Rio Grande do Sul, como se o Brasil fosse um conjunto de consumidores de 21 nações autônomas e independentes entre si, com um feitor segurando o pescoço da vaca de leite que, de tanto ser exaurida, acabava sendo «carne de açougue, quando não carniça de hospital».

—oOo—

FOI EMITINDO que o Governo erigido em 11 de novembro de 1955, em 23 de novembro do ano seguinte já emitia vinte e três bilhões de cruzeiros em papel-moeda! Em fins de 1956, suas emissões líquidas já subiam a sete bilhões e cem milhões de cruzeiros sobre o emitido anteriormente e no ano que se seguia já se emitiam, de saída, nove bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros.

O AUMENTO de bilhões de ano para ano, ou mais ou menos 35% sobre o ano anterior, num desmentido formal à palavra dos técnicos da época de que estavam combatendo a inflação, quando o que se fazia era aumentar a circulação do dinheiro falso ou praticamente sem lastro, vez que as emissões totais de um só ano subiram a vinte e dois bilhões e novecentos milhões de cruzeiros, pelo que a circulação do papel-moeda ultrapassava a ordem de noventa bilhões no ano seguinte.

—oOo—

ESSES fatos servem para demonstrar que os que falavam em brasileiro robusto eram os que davam exemplo de insânia governamental. E se criticá-los e combatê-los era crime, talvez aí se justifique o grande crime de que fui acusado, pelo qual já respondi e nada tenho a dever à Justiça dos homens, porque estou de bem com a minha consciência e com a minha Pátria, por ter servido a elas.

—oOo—

O QUADRO de pintura viva que constantemente desenhávamos, decorria dos fatos alarmantes que nos eram apresentados com característica de pânico. Os anos de desgraça infinda que surgiam, uns após outros, iam nivelarem-se aos calamitosos anos de 1875, que levou o Banco do Brasil à falência. As finanças brasileiras chegaram a ser entregues a penitenciaristas travestidos de economistas, patronos de firmas lesadoras do fisco em bilhões e que não recuavam da ousadia de negar a realidade, reafirmar a inflação decrescente com promessas de que a moeda tendia a valorizar-se e com declarações de que o custo de vida ia baixando, quando, na realidade, ia aumentando assustadoramente, apoiado na desordem financeira organizada.

—oOo—

QUANDO o cinismo galga triunfante os altos postos de uma administração, a calamidade surge em marcha precipitada e os mariscos pagam pelo choque entre a maré e o rochedo.

Tenório Cavalcanti

Estado do Rio

Baioneta

PADILHA QUER MAIS ELEITORES EM NOVEMBRO

O governador Raimundo Padilha já está solicitando aos prefeitos fluminenses, nas audiências semanais que concede, para que participem da campanha do Tribunal Regional Eleitoral, em favor do aumento do eleitorado do Estado do Rio.

A meta do TRE-RJ, que o governo apoia, prevê um esforço mais intensivo dos juizes eleitorais, na capital e no interior, para que até junho o número de fluminenses aptos a participar do pleito geral deste ano se fixe entre 2 milhões e 100 mil a 2 milhões e 200mil. Se isso ocorrer, as representações do Estado na Câmara Federal e Assembléia Legislativa serão acrescidas de novos parlamentares.

O eleitorado fluminense vem registrando um crescimento médio de 16 a 20 por cento, a partir de 1966, quando era de 1.323.799, o número de pessoas aptas a votar de 1.600.497. Em 1972 — nas proximidades das últimas eleições gerais realizadas no País — o número de eleitores do Estado do Rio subia para 1.868.802.

A elevação percentual do eleitorado fluminense entre 1970 — primeiro pleito municipal isolado que foi disputado no Brasil — e 1972 já garantiu o acréscimo de mais de três cadeiras de deputado federal e três de deputado Estadual nas representações da Câmara e Assembléia Legislativa. Em setembro de 1973, a computação do TRE já indicava um número de 1.882.600 eleitores.

Com base no eleitorado inscrito em 1970, o TRE fixou em 18 e 42 o número de deputados federais e estaduais, cabendo à ARENA, depois de abertas as urnas, as bancadas majoritárias nas duas casas legislativas. Se o pleito deste no (ele se realizará no dia 15 de novembro) fosse marcado para hoje, o Estado do Rio elegeria 21 deputados federais e 45 deputados estaduais.

O governador Raimundo Padilha concorda com as afirmações dos membros do TRE de que "a expressão política de um Estado ou de um município depende bastante do seu número de eleitores". E explica que no Estado do Rio, "um dos seis maiores centros eleitorais do Brasil, é importante a unificação de esforços de autoridades e lideranças comunitárias para uma constante elevação do índice de eleitores".

Entre os municípios, os de Nova Iguaçu, Niterói, Campos, São Gonçalo, Petrópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias, são os de maior expressão dentro do quadro de eleitores do Estado do Rio. Os números são ainda significativos em cidades de médio porte, como as de Magé, Barra Mansa, Volta Redonda, Macaé, Barra do Piraí, Teresópolis e Nova Friburgo. Ficam situados num escalão mais baixo, mas registrando, também, um crescimento relativo, os municípios de Cabo Frio, Araruama, Angra dos Reis, Valença, Vassouras, Nilópolis e Santo Antonio de Pádua.

A atual composição política do Estado do Rio é a seguinte: governador Raimundo Padilha e vice-governador Teotônio de Araújo — ambos da ARENA; três cadeiras de senador — duas da ARENA e uma do MDB; 18 deputados federais (11 da ARENA e sete do MDB); 42 deputados estaduais (26 da ARENA e 16 do MDB); 63 prefeitos (50 da ARENA e 13 do MDB); e 1.009 cadeiras de vereador, sendo 85% delas ocupadas por representantes da Aliança Renovadora Nacional.

A prova da consistência da Matemática, que está sendo feita pelo seu autor, o professor Jorge Emanuel Ferreira Barbosa, foi, ontem, o tema mais polêmico do Encontro Nacional de Lógica Matemática, em realização no Instituto de Matemática da UFF, em Niterói.

O matemático alemão Paul Lorenzen levantou diversas questões, antecipando, de certa forma, o forum de debates, marcado para a próxima quarta-feira, quando todos os trabalhos serão discutidos em plenário.

Os demais assuntos discutidos no encontro envolvem temas como o *Método Construtivo e o Axiomático* (defendido por Lorenzen), *Caligrafia e Morfologia*, *Sistematização Universal*, *Lógicas-Tipos Finitos e Transfinitos*, *Teoria dos Objetos* e *Números Ordinais Primitivos*.

O Encontro será encerrado dia 13, com a presença do ministro Jarbas Passarinho, que é o presidente de honra e receberá o título de doutor Honoris Causa da UFF.

Paul Lorenzen e Jorge Barbosa, apesar de já terem trabalhado juntos, em pesquisas na lógica Matemática, durante dois anos na Alemanha, pertencem, basicamente, a escolas diferentes nesse campo da ciência.

A Secretaria de Finanças do Estado do Rio informou que terminará segunda-feira, dia 11, o prazo para recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, referente à segunda quinzena de janeiro, para os estabelecimentos comerciais catalogados no grupo um. No dia 12, encerra-se o prazo para os estabelecimentos comerciais do grupo dois e, no dia 13, para os do grupo três, também referente à segunda quinzena de janeiro.

Pertencem ao grupo um, os estabelecimetnos comerciais com inscrição no Cadastro Fiscal terminando pelos algarismos um, dois, três e quatro. Ao grupo dois pertencem os que tenham final de inscrição em cinco, seis, sete e ao grupo três os de inscrição terminando em oito, nove e zero.

Dialogando

— No dia em que o ensino em todos os graus for feito exclusivamente pelos poderes públicos federais, estaduais e municipais, o Brasil assumirá a posse de si mesmo e andará de vento em popa, com seu futuro de grandeza assegurado.

— É só cumprir a Constituição, que preceitua somas fabulosas nos orçamentos federais, estaduais e municipais para o custeio da Educação. A União cuidaria do Ensino Superior, os Estados do Secundário e os Municípios do primeiro ciclo. E aí então, todos seriam iguais perante o livro, que seria o instrumento de libertação da mente escrava. Cumpra-se a lei!!!

Carlinhos, sete aninhos, perguntou à professora: — "O que é Deus"?

Invocando Casimiro de Abreu, declamou:

"Eu me lembro, eu me lembro, era pequeno
E brincava na praia. O mar bramia
E, erguendo o dorso altivo, sacudia
A branca espuma para o céu sereno.

E eu disse à minha mãe, nesse momento:
— Que dura orquestra, que furor insano!
Que pode haver maior do que o oceano
Ou que seja mais forte do que o vento?

Minha mãe, a sorrir, olhou pros céus
E respondeu: — Um ser que nós não vemos
É maior do que o mar que nós tememos,
Mais forte que o tufão. Meu filho, é Deus!"

GEISEL AUTORIZA PORTELA ARTICULAR NOS ESTADOS O PROBLEMA SUCESSÓRIO

O senador Petrônio Portela deverá começar por São Paulo a série de visitas que fará aos Estados, a fim de recolher pessoalmente e na qualidade de enviado do general Ernesto Geisel — suas impressões a respeito do problema das sucessões estaduais e as conseqüentes reações das diversas correntes políticas que compõem o partido.

Na área política, comentou-se em Brasília, com euforia, o fato do presidente Geisel ter encarregado um político, o presidente da ARENA, senador Portela de articular a indicação de futuros auxiliares imediatos da Presidência, como é o caso dos governadores dos Estados.

Por se tratar do Estado mais importante da Federação, e onde a ARENA reune o maior número de correntes políticas vinculadas aos extintos partidos e a lideranças pessoais, São Paulo terá tratamento preoritário por parte de Portela.

Em Brasília, o senador Petrônio Portela recebeu telefonemas de políticos destacados, entre os quais, Daniel Krieger, do Rio Grande do Sul e Gustavo Capanema, congratulando-se com o presidente nacional da ARENA pela posição assumida pelo general Geisel, em função dos poderes que conferiu à agremiação, para coordenar a política partidária dos Estados.

A euforia reinante nos círculos arenistas era a semana passada extremamente contagiante. A ponto do deputado Tales Ramalho, secretário geral do MDB, dizer que também compartilhava dessa euforia e se congratulava com o governo da Revolução e com o general Ernesto Geisel pela posição que assume em relação à classe política.

Nos meios políticos acredita-se que o general Geisel realmente pretenderia fornecer fatos e não apenas palavras à área política que, na medida de suas próprias forças, voltaria a participar dos centros de decisão.

Nesse caso, dependeria — em resumo — do comportamento dos políticos a sua participação, em maior ou menor escala, no período governamental que será iniciado no próximo dia 15 de março.

Portela disse à imprensa que intensificará no restante do recesso os contatos políticos nos Estados, objetivando tomar conhecimento das situações existentes dentro do partido e realizando uma programação já prevista, desde que assumiu a presidência do nacional da ARENA, em agosto do ano passado.

O presidente Portela ressaltou que esses contatos serão transmitidos à medida que forem sendo realizados, ao presidente Geisel, e que somente agora poderá fazê-los, pois durante o período legislativo a acumulação dos encargos partidários com a liderança do governo o impedia de ausentar-se por muito tempo.

O presidente da ARENA acrescentou que quase todos os Estados já solicitaram sua presença, mas que a exigüidade do tempo não permitirá que compareça a todos e que selecionará aqueles onde haja número de facções dentro do partido para manter contatos, possibilitando a unificação da agremiação, com um refortalecimento de nomes que deverão compor as chapas de deputados estaduais, deputado federal e senador.

Com relação aos futuros governadores, limitou-se o presidente nacional da ARENA a informar, oficialmente, que o assunto somente começará a ser tratado depois de 15 de março, data em que os generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos assumirão a Presidência e Vice-Presidência da República, respectivamente.

Arca de Noé

José Inácio

No cinema gostávamos de ver, no início das sessões, o trabalhador do campo, com as mãos duras de calos e precocemente envelhecido pelas agruras da vida, aprendendo a ler, no ambiente miserável, à luz do lampião de querosene. Depois veio outro filme de curta metragem, com o empregado que através do estudo melhora de vida.

☆

E na existência real, não nos confins do interior, mas na orgulhosa Guanabara, o que vemos diretamente, sem necessidade de auxílio da tela? As denúncias aparecem com freqüência, mas desta vez nos referimos a uma reportagem deste jornal. Em matéria de instrução agrava-se a balbúrdia. Há um tipo de progresso que lembra o crescimento do rabo de cavalo, que é para baixo. Por isso não surpreende a revelação do deputado Santana Filho, especialmente sobre o que ocorre na Zona da Leopoldina. Ali as diretoras fecham as escolas por falta de vagas. Cansaram-se de dizer não aos pais de alunos. O constrangimento era insuportável. Perto do conjunto residencial destinado a famílias de soldados da Polícia Militar também não há vagas. Duas escolas em construção, são obras de Santa Engrácia. Na Penha existe uma escola sem carteiras. Os meninos promoveram uma venda de chaveiros para a compra dos móveis que estão faltando. Temos assim, um governo que vive da caridade pública. Nessa mesma escola a quantidade de goteiras é tal que a casa funciona, verdadeiramente, a céu aberto, segundo a norma positivista de viver às claras. Mas quando chove é uma desgraça. Outra obra que se arrasta preguiçosamente é a dos reparos da Escola Clóvis Beviláqua. Bela homenagem do bacharel Chagas ao autor do *Código Civil*.

☆

Na vida carioca, a brutalidade dos fatos nos leva a ter inveja do caboclo de físico devastado, que aparece na projeção cinematográfica lendo sua cartilha, num casebre perdido no meio do mato.

Urbanização do Morro do Jacarezinho

Deputado Estadual Wilmar Palis

A urbanização do Morro do Jacarezinho, que consta do plano da CODESCO, E QUE FOI POR NOS SOLICITADA, QUANDO ADMINISTRADOR REGIONAL DO MEIER, ATRAVES DO PROCESSO N.º 32/10.192/68, ATÉ HOJE, NÃO FOI REALIZADA PELO GOVERNO DO ESTADO.

Em abril de 1971, APRESENTAMOS, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, A PROPOSIÇÃO NUMERO 18/71, encarecendo a necessidade urgente da realização dessa importante obra, que beneficiará cerca de 100 mil habitantes.

LUTAMOS EM FAVOR DO JACAREZINHO, NÃO COM PALAVRAS DEMAGOGICAS E ELEITOREIRAS, MAS COM FATOS COMPROVADOS.

Com várias construções de considerável porte, comércio regular e organizado, onde até algumas grandes firmas instalaram filiais, o Morro do Jacarezinho constitui denso núcleo populacional, sendo injustificável a não realização de obras essenciais para o conforto e bem-estar de seus moradores.

Possui ainda vários templos religiosos, sendo que recentemente a Igreja de Santa Rita de Cássia, ali localizada, foi constituída em paróquia.

Conhecemos de perto os problemas que afligem os moradores daquele populoso núcleo. E por isso, avaliamos o desejo que têm de ver aquela área urbanizada, aspiração das mais justas e que já deveria ter sido concretizada, NÃO FOSSE A MÁ-VONTADE DO DR. CHAGAS, DO MDB, FAZENDO OUVIDOS DE MERCADOR E DEIXANDO DE REALIZAR ESSA OBRA DE TRANSCENDENTAL IMPORTÂNCIA.

Sua urbanização depende, portanto, única e exclusivamente, do Governo do dr. Chagas que tem, assim, uma oportunidade ímpar de promover a realização dessa monumental obra social que de há muito vem sendo ansiosamente esperadas por aquela valorosa e sofrida população.

MAS, PARECE REALMENTE QUE O DR. CHAGAS, DO MDB, VIROU SUAS COSTAS PARA O POVO DO JACAREZINHO, NUM DESPREZO SEM PRECEDENTES.

Senão vejamos: em quase quatro anos de seu desastrado e nefasto desgoverno, nada realizou e nem deve mesmo ter retirado da gaveta o processo de *URBANIZAÇÃO DO MORRO DO JACAREZINHO.*

Curimbas para Oxum

Atraca, atraca quem vem na onda
E Nanã
Atraca, atraca quem vem na onda
E Nanã.

E Nanã, é Oxum é quem vem Saravá.
Ei, ah, é Nanã, é Oxum, Oxum é Nanã.
E a Sereia do mar.

Jesus, mandou as criancinhas,
Colher as rosas brancas
Num jardim
Prá enfeitar no dia de hoje
O altar da Nossa Deusa Mãe Oxum.

São flores, Mamãe
São flores,
Que eu venho lhe oferecer,

São flores, Mamãe
São flores
Que eu venho lhe oferecer.

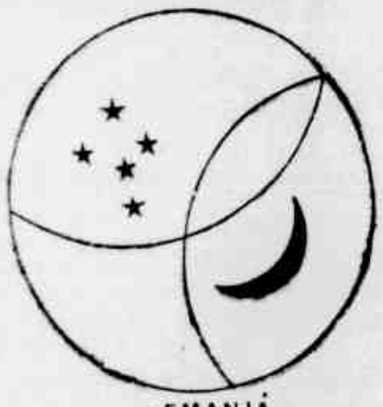
Uhum, uhm, uhm,
Uhu, uhm, alê, eu Mamãe Oxum.

Mamãe Oxum
Estrêla Guia,
Olha seus filhos,
Na aflição,
Iluminai a nossa estrada,
Mãe Oxum,
De luz, amor e proteção.

No alto da cachoeira
Tem numa gruta do lado de lá
Bis
Um banquinho de outro, Mamãe,
Aonde a Oxum vai sentar,
Mamãe Oxum, Dona dos rios e dos lagos
Mamãe Oxum olha nossos lares.
Ela vem na banda, nos traz felicidades
Mamãe Oxum, quando vai nos deixa saudades.

Baixa!... Baixa!...
O Virgem da Conceição,
Maria Imaculada
Para tirar a perturbação.

Se tiveres praga de alguém,
Desde já seja retirado,
Levando para o mar ardente...
Para as ondas do mar sagrado.



IEMANJÁ

CORRENTE ESPIRITUAL

Eis os nomes dos filhos de fé que se dirigiram a esta coluna, através de LUTA DEMOCRATICA, para que sejam incluídos na Corrente, A Caminho da Luz. Como se sage, os nomes enviados para a Corrente são lidos no programa da Rádio Copacabana, publicados nesta coluna e colocados no Gongá do Centro, na Rua Mário Portela, 59 — Laranjeiras:

Severo Svide — Méier; Euridice Pinto — Copacabana; Amélia Sousa do Vale — Portugal, Cidade de Fão; Adelino Sousa do Vale — Niterói; Elvira Vieira do Vale — Niterói; Elda Vieira do Vale — Niterói; Luiz Vieira do Valo — Niterói; Lília Silva do Vale — Niterói; Ana Cristina Silva do Vale — Niterói; Alexandre Marcos Silva do Vale — Niterói; Margarida Maria de Sousa Cruz — Olaria; Cláudio de Sousa Cruz — Olaria; Idalina Maria do Vale Ramos de Sousa — Olaria; Julieta Dulce do Vale Ramos de Sousa — Olaria; Francisco de Azevedo Campos — Olaria; Jadriga Hozk — Copacabana; Irene Hozko — Copacabana; Longina Hozko — Copacabana; Antonio Hozko — São Paulo; Edith Matos Moreno — Copacabana; Marlene Rodrigues Alves — Tijuca; Viviam Esteves — Jardim Botânico; Almir Rodrigues — Vila Isabel; Lídia Rodrigues — Vila Isabel; Luis Carlos da Silva Rodrigues — Vila Isabel; Aprígio da Silva Rodrigues — Vila Isabel; Amir Rodrigues — Vila Isabel; Alissandra Soni Ribeiro — D. Caxias; Maria José de Oliveira — Belo Horizonte; Jaguari Dias Barbosa — Caju; Alberto Dias Barbosa — Caju; Sebastião dos Santos Lima — Caju; Carolina de Jesus Victorino — São Cristóvão; Georgete Bemeiro — Caxias; Joaquim Moreira — Caxias; Jorge Moreira — Caxias; Inezia da Costa Moreira — Caxias; Elizeu Antônio Chaves — Penha Circular; Carlos André Conceição — Penha Circular; Maria Neto Auriques da Costa — Penha Circular; Luis Coelho da Rocha Braga — Vigário Geral; Dario de Sousa Landim e Luzia Landim de Castro e Silva — Três Rios; Agotsinho Lopes Tavares — Cavalcante; Clério Castelar de Morais —

A caminho da luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

UMBANDA DE GUARDA-PÓ E TÊNIS

É COMUM nos Terreiros, encontrarmos uma padronização de roupas como também o uso para médiuns durante os trabalhos mediúnicos, de tênis branco ou de sapatos de borracha.

NO TOCANTE as roupas achamos que apenas as calças brancas para os médiuns homens devem predominar. Não somos favoráveis a padronização total porque cada Entidade trabalha numa linha, com uma falange diferente; acham por ventura que o Pai Juvêncio do Congo, trabalha no mesmo estilo do Caboclo COBRA CORAL? É claro que não! Por este motivo somos favoráveis a uma plena escolha por parte da Entidade no caso, o GUIA DE FRENTE do médium, no tocante a indumentária a ser usada.

SE A VOVÓ... deseja uma saia Carijó e a Vovó.... em outro médium deseja uma sáia azul, porque não deveríamos atendê-las?

É TEMPO de evoluirmos! Pode ser que tudo padronizado se apresente mais bonitinho mas na realidade, na prática efetiva, não funciona. Sempre fomos favoráveis a teoria de, deixarmos as Entidades à vontade, para trabalhar e não bitolá-las, queremos disciplina-las como pretendem muitos pretenciosos. Se são Entidades de Luz que vem justamente para nos ajudar, seria muita pretensão, nós querermos equadrá-las num estilo único.

O CABOCLO difere muito do Preto Velho. É mais pujante, é mais altivo, enquanto este outro apresenta-se mais humilde, mais mirongueiro; então por que querermos um mesmo estilo não só de roupa como de trabalho? Vamos deixá-los à vontade!

NO TOCANTE ao problema dos tênis e do sapato de borracha, o desconhecimento é total. Sabemos que a borracha é material insolante, que não deixa o fluido ser eliminado! Ora um médium durante a incorporação absorve não só a vibração de sua Entidade, mas também muitas vezes a irradiação negativa dos consulentes, que alteram o equilíbrio de seu campo magnético. É preciso eliminar o excesso de vibração positiva e expelir a vibração negativa, que é feito pelas antenas inferiores, pernas e pés. A Terra pela força de gravidade atrai para o seu centro a força magnética e se o médium estiver com um material isolante nos pés, jamais eliminará a sobrecarga, o que lhe acarretará um tremendo mal-estar geral, com aumento de circulação, da pressão sangüínea etc. Então como se admitir médiuns em plena incorporação com tênis calçando os pés?

A UMBANDA verdadeira é aquela de pés descalços, de liberdade para o trabalho das Entidades. Essa de tênis e aventais é a conhecida UMBANDA DE GUARDA-PÓ, que não coaduna com os princípios verdadeiros da Lei do Santo.

POR MOTIVOS já expostos é que não deixamos os consulentes entrarem de sapatos, ou seja oferecendo uma melhor condição para o descarrêgo, além de olharmos o lado higiênico, no tocante a limpeza do terreiro!

TALVEZ para os expectadores que não conheçam os fundamentos da Lei do Santo, seja mais bonito, médiuns arrumadinhos de guarda-pó e tênis, que tem receio do chão frio, do contato com o assoalho ou a terra batida que talvez sofram de cistite, dores reumáticas etc. Mas para quem é médium em que a Entidade é quem manda, o contato com a natureza, com o ambiente natural, é tão necessário como o ar que se respira.

PORTANTO, mais autenticidade e menos comodismo! Como diz o velho ditado: «Quem não tiver potência, não se estabeleça...»
SARAVÁ OS LEITORES.

HORÓSCOPO UMBANDISTA

VIRGEM — **Nascidos entre 23 de agosto e 22 de setembro**
Proteção especial sob o Signo de IEMANJÁ

Ano razoável, este de 1974, para os nativos de Virgem, de vez que dpendendo de sua capacidade, poderão ter grandes melhorias, como também grandes quedas. As chances surgirão quase que no dia a dia ,estando o sucesso, na disposição de aproveitá-las ou não.

Janeiro e fevereiro, serão meses promissores no setor profissional; possíveis aumentos de salário, melhoria de condições, promoções e para aqueles que trabalham em atividades liberais, possibilidades de firmarem uma base bem sólida para o futuro. Na parte sentimental, possíveis aborrecimentos provocados por ciúme e também uma sensação desagradável de rotina.

De março a maio, deverão tomar decisões importantissimas em suas vida se deverão colocar em seu caminho, uma barreira intransponível para o pessimismo. Procurem se controlar nos momentos críticos, não fazendo de suas vidas, um motivo de piedade da parte dos outros. Quem por si mesmo não se ajuda, dificilmente será ajudado.

De junho a 23 de setembro, poderão passar por profundas transformações. Na parte sentimental, grandes possibilidades de casamento ou rompimento de compromisso assumido; os dois lados opostos, os dois pólos extremos, sempre presentes este ano para os nativos de Virgem. Possíveis viagens e algumas dificuldades sérias se apresentarão por perda de papéis de valor, fianças, empréstimos e um sério aborrecimento poderá surgir, motivado por desejarem assumir uma responsabilidade que não lhes compete. A saúde, neste período, estará variável e entre 12 de agosto a 3 de setembro, deverão ter o máximo cuidado com a alimentação; problemas sérios de intoxicação e até de envenenamentos involuntários. Cuidado também com aquecedores e tudo o que for de explosão.

A partir de 5 de outubro até o final do ano, começa a sua melhor fase. Saúde perfeita, concretização dos planos traçados, afirmação total em quase todos os setores. Aproveitem o máximo, pois a ocasião será a melhor possível.
ANO REGULAR.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) Mantenha seu pensamento voltado para os valores reais da vida. Situações que surgirão, poderão ajudá-lo hoje em seus propósitos imediatos. Número favorável: 897.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) Superior hierárquico poderá chamá-lo para assunto importante, de seu interesse. Aproximação de tempestades morais na vizinhança: não interceda. Número favorável: 002.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) O período é negativo para assuntos ligados à mulher. Próprio, porem, para transações com valores e imóveis. Saúde sólida e bons auspícios. Número favorável: 16.

CANCER (22 de junho a 21 de julho) Evite ouvir os que insistem em dar-lhe conselhos. Discussões também não lhe trarão proveito. Uma experiência nova, em amor, iluminará seus sonhos. Número favorável: 142.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) Você poderá envolver-se em assunto que vai exigir muita cautela. Nada assine precipitadamente, sem antes ouvir pessoa que lhe é muito íntima. Número favorável: 861.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) Pessoa dependente solicitará seu apoio moral e espiritual. Poderá sobrevir hoje uma despesa imprevista. Faça um breve passeio em jardim. Número favorável: 472.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) Desavença muito séria poderá explodir na vizinhança, envolvendo o. Período bastante conturbado. Saúde em sensível instabilidade. Repouso. Número indivisível: 658.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) Procure ajeitar sua indumentária, olho femininos estão lhe observando. Faça um telefonema carinhoso para a pessoa que ama. Número favorável: 111.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) Manhã excelente para repouso mental. Ponha em dia sua correspondência íntima. Um amigo poderá vir de longe trazendo notícia alentadora. Número favorável: 765.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) Uma vizinho ou vizinha poderá comprometer sua reputação. Mantenha-se vigilante e evite tudo quanto seja comentário a seu respeito. Número favorável: 525.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) Cuidado com seus planos à tarde. Fale deles o menos possível. Não jogue seu dinheiro em investimentos arriscados. Saúde vai bem. Número favorável: 447.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) Uma visita pela manhã alegrará seu dia. Boas serão as notícias sobre parentes distantes. Momento ótimo para pensar em amor e casamento. Número favorável. 187.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

Arreda, bicho!

Coisas há em meio às estradas, difíceis de se acreditar. Não é estrada cortando a mata em pleno sertão nem petróleo jorrando com afluência do chão.

Sim, chegou a hora! **E a gente conta o que encontra por este asfalto todo que a gente grila de casa para a redação, da redação para casa.**

X X X

Em pára-choque de caminhão a gente lê um verdadeiro cabedal de filosofia:

«Mulher feia é como limão: só com cachaça».

«Ser carinhoso é fácil, difícil é ser semideus».

«A inveja é a arma dos incompetentes».

«Nunca é tarde para ser feliz».

«Mais vale minha nega na mão que louras mil voando».

«Não aponte meus defeitos com seus dedos sujos».

«O beijo é como ferro elétrico. Liga em cima, esquenta embaixo».

«Se o destino te der um limão, faze uma limonada».

«Estava triste porque não tinha sapatos. Encontrei um homem que não tinha pés».

X X X

Ao longo da Avenida Brasil, batida de carro é mais fácil do que crioulo em jogo do Flamengo. Cadáver é mais comum do que sinal de tráfego.

X X X

Joaquim, português de bigodes mais que tradicionais, embicou o carro na ponte que separa Vigário Geral de Duque de Caxias, Guanabara do Rio de Janeiro, ponte que de ponte só tem o nome, porque é pinguela, mesmo. Dá só para um carro.

Manuel, português caturro como ele só, embicou, também, na mesma ponte. Aí foi a guerra de nervos.

X X X

Muito na sua, sem nada dizer ou reclamar, Joaquim acendeu um charuto de dois metros de extensão e pôs-se a fumar, placidamente. Manuel não fez por menos. Desdobrou um O Globo de domingo, que dá leitura para semana inteira, estendeu as pernas e esqueceu da vida, julgando que o antagonista terminaria o charuto e poria o golho dentro.

X X X

Tempo passou. Charuto acabou. E paciência também. Foi quando Joaquim jogou guimba de charuto fora, desceu da boléia de seu veículo, dirigiu-se ao caminhão de Manuel e deu dessa:

«Maninho, quando acabar de ler, me empresta...»

EVANGELISMO

Pastor João Antônio da Cunha Leite

COMISSÃO DA FEDERAÇÃO LUTERANA VEM AO BRASIL

O pastor Regional Augusto Kunert esteve recentemente em Genebra, onde participou de uma reunião da comissão de desenvolvimento e projtos da Federação Luterana Mundial (FLM). Dos 43 assuntos que foram discutidos, 8 foram brasileiros e 4 a atingirem a área da IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA no Brasil.

——oOo——

Ficou decidido nesta reunião, que, em 1974, a comissão reunir-se-á no Brasil, na capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Membros da da comisaão pretendem visitar diversas igrejas no Brasil.

——oOo——

O pastor João F. Soren foi eleito, pela nona vez, presidente da Convenção Batista Brasileira.

——oOo——

A IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL, convida os Pastores para o próximo Seminário a realizar-se nos dias 17 a 26 de abril de 1974, em ARARAS-RJ. O coordenador dos trabalhos ser áo dr. Joaquim Fischer. Confirmada também a presença do dr. Halversohn, de Genebra.

——oOo——

O reverendo Isias de Sousa Maciel, é o vice-pres. da CRUZADA EVANGELISTICA BILLY GRAHAM GRANDE RIO, disse à LUTA DEMOCRATICA "Considerando que o grande objetivo da Cruzada Evangelistica Billy Graham Grande rio é fortalecer as igrejas locais e levando em conta a prioridade que a cruzada dá aos srs. pastores, vimos informar-lhe que para sua conveniência houve mudança nos locais e horários das reuniões para os pastores e lideres. O rev. Isaias é o lider que sabe conduzir o seu rebanho, é o presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil, e presidente nacional do SASE, Serviço de sidente nacional do SASE, Serviço de Deus Vivo, e relator da Comissão de Ministros da Cruzada Evangelistica Billy Graham Grande Rio, e convoca os Pastores para as seguintes reuniões. Area 3,4 — 1a. IGREJA PRESBITERIANA DE CAXIAS — dia 16 de fevereiro às 19h30min, Av. Duque de Caxias, 766, pastor Antonio Bezerra, pastor Nemésio de Carvalho, área 2, Biblioteca Pública de São Gonçalo, 2 de março às 19h30min, S. Gonçalo, RJ. Pastor José Gomes, área 1 1a. IGREJA BATISTA DE NITEROI dia 3 de março, às 15 horas, Rua Marques de Paraná, 225 Pastor Nilson do Amaral Famini, área 5 IGREJA PRESBITERIANA DE NILÓPOLIS, 9 de março, às 19h30min, Rua Professor Alfredo G. Filgueiras, 149 — Pastor Antonio S. Lima. 6a. IGREJA ASSEMBLÉIA DE NOVA IGUAÇU, 10 de março, às 15 horas, Rua Marechal Floriano, 1116, Pastor Narbal Soares, 7,8 IGREJA BATISTA DE CAMPO GRANDE, 16 de março, às 19h30min, Rua Ferreira Borges, 56, pastor Belardim Pimentel. 13,5 Igreja Metodista de Bangu, 17 de março, 15 horas, Av. Santa Cruz 1301, março 6, pastor Benjamim RMartins. 9a. Igreja Presbiteriana de Copacabana, 23 de março 19h30min, Rua Barata Ribeiro, 235, pastor Neemias Marien. 16,17 Igreja Metodista de Cascadura, 24 de março, 15 horas, Av. Ernani Cardoso, 115, pastor José de Freitas, 19,20 Igreja Congregacional de Piedade, 30 de marão 19 horas, Rua João Pinheiro, 100, pastor Salustiano P. César, 18,19 Igreja Luterana da Penha, 31 de março 15 horas, Rua Nicarágua, 551, pastor Nestor Welzel, Amantino A. Vassão, 11 Igreja Assembléia de Deus de São Cristóvão, 7 de abril às 15 horas, Campo de São Cristovão, 318, pastor Túlio de Arros Ferreira, 6 1a. Igreja Batista de Belfor Roxo, 13 de abril, 19h30min, Av. Francisco de Sá, 1045, pastor Jorge Coelho.

——oOo——

AGUARDEM a entrevista com o professor Gervásio Nogueira, lider evangelico na Zona Rural, e varão de Deus e ugido do Senhor Jesus.

LIBERDADE IGUALDADE e FRATERNIDADE COM CRISTO JESUS.

Governo já tem programa para treinar técnicos municipais

O Ministério do Planejamento assinou convênio com o IBAM — Instituto Brasileiro de Administração Municipal para assegurar durante 1974 a continuidade do Programa de Capacitação Técnica e Administrativa dos Municípios Brasileiros, que tem permitido, desde 1972, aos técnicos e administradores municipais, de todos os Estados, atualizaram seus conpecimentos para o melhor exercício das funções em suas áreas de atualção. O convênio, que prevê a realização de cursos e seminários de treinamento, pós-graduação e por correspondência em vários Estados, a edição de livros e publicações técnicas para distribuição gratuita aos municípios, além de diversos projetos de pesquisa e levantamento, foi assinado pelo Ministro João Paulo do Reis Velloso, pelo Ministério do Planejamento, e pelo sr. Clodoaldo Pinto Filho, diretor executivo do IBAM.

O Programa de Capacitação Técnica e Administrativa dos Municípios Brasileiros, que vem sendo executado através do IBAM desde junho de 1972 por iniciativa do governo federal, tem a finalidade de reciclar os conhecimentos do administrador municipal, dando-lhe condições técnicas de exercer com eficiência as funções que lhe são afetas em sua área de atuação. Para 1974, o Programa prevê a realização de 12 cursos de trenamento e aperfeiçoamento, destinados prioritariamente a administradores e técnicos municipais ou de entidades governamentais de articulação e assistência aos municípios, sendo 3 em nível de pós graduação.

CICLO DE PALESTRAS ESPÍRITAS

Ciclo de palestras está sendo realizado no Centro Espírita Santo Agostinho, situado na Rua Guaraci, 6, em Barata (ponto final do ônibus Barata-Cascadura), por oradores de renome na Umbanda e no Candoblé.

O Poder da Mediunidade de Umbanda e A Magia dos Cultos Afro-Brasileiros são alguns dos temas abordados pelo ciclo, que confere diplomas. A primeira palestra aconteceu no dia 3, a segunda se realiza hoje, às 15 horas e a terceira, complementando o encontro de fé, está marcada para domingo, 17, às 15 horas.

DESENHISTAS DENUNCIAM EMPRESAS À DELEGACIA DO TRABALHO

O sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, disse que, tem recebido denúncias de que diversas empresas, dentre elas, a Cia. Montreal, Estaleiros Verolme, Cia. Sodontécnica e Cia. Telefônica Brasileira, vêm permitindo que seus empregados densenhistas e correlatos, descontem a contribuição sindical, na forma da letra b do artigo 580, da CLT, burlando, assim, os artigos 582, 589 e 590.

— Tal procedimento é ilegal — salientou o dirigente classista — e para acabar com tais abusos, visto que a opção de afetuar o desconto sindical em forma de percentual só é aplicado aos autônomos e liberais, o que não é o nosso caso, com base na legislação vigente, vamos solicitar à Delegacia Regional do Trabalho, que proceda diligências nas firmas que vêm adotando tal procedimento.

Prosseguindo, frisou nosso entrevistado: "Quero, também, advertir os companheiros, sobre tais manobras, pois, o descumprimento do artigo 582, da CLT, poderá levá-los à Justiça, onde, de conformidade com o Decreto-lei 36 818, terão que pagar em dobro sua contribuição".

Por fim, esclareceu o sr. Geraldo, que a contribuição sindical de todo empregado, salvo os profissionais liberais, consiste em um dia de salário, devendo o comprovante do desconto à mpresa, como determina a Portaria Ministerial n.º 884, de 5-12-42, dentro de oito dias, ser remetido à sde do sindicato, Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

TRABALHADOR AUTÔNOMO

Já vimos nas nossas edições anteriores, quem é Trabalhador Autônomo, o Conceito, as Considerações, a Relação de Emprego, e ainda quem é o Trabalhador Avulso assim como o Trabalhador Autônomo pode exercer Emprego.

Hoje conforme havíamos publicado, passaremos a Portaria n.º M.T.P.S. 3.107 de 7-4-71.

PORTARIA M T P S. N.º 3 107 de 7-4-71.

Considerando que o alargamento do conceito de trabalhador avulso, compreendendo os prestadores de serviços eventuais e transitórios a diversas empresas, conduzia indiscriminada inclusão de quem quer que exercia atividade remunerada sem relação de emprego, havia no âmbito da previdência social, divergentes interpretações em torno da expressão "trabalhador avulso", at eo prejulgado contido na Portaria NS 3.107 de 7 de abril de 1971, que assim o definiu:

Artigo 1.º — Fica estabelecido o seguinte prejulgado: Entende-se como "trabalhador avulso", no âmbito do sistema geral da previdência social, todo trabalhador avulso", no âmbito do sistema geral da previdência social todo trabalhador sem vínculo empregatício que, sindicalizado ou não, tenha a concessão de direitos de natureza trabalhista, executada por intermédio da respectiva entidade de classe.

Artigo 2.º — São trabalhadores Avulsos de acordo com esse entendimento, os abrangidos pela Lei n.º 5.385, de 16 de fevereiro de 1968, e pelos decretos números 27.048 de 12 de agosto de 1949, 53.153, de 10 de dezembro de 1963, 61.851 de 6 de dezembro de 1967, 63.912, de 26 de 26 de dezembro de 1968, e 66.819 de 1.º de julho de 1970.

Artigo 3.º) — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, mediante solicitação da entidade de classe, poderá incluir outras categorias de trabalhadores entre as já relacionadas na legislação específica, desde que se trate de atividades exercidas, sem relação de emprego, na forma do artigo 1.º.

A Portaria n.º M T P S. — 3 107 de 7 de abril de 1971, é anterior a Lei n.º 5.890, de 8 de junho de 1973, que incluiu o trabalhador avulso na categoria de trabalhador autônomo, para fins exclusivamente de previdência social, mas, necessário se torna, fazer bem a distinção entre ele e os demais autônomos, tendo em vista que os sistemas de arrecadação e contribuição foram mantidos, que são idênticos aos sistemas do empregado: o recolhimento das contribuições de maneira indireta, através de terceiros, e a empresa, com relação ao trabalhador autônomo (ex-avulso), está sujeita as mesmas contribuições que são devidas em função de empregado, inclusive a de acidente do trabalho.

SEGURADOS E SUA QUALIFICAÇAO

CATEGORIA	SITUAÇAO	CONTRIBUIÇAO	INSCRIÇAO OU FILIAÇAO
Empregados	— As pessoas físicas que prestam serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário. — Os domiciliados e contratados no Brasil para trabalharem como empregados nas dependências de empresas nacionais no exterior.	Indireta	— filiação automática, através das empresas.
Empregadores	— Titular de firma individual, sócios e diretores.	Indireta	— filiação através das empresas
Autônomos	— Os que exercem habitualmente e por conta própria atividade profissional remunerada. — O que presta sem vínculo empregatício, serviço de caráter eventual a uma ou mais empresas. — O que presta serviço remunerado mediante recibo, em caráter eventual, seja qual for a duração da tarefa. — Empregado das representações e dos organismos oficiais estrangeiros ou internacionais em funcionamento no Brasil, salvo se obrigatoriamente sujeitos a regime próprio de previdência (equirados).	Direta	— Inscrição a requerimento do interessado no INPS, mediante comprovação da atividade profissional.
	— O profissional que presta serviço sem relação de emprego a diversas empresas agrupando ou não em sindicatos, inclusive o estivador conferente e assemelhados (ex-avulso).	Indireta	— filiação através dos sindicatos
Empregados domésticos	— Aquele que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas.	Indireta	— filiação através do empregador doméstico.
Facultativos	— Ministros de confissão religiosa e os membros de congregação religiosa.	Indireta	— inscrição mediante requerimento dos interessados no INPS.
Contribuintes em dobro	— Segurados que deixarem de exercer o emprego ou atividade que os vinculavam ao sistema.	Direta	— manutenção da filiação através de requerimento do interessado ao INPS observando os prazos estabelecidos.
Aposentado	— O aposentado que retornar a atividade será classificado na categoria a que corresponder sua nova situação, ou seja, empregado, empregador, autônomo ou doméstico, respeitadas as exigências respectivas.		

Observações: Não há limite de idade para filiação ou inscrição.

PADILHA IMPLANTA DISTRITO INDUSTRIAL EM D. DE CAXIAS

NITERÓI (AFI) — A Companhia de Distritos Industriais do Estado do Rio (CODIN) informou, ontem, que o processo de implantação do Distrito Industrial de Duque de Caxias — segundo a ser inaugurado no território fluminense — já foi encaminhado à Presidência da República, em Brasília, depois aprovado por todos os órgãos técnicos do Ministério da Fazenda.

O diretor-presidente da CODIN, Almir Cândido, adiantou que o DI de Caxias ocupará uma área de 16 milhões de metros quadrados, sendo oito milhões e meio para aproveitamento imediato. A área pertencia à antiga Fábrica Nacional de Motores. Informou, também, que o início da implantação do DI de Campos, no Norte-fluminense, será na segunda quinzena de março, em data a ser fixada pelo governador Raimundo Padilha.

Em Duque de Caxias, a Secretaria de Serviço Sociais do Estado do Rio, por solicitação da CODIN, realizou um levantamento socio-econômico no local onde será implantado o segundo Distrito Industrial fluminense. Revelou o diretor-presidente do órgão que a "região tem vocação industrial espontânea e o interesse das indústrias vem sendo grande".

O levantamenot teve como finalidade de propiciar à CODIN a avaliação do estágio em que se encotnra a população vizinha do futuro DI, bem como ter uma idéia, aproximada, do montante a ser despendido, a título de indenização, pelas desapropriações necessárias na área.

LUTA Econômica

Até o final de abril, a Ford do Brasil começará a produzir motores destinados a exportação, com a entrada em funcionamento da fábrica de Taubaté, São Paulo, um dos pontos mais importantes de seu plano de expansão.

A instalação de máquinas e quipamentos da nova fábrica da Ford do Brasil foi entregue a Monteral Engenharia, que está montando no momento, duas unidades de teste de carburadores e coordenando a montagem da sala de testes.

A implantação de uma indústria pesqueira num país de clima quente enfrenta como primeiro problema o da distribuição do produto em terra, que não pode demorar muito para ser vendido. A solução segundo certos entendidos no assunto — é estabelecer um congelamento profundo, armazens refrigerados, caminhões frigoríficos, cabinas de congelamento e etc., processos estes que recebem o nome de "dere fria".

Embora afirmam os técnicos seja este um processo muito caro, as empresas prosseguem as invenções de novos métodos de proteção a essa indústria. Uma empresa britânica patenteou a última novidade em transporte de peixe. É o chamado "Totesystem" a cuja vantagem e a de diminuir a um mínimo o contato da mão do homem com o peixe.

O "totesystem" é uma técnica formada de caixas especiais, de paso leve, que podem conter 2,10 metros cúbicos de peixe em água gelada do mar e transportadas em barcos porões especialmente adaptados. Os peixes vão diretamente do convés do barco para as caixas por meio de uma calha. Depois, as caixas he mfechadas vão para um caminhão especial que derrama o pescado, evitando o manuseio humano desde o momento em que foi retirado do mar.

O segredo e o peso leve das caixas recobertas com fibras de vidros forradas de alumínio e isoladas por espuma plástica.

Em futuro próximo, 150 mil crianças da Capital Federal que cursam as escolas de primeiro grau, estarão recebendo um tipo de alimentação não servida em outras partes do País: um leite especial, com sabor de frutas, das mais diversas qualidades.

O leite será industrializado e distribuídos em sacos plásticos de 250 gramas e distribuidos gratuitamente à população escolar, calculada em 150 mil crianças. A usina já está em fase final de montagem, com capacidade inicial para atender 90% do consumo diário da cidade, com a industrialização de 100 mil litros de leite por dia. As suas instalações permitem, para o futuro, uma adaptação para produzir 300 mil litros de leite diariamente, além da produção do leite tipos B e E os derivados, como queijo, manteiga, requeijão e iogurtes. Esta é a primeira usina de pasteurização de leite desse tipo, a ser montada no País.

Petrobrás Aumenta Frota

As encomendas já feitas pela Petrobrás, até 1979, acrescentarão 3,1 milhão de toneladas porte bruto à frota da empresa, que, no momento, e de aproximadamente 1,2 milhão de toneladas.

A empresa vem, ultimamente, elevando a tonelagem dos seus navios, para obter maior economia no transporte de petróleo das regiões produtoras ao Brasil. A tonelagem média dos novos navios encomendados é superior a 170 mil toneladas.

A Petrobrás acaba de receber o "José Bonifácio", de 265 mil tpb, construído no Japão, do tipo "ore-oil" (para o transporte minério, na exportação, e de petróleo, no retorno).

Suas embarcações já constratadas no Japão são referentes a dois navios de 115.550 tpb, e dois de ... 276.700 tbu; nos estaleiros brasileiros a Petrobras tem encomendados: sete navios de ... 3 147.300 toneladas.

Dos 18 navios encomendados, os sete de 131.000 tpb serão do tipo "ora-oil" e os demais petroleiros.

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Álvaro Alvim, 24 — grupo 402
Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Pelo presente edital, faço saber que, no dia 02 de março de 1974, será realizada nesta Federação a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes junto ao Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo para o registro de chapas na Secretaria, que correrá a partir da data da publicação deste edital em órgão da Imprensa local e que se encerrará às 17:00 horas (dezessete horas) do dia 01 de março de 1974, impreterivelmente, tudo de acordo com o art. 11 e seu parágrafo 1.º da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra para os Delegados-Representantes no Conselho da Confederação e seus respectivos suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em 3 (três) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no parágrafo 1.º do art. 11 da citada Portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente da Federação, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da entidade, no expediente das 11 até às 17 horas, diariamente, de 2.ª até 6.ª-feira, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado na sede da Federação a relação do que é obrigatório para o citado registro. As eleições que serão realizadas na sede da Federação, na data acima de 02 de março de 1974, caso não seja obtido "quorum" nesse horário, ou seja, às 17,30 horas em primeira convocação, serão realizadas duas horas após, às 19,30 horas, em segunda convocação, conforme determina o parágrafo 3.º do art. 45, da citada Portaria. Outrossim, fica desde já, convocada para às 16,20 horas do mesmo dia 02 de março de 1974, a realização, no mesmo local, de Sessão Preparatória de qualificação dos Delegados-Representantes e Eleitores, conforme determina o parágrafo 1.º do art. 14, da citada Portaria.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1974.

Aurino Facundo Lima
Presidente

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO, agradece graças alcançadas.

M. Helena S. Dantas

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO, agradece graças alcançadas.

O. Lannes Silva

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

TRT Apreciará 3.ª-feira o Aumento para os Trabs. Marmoristas

O Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, designou audiência de conciliação no processo de dissídio coletivo instaurado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado da Guanabara em favor dos trabalhadores nas indústrias de mármores e granitos, para a próxima terça-feira, dia 12 de fevereiro, às 14,00hs.

Ouvido por esta reportagem, o Diretor da Federação, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, disse da sua expectativa em que os entendimentos em mesa-redonda sejam bem sucedidos e que os empregadores, mais uma vez, saberão acolher as justas pretensões dos laboristas, que pretendem, além de 30% de aumento a partir de 1-3-74, mais a manutenção do regime de semana-inglesa: abono de faltas no serviço quando da prestação de exame escolar; aumento para os meio-oficiais e outras vantagens.

Anuncie na LUTA
252-1477

urgente urgente
COMPRAMOS SEU IMÓVEL
Precisamos ou mesmo Compramos para nossos Clientes, APTOS, CASAS e TERRENOS, mesmo alugados em qualquer Bairro da Guanabara. Negócio Garantido em 30 dias. Sem despesas para o Vendedor.
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — CRECI 1273
Av. Braz de Pina 96-Loja — Penha — Tels.: 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937

LD-SINDICAL

Dia 2 de março, haverá eleição na Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística da Guanabara, para a diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura.

Em 7 do corrente, foi realizada uma solenidade na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas da Guanabara, em homenagem ao DIA NACIONAL DO GRAFICO. Na oportunidade o novo presidente da entidade, Sr. Ciro da Costa Rosa, proferiu uma brilhante saudação, conclamando a classe a manter-se unida à luz dos princípios da Doutrina Social Cristã, em torno do seu órgão profissional, visando a justiça social e o bem comum.

As 14 horas do dia 14 do corrente, na Rua do Senado, 45, 3.º andar, estará reunido o Conselho Executivo da Casa do Policial, a fim de apreciar o memorial a ser enviado às autoridades, sobre os proventos da inatividade dos funcionários estaduais.

Informa o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, diretor-tesoureiro da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário da Guanabara, que amanhã, às 18 horas, estará reunido o conselho de representantes da entidade, para apreciação e aprovação do relatório e balanço geral financeiro do exercício de 1973.

Somente dia 5 de março, no Tribunal Regional do Trabalho, é que será decidida, definitivamente, em audiência de conciliação, a questão salarial dos empregados da Refinaria Manguinhos, que além do aumento, já têm assegurados salário-família de trinta cruzeiros e reembolso das despesas com transporte.

Iniciam-se amanhã, estendendo-se até 12 de março, as eleições no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante, com chapa única encabeçada pelo atual presidente Otacílio Carneiro da Silva.

Amanhã, das 12 às 18 horas, começarão a ser pagos os empréstimos a 520 associados do Sindicato Nacional dos Aeroviários, na Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, conforme convênio celebrado com o INPS e a Caixa Econômica Federal.

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 242-1302 e 252-1477.

Comunidade de Nova Brasília

Deputado Édson Khair

A comunidade de Nova Brasília, situada na Avenida Itaoca, entre Bonsucesso e Inhaúma, é um exemplo da possibilidade de urbanização.

Dentre os vários problemas que lá existem, o do abastecimento de água pode ser considerado como prioritário.

Muita coisa, lá, já foi feita pelos próprios moradores, que se unem em torno do bem comum, mas, que não podem deixar de contar com o apoio dos órgãos competentes.

Nordestinos, mineiros, capixabas, fluminenses e outros brasileiros constroem um núcleo populacional em Nova Brasília, hoje, favela, amanhã, com toda certeza, progressista e ordeiro bairro da Zona Norte da Guanabara.

"Canudo de doutor"

É alarmante e ninguém sabe as conseqüências futuras da busca incontida do jovem nordestino, em sua grande maioria, de *canudo de doutor*, nas faculdades de Direito que, com tanta facilidade surgiram e se instalaram em várias cidades da região.

A máxima preocupação desses jovens nordestinos é o anel, o título de *doutor* para depois caírem na realidade da vida, na busca mais difícil de um meio de sobrevivência, numa área já bastante explorada e já manejada por gente experiente que não quer ceder suas vantagens e ensinar seu ofício, à nova geração.

A conseqüência vem sendo o desemprego, a falta do chamado *mercado de trabalho* no Nordeste forçando os que têm mesmo de lutar com os seus recursos para sobrevivência a procurar outras profissões, outros ofícios, pondo de lado a sonhada advocacia.

Grande número desses novos bacharéis em Direito se unem a escritórios de nomes já famosos garantindo a sobrevivência.

Pegam os casos mais modestos, até que possam contar com sua própria clientela. Portanto a solução é o emprego público através de indicação junto a parentes e amigos de prestígio, ou então fazer carreira na Polícia Civil.

LD - VIDA E MORTE

Morte no Assalto Frustrado

Armados até os dentes, cinco assaltantes tentaram assaltar, ontem, a firma Tibogue Cia. Guimarães Ltda. (fábrica de metal para bijuterias e correntes) localizada na Rua Comandante Coelho, 572 — Parada de Lucas. Um dos empregados reconheceu três dos marginais e os bandidos então passaram a atirar a esmo, estabelecendo-se o pânico no local. Na rua, continuaram a usar as armas contra um grupo de policiais (segundo algumas testemunhas) e um dos criminosos tombou gravemente ferido, falecendo, posteriormente, no Hospital Getúlio Vargas, para onde foi levado num táxi. O ladrão morto ainda não foi identificado e era de cor preta, aparentando 18 anos, trajando calça *Lee* e blusão branco. Uma carteira em nome de Ubirajara Paes Dummont, dando como residência a Rua Correia Dias, 818, Vigário Geral. A 27ª DP registrou a ocorrência.

Tiro no Peito de PM

O soldado da PM Gerson Luís Ribeiro, do 9º Batalhão, participava de uma batida na localidade de Água Branca, em Bangu, quando foi atingido por um tiro no peito. O autor do disparo foi um desconhecido que fugiu. O militar foi medicado no Hospital Olivério Kraemer e depois removido para o hospital de sua corporação, pois seu estado é grave. A ocorrência foi registrada pela 34ª Delegacia Policial.

Facada na Perna

Antônio Amâncio de Oliveira (solteiro, 58 anos, Rua São Jorge, 33, Jardim Garabu, Ilha do Governador) levou uma facada na perna direita, ontem, ao brigar com o pedreiro Arnaldo Marques Soares, o Nardinho (solteiro, 39 anos), que fugiu. A vítima foi medicada no Hospital Paulino Werneck e a 37ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Tiro na Barriga

Ataíde Brito de Matos (casado, 38 anos, Rua Getúlio Vargas, 614, Nilópolis) mexeu em casa de marimbondo e levou um tiro. Tinha ido apartar uma briga numa escola de samba, situada na Rua Salgado Filho, em Olinda e acabou no Hospital Salgado Filho, onde lhe extraíram a bala da barriga. Enquanto jura que não se meterá mais onde não é chamado, a Polícia de Nilópolis prendeu Nilo Vicente da Silva, suspeito de ter feito o disparo. Continua negando.

Soco na Cara

O engenheiro Dirceu Pereira Ribeiro (solteiro, 27 anos, Avenida Atlântica, 1.186, ap. 103) deu entrada no Hospital Miguel Couto, com hematoma no olho, contando que foi agredido por seu amigo Francisco Palermo, por motivos que desconhece. A 13ª Delegacia Policial registrou o fato.

Dentada na Orelha

O professor de capoeira Roberto Lira (solteiro, 18 anos, Rua Francisco Manuel, 172, casa 1, em Triagem) estava na fila do ônibus, quando foi atacado por seis homens, recebendo de um deles uma dentada que quase lhe arranca a orelha esquerda. Mesmo assim, conseguiu derrubar dois, que se levantaram e fugiram. Vítima socorrida no Hospital Salgado Filho e a 25ª Delegacia Policial está caçando o pessoal. O fato ocorreu na favela do Jacarezinho.

Balaço na Perna

Antônio Carlos eBrnardino (solteiro, 20 anos, Rua F, casa 11, Avenida dos Democráticos) levou um tiro disparado por um assaltante que tentou levar o seu radinho de pilha. Outro elemento ficou à distância, dando cobertura. O fato ocorreu na Rua Lins de Vasconcelos, tendo a vítima sido medicada no Hospital Salgado Filho, enquanto a 25ª Delegacia Policial anotava o fato.

Mais Tiro

Mauro Orondino Sousa (solteiro, 20 anos, Avenida dos Italianos, 77 — Rocha Miranda)deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, com um tiro na barriga. Contou que foi agredido na Estrada do Otaviano, em Madureira, por dois indivíduos que tentaram assaltá-lo. Foi baleado ao reagir. A 29ª Delegacia Policial registrou o fato.

Outro Tiro

Este foi disparado contra José Mota Araújo (casado, 36 anos, Rua Pessoa de Barros, 58 — Estácio) acertou-lhe a axila direita. O fato ocorreu na Rua Eliseu Visconti, esquina com Rua General Falcão, onde a vítima foi assaltada por um preto. Ao reagir, levou o tiro. Medicado no Souza Aguiar, foi se queixar na 7ª Delegacia Policial.

Morreu "de Graça"

Só porque três rapazes olharam para ele, um marginal conhecido por Paraibinha feriu um e baleou gravemente outro, fugindo em seguida. O trio, composto de Maurício Batista (casado, 25 anos, Rua Nabucodonosor, 39 — Jardim Redentor, Belfor Roxo), Amauri Batista (solteiro, 19 anos) e Pedro Sérgio de Sousa (solteiro, 21 anos, Rua Ptolomeu, quadra 30, lote 7, Jardim Redentor), estava em companhia de Daniel Silvestre Fortino (solteiro, 18 anos, mesma rua, quadra 30, lote 8) e Durval Gomes de Oliveira (solteiro, 20 anos, Rua Ptolomeu, 899), estava sentado na padaria da Rua Júlio César, tomando cerveja e conversando. O marginal chegou, Maurício encarou-o e ele perguntou: «O que é que está olhando? Gostou de mim?» Houve rápida troca de palavras, discussão e luta corporal. Paraibinha sacou de um trintaeoitão e fuzilou Maurício, e, posteriormente, o irmão deste, que veio em sua defesa. O primeiro morreu no local e o segundo está internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas, no Centro de Tratamento Intensivo.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, domingo, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica, nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — No Recreio dos Bandeirantes, entre 7 17 horas, Ruas C, D, G, G-E, L, N, P, T, V, X, 1, 2, 3, 4, 5, 5-E, 6, 7, 7-E, 8-E, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 22, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 38, 40, Gilka Machado e Dr. Brandão; Avenidas B-E, C, C-E, D-E, E, das Américas, Sernambetiba, Genaro de Carvalho e Glauco Gil; Alamedas A e D; Variante Litorânea; Estrada do Pontal e Praça do Pontal.

ZONA NORTE — Em São Cristóvão, entre 7h30min e 16 horas, Ruas eJoão Ricardo, Cadete Ulisses Veiga, Antonio Henrique de Noronha, General Argolo, São Luís Gonzaga, Chaves de Faria, Fonseca Teles e Dom Meinrado; Avenida do Exército e Campo de São Cristóvão.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No Engenho Novo, Jacaré, Vieira Fazenda, Lins, Boca do Mato e Méier, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Bráulio Cordeiro e Bruno eSabra. Entre 7h30min e 13 horas, Ruas 20 de Março, Lins de Vasconcelos, Carolina Santos, Acemor, Isolina, Joaquim Méier, Dona Claudina, Lopes Cruz, Anuidaba, Mário Piragibe e Vilela Tavares. Em Cascadura e Madureira, entre e 13 horas, Ruas Maria Lopes, Mendes de Aguiar, Maria José e Padre Manso, Viaduto Negrão de Lima e adjacências.

Manoel Martins, São Geraldo e João Vicente. Entre 7h30min e 16h30min, Rua Carolina Machado. Em Jacarepaguá, entre 8 e 14 horas, Ruas Luís Beltrão, Rosas, Terotoma, Ouro Branco, Rosário, Mata Grande, Três Pontas, Guaramiranga e Tulipas... Entre 8 e 17 horas, Ruas A, B, C, D, E, F, Zózimo do Amaral, Otávio Coimbra, Agostinho, Julião de Castro, Artur Marinho, João Mafra, Antônio Americano, Marcel Gama, Cunha Moreira, N. S.ª Aparecida e Valentim Bouças; Estradas Bandeirantes, Santa Efigênia, Guanabo Lobo; Praça Frei André... Em Bento Ribeiro e Vila Valqueire, entre 8 e 12 horas, Ruas Jubal, General César Obino, Marquês de Sá, Matias de Albuquerque, Alfenas, Araraipira, Assis Martins, Professor Gabriel Almeida, Bacopá, Ananias de Oliveira, James Norton e Nabuco de Araújo; Beco da Fontinha. Entre 8 e 12 horas, Ruas Luís Beltrão, Arcozelo, Varjão, Recreia, Turvânia, Guapimirim, Mata Grande, Rochedo, Poços de Caldas, Rosário Oeste e Ouro Branco... Em Guilherme da Silveira, entre 8 e 16 horas, Ruas Estambul, Figueiredo Camargo, Silvestre Pinheiro, Cinco e trechos de Sul-América, Duque de Pamela e Magalhães Gandavo.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Carlos Chagas e Bonsucesso, entre 8 e 12 horas, Ruas Luís Gregório de Sá e Silvio Perdigão; Travessa Armando Coelho, Estrada de Manguinhos e Avenida dos Democráticos... Em Manguinhos, Carlos Chagas e Bonsucesso, entre 12 e 16 horas, Ruas Diogo de Vasconcelos, Castro Alves, Sizenando Nabuco e Rosa da Fonseca; Estrada de Manguinhos. Na Penha e Olaria, entre 7h30min e 17 horas, Ruas Sargento Aquino, Carlina, Noêmia Nunes, Filomena Nunes, Dr. Nunes e Firmino Jameleira; Travessa França Ramos; Avenida Professor Plínio Bastos... Em Parada de Lucas, Vigário Geral e Cordovil, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Taquiputi, Álvaro de Macedo, Iacará, Anamã, Bucareste, Otava, La Paz, Dublim, Oslo, Joaquim Rodrigues, Balduíno de Aguiar, Capitão Cruz, Isidro Rocha, Tinharé, Manguaba, Luiza Prata, Mundaú, Goitá, Bulhões Marcial, Paramaribo, Otranto, Fernandes da Cunha, Lucas Rodrigues, Lucas Resende, Cordovil e Parimã; Avenida Brasil; Praça Córrega.

ZONA DE ILHAS — Na Ilha do Governador, entre ilha do Governador, entre 7h30min e 17 horas, Ruas Aristarco Ramos, Princesa, Franco Job, Angelo das Neves, Adolfo Porto, Francisco Pepe, Bardana, Altéia, Domingos Segreto, Tito Lívio de Castro e Pizarro de Araújo; Estradas do Dendê e Tubiacanga; Avenida do Magistério. Entre 10h30min e 17 horas, Ruas da Bica, João Dias, Babacu, General Mário Hermes, Henrique Lacombe, Servidão, Paranhos da Silva, Almeida Brandão, Macari, Marapetá, Dom Antônio de Macedo, Orestes Rosália, Nogueira Acióli e da Conquista; Avenida Coronel Luís de Oliveira Sampaio; Estradas do Galeão e do Rio Jequié.

ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 17 horas, Ruas Vila Bela, Lorena, Guaíra, Major Ávila, Leopoldo Fróis, João Carlos, Marco Aurélio, Carijós, Santo Tirso, São Silvestre, Marques Fernandes, Macapé, Juiz de Fora, Coronel Otaviano, Angelina Figueira, Professor Pinheiro, Fernandinho, Antônio Grande, Teodorico, Joaquim Gonçalves, Pitangui, Dom Bonifácio, José Alexandre, Jose Antônio, Albino Maia, Tomás Pereira, Dom Antônio, Carijó, Pirajá, Itapiru, Catumbi, Santa Mônica, Nossa Senhora do Amor Divino, Santa Maria, Santa Felicidade, do Concílio Ecumênico, Boulevard São Vicente, Lafaiete de Freitas, C. Brasilina, Constantino Reis e Gondarem; Avenidas Joaquim da Costa Lima (parte), Luís P. da Silva, Boa Viagem e Goiás; Estradas do Lazareto (parte), Olegário Dias, Campo Alegre, das Piabas (parte) e Circular; Travessa Macabu, Alameda Boa Esperança (parte) e Praça da Liberdade. Em Itaguaí, entre 16 e 16 horas, Ruas General Bocaiuva, Engenheiro Monteiro Mendes (trecho), Moisés Abraão e Antônio de Morais Meneses; Avenida Paulo de Frontin; Estrada RJ 14; Praça Tavares. Em Duque de Caxias, entre 7 e 14 horas, Ruas 2 de Abril (parte), 13 de Maio, Santos-Dumont, Olegário Mariano (parte), Paulo de Frontin, Vieira Fazenda, Capanéia, Carijós, Goitacases, Cariris, Guaicurus, Salutares, Frei Caneca (parte), Domício da Gama, Raul Veiga, Amanó, Almerim, Cardeal Câmara, Manicoré, Pizarro, Clara Camarão, Cônego Januário Barbosa, Monte Pascoal, Francisco Portela, Ponta Grossa, Cambuci, Caramuru, Almirante Midose, Tobias Barreto e Atalaia; Avenidas Leandro da Mota, Expedicionário José Amaro (parte), Monte Castelo, Pelotas, Rui Barbosa e Pistóia; Praças João Caetano e José Bonifácio.

Depois de amanhã, dia 11, segunda-feira:

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No Engenho de Dentro, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Daniel Carneiro, Dr. Leal e Dr. Bulhões... Em Madureira, Caminho e Oswaldo Cruz, entre 8 e 12 horas, Ruas Capitão Couto Menezes, Maria José, Dinis Barreto, Alaíde e Felipe Frutuoso; Travessa Maria José... Em Bangu, entre 8 e 16 horas, Ruas Teeran, Figueiredo Camargo, "Q", Sul América, Toronto; trechos de Sofia, "N", "O", Marechal Marciano e Toulon... Em Santa Cruz, entre 8 e 11 horas, Ruas Barão de Loredo, Álvaro Alberto, Olavo, Matadouro (trecho), Gomes Barroso, Ferreira Nobre e Marquesa Ferreira; Praça da Legalidade; Travessa Ancrieta; Largo do Matadouro.

ZONA DE ILHA — Na Ilha do Governador, entre 7 e 17 horas, Estrada do Galeão. Entre 7h30min e 17 horas, Ruas Comendador Bastos, Muritiba, Cambuí, Curuçá, Magno Martins, Coronel Rogaciona Mendes e Parim; Estradas do Pinhão e do Quilombo; Travessa Costa Carvalho, Praia de Guanabara.

ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 17 horas, Ruas, Santo Humberto, Queluz (parte), Tinguá, do Lazareto, Aracuã, Anajás, Santa Amélia, Caiçara (parte), Jabre e Cabo Branco; Avenidas Joaquim da Costa (parte) e Irmãos Guinle (parte); Estradas dos Caramujos (parte) e Ataliba. Entre 7 e 14 horas, Ruas do Ouvidor, Uruguaiana, Teófilo de Oliveira (parte), Otávio Paulino e do Passo; Estradas do Ambaí e da Guarita.

Terça-feira, dia 12, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No Méier, Maria da Graça e Del Castilho, entre 8 e 16 horas, Ruas São Gabriel, Cisne de Faria, Luís de Brito, Conde de Arambuja, Domingos Magalhães, Genésio de Barros, Miranda Vale, Lavras, Luiza Vale, Honório e Bamboré... Em Jacarepaguá, entre 8 e 16 horas, Ruas Florianópolis, São Marciano, Parintins, Carimã, "N", Professora Carmelita, Boré e Tejo; Caminho Chacrinha... Na Pavuna e Anchieta, entre 8 e 16 horas, Ruas A, B, D, G, H, I, L, M, N, O, P, Q, S, U, Roque de Meneses, Luís Portugal, Sebastião Caldas, James Rogers, Álvaro de Albuquerque, Antônio Meneses, Alexandre Freires, Antônio Telo, Francisco Vasconcelos, Antúrio, Fróes de Abreu, Algarve, Engenheiro Armando Rangel, Augusta, Professor Luís de Melo Campos, 66, Joaquim Sales, Cipriano Barata, Lúcio de Gouveia, Carolina Micaelis, Bento Pereira, Adolfo Coelho, Epifânio Dias, Gonçalves Viana, Rebelo da Silva, Romero Casa Grande, Inácio Gertrudes, Marcos Noronha, Sancho, Pinheiro Chagas, João Roldão, Jesuíno Ventura, Luís, Atauba e Quebec; Estradas Marechal Alencastro e do Engenho Novo; Praças 1, José da Silva e João Moreira; Avenida I... Em Vicente de Carvalho, enre 7h30m e 17 horas, Ruas Jornalista Mário Galvão.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:
O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.
FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 22-02-74, às 14 horas, no átrio do Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga, 115 — hall dos elevadores o Porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO venderá em praça àquele que maior lance oferecer acima da avaliação o bem penhorado para garantia da execução promovida por R. J. Oakim Engenharia S.A. e outro — contra — Jackson Corrêa da Rocha e sua mulher Athenes da Silva Rocha, cientes desde já, que não sendo alcançado lanço superior à importância da avaliação, seguir-se-á no dia 08-03-74, às 14 horas a venda do referido bem a quem mais der, a saber: DIREITO E AÇÃO sobre o apartamento n.º 803 do Edifício Julieta Viana, que se acha em construção à Rua Uruguai, 545, na Tijuca, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, e correspondente fração ideal de 2.181/100.000 do terreno, que é acidentado e mede, em sua totalidade, 25,45 metros de frente para a Rua Uruguai; 77,20 metros pelo lado direito, em três segmentos de 26,20 metros, 10,30 metros e 40,70 metros; 96,80 metros pelo lado esquerdo, em dois segmentos de 36,30 metros e 30,60 metros, medindo nos fundos, onde faz frente para a Rua Ribeirão Preto, 18,70 metros, mais 5,40 metros, mais 13,40 metros, mais 14,70 metros, mais 9,20 metros, mais 10,50 metros e mais 16,50 metros. O edifício acha-se com sua estrutura de concreto armado levantada até o piso do décimo andar; terá cie quatorze andares e cobertura, sobre pilotis, sendo dois destinados à garagem, um ao hall de entrada e os demais aos apartamentos residenciais, em número de quarenta e cinco. O apartamento 803 fica localizado nas partes lateral e de fundos do prédio e se compõe de sala, corredor, quatro quartos, dois banheiros sociais, "toilette", cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada, com direito à vaga na garage. AVALIAMOS o direito e ação sobre o apartamento aludido, com a correspondente fração ideal de 2.181/100.000 do terreno e a parte relativa nas coisas comuns do edifício, inclusive o direito à vaga na garage, em Cr$ 27.000,00 (Vinte e sete mil cruzeiros). NOTA: Não foi considerado, para a avaliação ora efetuada, o débito porventura existente, relativo à construção. Cientes os interessados outrossim de que em se tratando de direito e ação existe sentença do Juízo da 6.ª Vara Cível bem como disposição dos proprietários do terreno em outorgar escritura definitiva aos executados ou ao seu legítimo sucessor. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados ciente de que a venda será feita à vista ou a prazo de três (3) dias, mediante caução idônea, pagando ainda o arrematante 5% ao Porteiro dos Auditórios, 1% de custas estaduais e custas do cartório sobre o valor da arrematação. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Nerval Araújo Silva, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão e do substituto. (a) RALPH LOPES PINHEIRO.

(P. 4[illegible])

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 5-3-1974 (cinco de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro) às 14 horas, será levado à praça no Novo Palácio da Justiça Hall de Entrada dos Elevadores, sito à Rua D. Manuel, pelo porteiro dos auditórios o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da ação ORDINÁRIA movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SANTA MÔNICA contra MAYER GOIDERG. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica, desde logo, designado o próximo dia 20-3-1974, às 14 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer (nos termos do art. 686 — inc. VI do C.P.C.). LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. NOVENTA E DOIS "Apartamento de n.º 505, localizado no 5.º pavimento do edifício denominado "SANTA MÔNICA", situado à Rua Sá Ferreira, 178, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana — O edifício é de 10 pavimentos, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, e coberto de telhas, servido por elevadores e escadas de mármore. — O apartamento está localizado nos fundos, em regular estado de conservação, e consta de sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto e w. c. de empregada. Encontra-se o edifício em terreno que mede 12,00 metros de largura na frente para à Rua Sá Ferreira, 13,34 metros de fundos, fazendo testada para a Rua Saint Roman, 58,65 metros pelo lado lado esquerdo, e 59,17 metros pelo lado direito, confronta pelo lado direito, com o prédio de n.º 184; pelo lado esquerdo, com terreno baldio. Avaliamos o mesmo incluindo a fração de 2. 723/21. 649 avos do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1973. (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial. (as) MARIA MADALA CORREA DE OLIVEIRA — 12.ª Avaliadora Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima indicado, no dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). E eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO MARRETO, escrivão, subscrevo. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — JUIZ SUBSTITUTO.

(P. 4[illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, HÉLIO VIEIRA BRAZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ORDINÁRIA, que contra si e a outros é intentada por CARMEM CORRÊA ALBERNAZ, e outras, na forma abaixo:
O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à HÉLIO VIEIRA BRAZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ORDINÁRIA que contra si é intentada e a outros, na forma das peças adiante transcritas: **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. CARMEM CORRÊA ALBERNAZ, viúva, ANNALICE ALBERNAZ GOMES, casada, e LÍCIA CORRÊA ALBERNAZ, solteira, brasileiras, domésticas, residentes nesta Cidade, onde são domiciliadas na Rua Nerval de Gouveia n.º 297, vem, "data vênia", propor contra HÉLIO VIEIRA BRAZ, brasileiro, casado, proprietário, residente em lugar incerto e não sabido HORTÊNCIO PEREIRA GONÇALVES E S/M. ANTONIETTA MACCHIORLATTI GONÇALVES, ele engenheiro civil, ela do lar, brasileiros, residentes nesta Cidade na Rua Torres Sobrinho n.º 13, Méier, Telefone 281-6[illegible] a presente AÇÃO DE EXTINÇÃO DE HIPOTECA, pelos seguintes motivos: 1) — Que por escritura lavrada no 2.º Ofício de Notas, no livro 1902, às fls. 22v, em 8 de outubro de 1963, o Sr. Hortêncio Pereira Gonçalves e s/m. venderam ao Sr. Reynaldo Albernaz Corrêa, ex-marido da 1.ª requerente, o imóvel situado na Rua Nerval de Gouveia n.º 297, escritura essa devidamente transcrita no 6.º R.G.I. no livro 3-BZ fls. 254, sob o n.º 64.206, de acordo com as certidões juntas; 2) — Que sobre o mencionado imóvel pesava hipoteca em favor do Sr. Hélio Vieira Braz, no valor de Cr$ 1.240,00 de acordo com a escritura lavrada, 27 de junho de 1957, no 2.º OF, no livro 43 e fls. 15v e inscrita no 6.º R.G.I. 31.1[illegible] doc. juntos; 3) — Que com o falecimento do adquirente e o processamento do inventário coube as requerentes o imóvel em causa na proporção de 1/2 para a 1.ª e 1/4 para as outras duas de acordo com o formal de partilha expedido pela 1.ª V.O.S. 2.º Ofício, transcrito no 6.º Ofício, L. 3CQ — fls. 118, sob o n.º 73.932, em 29/8/1968 (doc. 4) — Que conforme se verifica da certidão do R.G.I. não foi feita a prorrogação da hipoteca nem por instrumento particular nem tampouco por instrumento público, como deveria ter sido feita, pois assim determina o artigo 817, do Código Civil, portanto, está a mesma prescrita; pelo exposto, requerem a V. Exa. seja determinada a citação do credor e por edital no prazo de 20 dias e do devedor por mandado como também sua mulher, para no prazo da lei contestarem a presente e após sábia e justa apreciação seja julgada procedente, determinando a extinção da hipoteca por prescrição de acordo com o artigo 849, inciso VI, do C. Civil, condenando-os em custas e honorários profissionais na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta por todos os meios de provas em direito permitidas e dá à presente o valor de Cr$ 1.240,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1973. (as.) Ênio de Sousa Baptista, O.A.B. insc. 13.223. **DESPACHO:** "A. ao Dr. Curador. 20-7-73. (as.) O. Couto Bruno, Juiz. **Despacho de fls. 38:** Cite-se o réu para responder à presente ação na audiência designada para o próximo dia 26 (vinte e seis) de março, às 14 (quatorze) horas, à qual deverá comparecer em pessoa ou através de representantes ou preposto especialmente credenciado, ficando, também, o autor intimado a comparecer nas mesmas condições, para o fim previsto no § 1.º do art. 278 do Código de Processo Civil. Defiro a produção, na audiência, de provas documental e oral, esta desde que depositado em Cartório o respectivo rol das testemunhas com a antecedência de 48 horas, na forma do § 2.º do mesmo artigo supramencionado. Fica o réu advertido de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Cite-se o 1.º R., por edital, com o prazo de 30 dias. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1974. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, sala 312-B — Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Maria Luiza de Souza Arnaud, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.
O JUIZ, DR. ASTROGILDO DE FREITAS.

(P-632)

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

A FOLGA DO "GUARNAPO"

O carro da distribuição de nosso jornal chegava a Caxias, — por volta das 18 horas de sexta-feira, — quando foi obrigado a participar de um tremendo engarrafamento de trânsito, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva. O calor era insuportável e a fumaça dos velhos ônibus poluíam de tal maneira o ar que respirávamos, que tínhamos esgares de vômito. Ao longe, descortinávamos o imponente prédio da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Sempre em primeira, — num anda e para incessante, — atingimos à esquina onde fica situado o Foro Criminal, em cujo quarteirão também se abriga Delegacia Policial e o Detran. E, lentamente, seguida a caravana e nós, — os caronas do carro da distribuição, — só pensávamos no nervosismo de nossos pequenos companheiros, jornaleiros que vivem da venda avulsa do jornal que sai primeiro.

* * *

Ninguém falava. Havia suor em nossos rostos e revolta em nossos olhos. E a lenta e irritante caravana continuava. Algumas vezes, trocamos de olhares, entre nós. Mas não nos comunicamos por palavras. Até que atingimos à ponte, que dá acesso à Avenida Presidente Kennedi. Foi aí que passou um soldado da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, devidamente fardado de boné branco, cinturão branco, com um cassetete de um lado e um trintaeoitão do outro. Olhou com desdém para os três ocupantes suarentos do carro da LUTA e prosseguiu com o seu passo de urubu malandro, descendo o viaduto e assoviando o "Aruanã-Assu", enredo do Unidos de Vila Isabel deste ano, escola da preferência do Paulinho Francisco e um tremendo plágio de um ponto de macumba muito maniado.

Foi aí que o Carlinhos falou:

— Eu tenho uma diferença para tirar com esse guarnapo (N. R. — Guarnapo é o apelido que se dá a uma autoridade fardada que é dotada de extrema irresponsabilidade). Uma vez, entre o Gramacho e Caxias, ele me prendeu porque eu tinha avançado um sinal de bicicleta, quando trafegava, — empurrando o meu modesto veículo, — por cima da calçada. E, não fosse a interferência de meu querido pai e de seus melhores amigos, muito considerado na política municipal, eu teria esticado em muito, as duas horas e meia que passei no xadrez da Delegacia de Duque de Caxias, misturado com marginais da melhor espécie.

O carro de distribuição de LUTA DEMOCRÁTICA continuava a sua peregrinação, e já havia atingido à Avenida Presidente Kennedy. Passava exatamente em frente às Casas Sendas. Nós, os ocupantes, procurávamos distrair-nos com os conhecimentos passantes, quando divisamos ao longe, o tal "guarnapo", herói de guerra, que conseguira, — um dia não muito distante, — grampear o Carlinhos, porque este empurrava uma bicicleta, quando o sinal estava fechado. Desta vez, ele não mais assoviava o "Aruanã-Assu". Vinha se rebolando todo ao som do mesmo assovio, entoava o "Rei de França na Ilha da Assombração", do paulista Zé Di e que é enredo do Salgueiro. E o trânsito... continuava engulcado totalmente, ao mesmo tempo que o apito fajuto do guarnapo, continuava tirando a sua licença prêmio no bolso de cima de sua mui honrada túnica...

* * *

— Calma, Carlinhos, — foi a única coisa que pudemos dizer para o nosso revoltado companheiro.

DPF/IL Indicia Contrabandistas

Os contrabandistas Miguel Rodrigues da Costa e Manoel Rozendo Costa que comercializavam artigos estrangeiros entrados irregularmente no País, nas cidade de Gandu e Feira de Santana, Bahia, foram indiciados em inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal na cidade de Ilhéus, naquele Estado.

Em decorrência das investigações sobre o fato, realizadas pelos agentes federais, foras apreendidos mais de quinhentos relógios, em sua maioria das marcas Technos, Seiko, Orient, Mondaine e Rich, além de várias máquinas eletrônicas de calcular da marca Sharp.

Prisão de Contrabandista

Divino Augusto Sobrinho foi autuado em flagrante pela Delegacia de Polícia Federal na cidade de Estreito, Goiás, por ter sido encontrado com grande quantidade de mercadorias estrangeiras entradas irregularmente no País.

No Maranhão, a Divisão de Polícia Federal naquele Estado instaurou inquérito policial contra o contrabandista Ademar Pereira Prado. Divino e Ademar estão sujeitos às penalidades previstas pelo artigo 334 do Código Penal Brasileiro.

Morte de Indígena

Para apurar as circunstâncias em que ocorreu a morte do indígena José Luís, da tribo Guajajara, atribuído a Bento de tal, a Divisão de Polícia Federal no Maranhão instaurou inquérito policial. O índio foi morto no Município de Amarante, naquele Estado.

Em outro inquérito a DPF/MA indiciou por abandono de cargo o carteiro Silvio Joel de Sales, funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos daquele Estado.

STAR - Sociedade Transportadora Auto Rodoviária S. A.

RUA DO LIVRAMENTO, 80 — TELS.: 243-0899 e 223-1388 — ZC-05 20000 — RIO DE JANEIRO — GB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 10 de março de 1974, às 16 horas, na sede social, à Rua do Livramento, 80, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1973;

b) Reeleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;

c) Assuntos de interesse geral.

Na sede da Sociedade acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 1974.

ANTONIO FATORELLI — Diretor

(DEPE)

Sua mãe o aguarda, meu filho

Valter, como era conhecido entre os colegas da Rádio Difusora Duque de Caxias, no tempo em que José Barros era diretor, está desaparecido de casa, para tristeza de seus pais e seus familiares, desde o ano passado. Seu nome verdadeiro é Sebastião Vanderlei e estava cursando a 2ª série do Curso Científico, quando desapareceu. Depois de deixar o emprego sem nada comunicar, Sebastião completamente desorientado, desapareceu por completo, deixando sua mãe em extrema agonia. E é ela quem apela, dramaticamente, através de LUTA DEMOCRÁTICA:

— Volte, meu filho. Dá-me a graça de tê-lo nos meus braços. Atenda o pedido de sua mãezinha.

Quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Valter) é só comunicar com o telefone 3986 — Caxias. GRATIFICA-SE.

Aniversário

Este jornal tem a satisfação de registrar o aniversário ocorrido ontem do dr. Antonio Correa Marques, diretor do Serviço de Segurança e Higiene, da Delegacia Regional do Trabalho, que foi alvo de expressiva homenagem por parte dos seus funcionários, colegas e amigos.

Falsificação de Documento

Adilson de Sousa Martins e Manoel Fernandes Filho estão indiciados em inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara por falsificação e uso de documento público.

Em outro inquérito a SR/GB indiciou Zoulo Rabelo, radialista, apontado como responsável por extravio de documento público.

Aprovação em Vestibular

Sete agentes da Divisão de Polícia Federal no Rio Grande do Norte foram aprovados no exame vestibular realizado pela Universidade daquele Estado, todos para o curso de Direito.

Com estes sobe para desenove o número de agentes lotados naquele órgão descentralizado que fazem cursos superiores, sendo em maior número os alunos do curso de Direito (16), seguido por Medicina (2) e Jornalismo (1).

SHOW-BOATE-TEATRO-SHOW-BOATE-TEATRO-SHOW-BOATE-TEATRO-SHOW

ROTEIRINHO

Teatro

TEMPO E CONTRATEMPO — Show do cantor e compositor Chico Buarque de Holanda, com a participação do conjunto MPB-4. Acompanhamentos de Bote (bateria), Nilson (baixo), Chiquinho Batera (percussão), Ray (flauta) e Roberto Nascimento (violão). Dir. de Rui Guerra. Dir. musical de Magro. Cenografia de Hélio Eichbauer. **Teatro Casa-Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 .... (227-6475). De 4a a 6a., e domingo, 21h30min. Sábados, .. 20h30min e 22h30min. Vesp. dom., 18h30min. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 estudantes, somente 4a. e 5a. e dom. (16 anos).

MARIA ALCINA — Produção de Rui Brizola. Programação visual e direção de Antônio Guerreiro. Show com acompanhamento do conjunto Sururu no Gainheiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (227-8686): de 4a. a sáb., às 21 h30min. Dom., às .... 21h30min. Ingressos a Cr$ ... 20,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), exceto às sextas-feiras e sábados.

POR VIA DAS DÚVIDAS — Show com o travesti Rogéria, Rui Carvalcanti, Luís Pimentel e o Ballet Negro. Dir. de Agildo Ribeiro. Textos de Max Nunes e Haroldo Barboza. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8346). De 4a. a 6a., e dom., às .... 21h30min. Sáb., às 20 h e .... 22h30min. Vesp. dom., às 18 h.

O ÚLTIMO DIA — Show com o cantor e compositor Luís Gonzaga Júnior. Dir. musical de Sidnei Matos. Músicos acompanhantes: Eduardo Andrade (percussão), João Cortes (bateria), Sidnei Matos (guitarra e violão), e Arnaldo Luís (baixo). **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4.868 (256-2990 e 237-8200): de 4a. a sáb., às 21h30min. Dom. às 20 h. Ingressos a Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes) exceto aos sábados.

Extra

NOITADA DE SAMBA — Com Nélson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas e terças-feiras, às ... 21h30min, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143.

RODA DE SAMBA — Comandada por Candeia, Anik Malvil e Edinho da Mangueira. Participação de passistas, ritmistas e partideiros. No **Copalene** (Ladeira Ari Barroso, 1 — 256-6049). Todas as segundas-feiras, a partir das 20h30min.

Casas Noturnas

ALÉM DA VELOCIDADE — Show com o cantor e compositor Roberto Carlos, acompanhado pela Orquestra MC2, sob a regência do maestro Chiquinho de Morais. Coari de Severino Filho e Alzik and the Joy Quartet. Direção de Miele e Böscoli. Antes e depois do espetáculo. Grito de carnaval com a orquestra de Valdir Calmon e as Garotas do Rio, grupo de dança moderna. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). 4a e 5a. às 23h30min (Cr$ ... 35,00, às 6as., às 23h30min (Cr$ 45,00), sáb. às 20 h e 24 h (Cr$ 45,00 e dom., às 18 h (Cr$ ... 35,00). Permitida a entrada de crianças de mais de cinco anos no espetáculo de domingo, com ingressos a Cr$ 20,00. Até dia 17 de fereceiro.

NOSSA ESCOLA DE SAMBA — Show dirigido por Haroldo Costa. Coreografia de Mary Marinho. Com Rogéria, Dalila, Abílio Martins, Ione Fernandes, o Coral de Raul Moreno, Os Batuqueiros, o Grupo Maculelê da Bahia e Seleção Brasileira de Mulatas. De 3a. a 6a., e dom., a partir das 24 h, às 23 h e 1 h. **Na Sucata** (Borges de Medeiros). Reservas: 227-2080 e 227-6686.

BALANGANDÃ — Show diariamente a partir das 22 h, com a pianista Judith Kenez, a cantora canadense Sharon Friendly e os conjuntos de Márcio Montarroyos e Paulo Moura. Das 18 h às 22 h, música ao vivo para dançar. **Hotel Nacional** (399-0100). Consumação mínima: Cr$ 50,00, a partir das 22 horas.

O PRIMEIRO TANGO NA MAUÁ — Show diariamente à 1 h sob a direção de Yang. Com o travesti Vanessa Show, Alegário Holanda, Jomba, Luís Magnelli, Evandro, Július César e o Ballet Argentino. Couboy, Praça Mauá, 39 ..... (243-3135).

SAMBA, HUMOR E MULHER — De 3a. a dom., às meia-noite, show com Ivon Cúri apresentando Lady Hilda, a cantora Graça e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Dir. de Ernani Filho. Às 6as. e sábados, a partir de 1h15min, Ivon Cúri cantando e dizendo piadas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. **Sambão e Sinhá**, Rua Contante Ramos, 140 (237-5368).

SHOW DA NOITE — As 2as., 3as., sáb. e dom., apresentado por Válter Miranda, com passistas e ritmistas. De 4a. a 6a., o show Samba, Romance e Fantasia, com Dennis Duarte e seu Ballet e o cantor João Geraldo Kristi. **Plaza**, Avenida Prado Júnior, 238-A ..... (237-6132).

SAMBALANÇANDO — Com Alegria, Sônia Machado e mais 35 figurantes. De 2a. a sáb., às 23 h, no **Alt-Berlin**, Visconde de Pirajá, 22 ..... (287-0302).

TOM E DITO — Show com a dupla de cantores e compositores, de 2a. a sábado, a partir das 21h30min. Participação da cantora Míriam e do conjunto de Celinho. **Le Roy**, R. Fernando Mendes, 28-A ..... (256-7337). Couvert: Cr$ 30,00.

CASINO DA URCA — Texto de Carlos Machado e Aciolí Neto. Com Grande Otelo, Nilza Magalhães, Roberto Azevedo e grande elenco. **Boate Night and Day**, no Hotel Sertador — Cinelândia (242-7119 e 232-4220), de 2a. a 6a. à meia-noite, sáb., às 20h30min e 0h30min.

LA BOCA — Show de 2a. a dom., a partir das 21 h, com Pedrinho Rodrigues, Rubens Leite, o conjunto de Sidnei Marzulo, a Bandinha da La Boca e o seresteiro Evandro. Aos domingos, ao almoço, show infantil com o Circo do Zé Carioca, mágica e palhaços. Sem couvert artístico. Rua Teodoro da Silva, 668 ..... (268-4497)

SHOW — De 2a. a dom., a partir das 20h30min, com o conjunto de Pituca e o cantor Miguel França. Bierklause, R. Ronald de Carvalho, 55 ..... (237-1521 e 235-7727).

BRAZILIAN FOLLIES — Dir. de Maurício Sherman. Figurino de Arlindo Rodrigues. Com Trio de Ouro, Peri Ribeiro, Sônia Santos, Altamiro Carrilho e Black and White Dancers e mais 35 artistas. No intervalo do show, apresentação do Grupo Fuzuê. **Hotel Nacional**, Av. Niemeier.

SHOW — De 2a a sáb., a partir das 17 h, com a cantora Telma acompanhada do conjunto Som Trio e o seresteiro Evandro. **Texas Bar**, Avenida Atlântica 974-A (257-1104). Couvert Cr$ 10,00.

SERESTA — E música ao vivo para dançar, de 4a. a sáb., com as cantoras Teresa Cúri e Graciela e participação especial de Gregório Barrios. **Cervejaria Capelão**, Rua Senador Dantas, 34 (242-2348).

RODA DE SAMBA — Todas às sextas-feiras e sábados, a partir das 21 h, com as cantoras Mirna e Márcia dos Santos, os compositores Picolino da Portela, Válter da Imperatriz Leopoldinense e Zé Pretinho da Bahia, acompanhados dos conjuntos Super Samba Show e Sambulatas. **Churrascaria Pavilhão** (Campo de S. Cristóvão, 102 (234-3548).

SUSEXY SHOW — Show de 2a. a sáb., a 1 h, com Tânia Porto e mais 40 artistas em cena. Participação especial de Dina Gonçalves, Everardo e Cy Manifold. **Erotika**, Av. Prado Júnior, 63 (237-9390).

SHOW — De 2a. a sáb. com Dina Trindade, Eilen de Lima, Adélia Pedrosa, Antônio Campos, o pianista Don Charles e os guitarristas Antônio Ferreira e Silvino Pinheiro. **Restaurante Lisboa à Noite**, Rua Francisco Otaviano, 21.

VEM SAMBAR, IAIÁ — Às 6as. e sáb., a meia-noite. Apresentação e direção de Oscar Nascimento. Com Anália, Balalaika da Mangueira, o conjunto Ideais do Samba, mulatas e ritmistas. Sem couvert artístico. **Churrascaria o Gorgato** (Shopping Center do Méier), 3.º andar — Tel. .... 229-0095 e 229-0074). Hoje e dia 14, Elisete Cardoso como convidada especial.

ZÉ MARIA — Ao piano todas as noites no **Restaurante Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

GRINCHA SANK — E sua bandinha se apresenta de segunda a domingo, a partir das 20 horas, na **Churrascaria Leme**, Rua Rodolfo Dantas, 16 .. (237-3590)

GOLDEN SAMBA SHOW IN RIO — Dirigido e apresentado por Gasolina, com passistas e ritmistas. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com a cantora Célia. Os Zingaros e o conjunto de Válter Amaral. **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110 (246-7858 e 266-3455).

SHOW — todas as sextas e sábados, a partir das 22 h, e domingos, na hora do almoço, com o conjunto de Rubinho e os cantores Mário César e Norimar. **Churrascaria Las Palmas**, Rua Nicaragua, 468 .... (260-4948). Sem couvert artístico.

LUCINENE FRANCO — Show com a participação dos cantores Vítor Hugo e Sidney Magal. Todas às quartas-feiras no **Rincão Gaúcho da Tijuca**, Rua Marquês de Valença, 48 ..... (264-6659, 264-3343 e 248-3663). À quintas-feiras, no **Rincão Gaúcho de Niterói**.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21 h acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e a cantora Sally Baldwin. Diariamente no **Flag** (RuaXavier da Silveira, 13 .. (255-0735). Sem couvert.

SAMBATUQUENTE — Show apresentado de 2a. a 2a., das 23h30min à 1 h, com Célia Paiva, Silvio Aleixo, The Brazilian Girls, o conjunto Samba Quatro e Loretti Trio. **Boate Katakombe**, Av. Copacabana, 1.241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir da 23 h, show de tangos, boleros e sambas-canções. Com Juan Daniel, Perez Moreno, Luís César, Dina Gonçalves, Evandro, Sônia Melo, o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeão, o pianista argentino Alberto e atrações diversas todas as semanas. Apresentação especial da cantora Valesca, todas as 6as. e sáb. **Casa de Tango**, Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1.º andar — .... (226-2904).

POKER BAR — Apresentando Show com Josemir Barbosa e Valesca. De 2a. a 6a., a partir das 18 h. Rua Alm. Gonçalves, 50 — (235-3485).

MINICARNAVAL — Show diariamente, às 22 h, com a participação do cantor Carlos Hamilton, Sargentelli Filho, passistas e ritmistas da Mangueira e Portela. Participação especial do conjunto Harpa Havaiana. **Schinitão**, Rua Voluntários de Pátria, 24 (226-2904).

TITO MADI, MARISA E RIBAMAR — Show de hora em hora. As 22 h, apresentação extra da cantora Valesca. Na **Boate Fossa** (Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521) e.... 235-7727). Couvert: Cr$ 30,00. Não funciona aos domingos.

EDDY STAR — Apresentação de 3a. a dom., a partir de 6h. Participação da Banda do Number One, cantora Áurea Martins e o conjunto de Emy Oliveira. **Number One**, Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

Tim Maia encerra hoje um mini-show no Teatro Opinião

Encerra-se hoje, no Teatro Opinião, um show que durou apenas três dias: sexta-feira, sábado e hoje. **Coronel Antônio Bento, Canário do Reino**, seu maior sucesso **Gostava Tanto de Você, Réu Confesso** e outros sucessos antigos. O cantor/compositor montou um espetáculo diferente na base da música, sem papo e bem descontraído no palco com seus oito músicos. Tim está muito otimista e diz que vai curtir adoidado o show do Opinião.

A produção é de Coutinho e Bayer que desde princípios de janeiro vem realizando shows de curta temporada com grandes nomes da MPB. Elsa Soares, Paulo Moura, Jonnhy Halff, Os Tincoãs, Grupo Quaze, Grupo Fruto e Zé Ramalho já se apresentaram nas curtas temporadas do Opinião. Depois do show de Tim Maia, Luís Vieira será a próxima temporada.

Com duas músicas tocando em todas as emissoras da Guanabara e estourando em todo o Brasil, **Réu Confesso** e **Gostava Tanto de Você**, Tim Maia está praticamente morando a bordo dos aviões. O cantor/compositor tem sido solicitado para apresentações em todo o Brasil enquanto as rádios executam seus discos sem parar.

— Não tem dado nem pra curtir as praias. Eu e meus músicos realmente não temos tido tempo nem pra respirar. Agora com essa paradinha, vamos curtir o show no Opinião e, aí sim, vai dar para pegar uma praia e bater um papo com os amigos.

Tim Maia fez questão de dizer que se entende muito bem com os produtores Jorge Coutinho e Leonides Bayer e acredita no sucesso do espetáculo no Teatro Opinião. Para a dupla Coutinho & Bayer, o público está bastante ligado no trabalho de Tim Maia e o espetáculo está sendo encarado com muito otimismo.

RFFSA ENTREGA EM MARÇO RAMAL JAPERI — BRISA-MAR

A partir de março, os trens de minério procedentes de Águas Claras poderão seguir diretamente de Japeri para o terminal de Sepetiba, graças à conclusão do ramal de 32 km que ligará aquela estação da 6.ª Divisão Operacional-Central à estação de Brisa-Mar, no Ramal de Mangaratiba. A nova variante, denominada Japeri—Brisa-Mar, eliminará a grande volta que os trens dão atualmente de Japeri a Deodoro (20 km) e mais 48 km até Brisa-Mar, além de desafogar as linhas suburbanas do tráfego das longas e pesadas composições de minério.

A variante Japeri—Brisa-Mar ligará a linha-tronco da 6.ª Divisão Operacional-Central, à altura de Japeri (Km 64) ao ramal de Mangaratiba. O entroncamento será na parada de Brisa-Mar, que lhe dá o nome. Com a extensão de 32 km, sua grande importância está vinculada ao transporte anuau de 12 milhões de toneladas de minério de ferro procedente da mina de Águas Claras para exportação pelo Terminal de Sepetiba, dentro dos encargos que recaem sobre a Rede Ferroviária Federal no Projeto MBR. Se o ramal de Águas Claras possibilitou o acesso da via férrea as jazidas de minério de ferro, a variante Japeri—Brisa-Mar caberá a ligação definitiva até o litoral fluminense, por um caminho mais curto.

LUTA no Rádio e na Tv

VALDIR SANTANA

RÁDIO — Inegavelmente a Lei tem razões que a própria razão desconhece. A lei não, os legisladores, que fazem com que o famoso equilíbrio simbólico da Balança da famosa dama cega, às vezes nos surpreenda. No Departamento de Rádio-Teatro da Rádio Tupi do Rio, o ator Lauro Fabiano recorreu à justiça pleiteando equiparação salarial, por similaridade funcional, à Jomeri Pozoli. Venceu. Por razões idênticas, em idênticas circunstyncias, a atriz Neli Vilanova pretendeu o mesmo salário da atriz Nair Amorim, e perdeu, porque entenderam os doutos que a atividade artística, neste segundo caso, não possibilitava meios de comparação. Ué, e no primeiro caso possibilitou? * Hou épocas em que o rádio abrigou falsos valores, fanáticos semi-alfabetizados que se diziam *Guias Espirituais*. Felizmente essa fase foi superada em parte, e hoje podemos recomendar tranquilamente, no terreno espiritual, o programa do companheiro deste jornal, babalorixá Paulo Newton de Almeida na Rádio Copacabana, e na esfera astrológica o de Omar Cardoso pela Rádio Tupi. O que resta nos demais é um desavergonhado comércio e uma inútil campanha de auto-promoção. * A programação musical da Rádio Nacional, muito dinamizada na ZN está entre as primeiras da conceituação popular. No momento em que o famoso empresário-comerciante Rubens Medina mostra novamente disposição de *briga*, que tal um esquema *Nacional Rei da Voz?* Atenção Pandiá Pires, isso já deu certo antes. * Há determinado tipo de trabalho, cujo segredo é fundamentalmente a continuidade, cuja interrupção causa o estremecimento rítimico. Este o resultado das merecidas férias do disque jóquei da Globo Paulo Giovani, para o seu programa. César de Alencar se aproveitou muito bem da *brecha* e colocou seu programa na liderança de audiência no horário. * Muito oportuna, já comentamos aqui, a iniciativa do sistema Globo de Rádio em colocar os *grandes nomes* do elenco de novelas da televisão fazendo radioteatro no programa *A Vida é Assim*. Só que o sucesso obtido com a imagem física, fez alguns deles se esquecerem de como ler interpretativamente. Dois famosos atores de rádio e tv levaram 5 horas para gravar dois programas de 20 minutos cada um, o que normalmente se faz no máximo em uma hora. Felizmente a força daquele programa são os *Humildes Pés-de-Boi Magalhães* Graca Batista Rodrigues (meia trava), Loures Maier e todos os mais antigos. * O elenco de atores e atrizes da rádio MEC é um dos mais perfeitos do rádio brasileiro. A verdadeira seleção é liderada por Gualter de França, presença obrigatória e marcante do projeto minerva. * E parece que a minha querida Dayse Lucidi continua apontando na Rádio Nacional. Que pena!..

TV — Bem que eu avisei que o que é bom é desejado e que santo de casa não faz milagres. Mauro Montalvão já na mira da Tv Globo. Será que a Tupi não aprende? * Aerton Perlingeiro em viagem de *Lua-de-Mel* trará na sua volta, novidades para seu *Ap-show* das tardes de sábado na Tv Tupi. Os inteligentes sempre querem mais e melhor. * Não compreendo o porquê da apatia da Tv Rio em termos de produção, promocionais e comerciais. Recursos técnicos e material humano é o que não lhe faltam. * Muito perigosa, no sentido de desgaste artístico, a linha que Moacir Franco deu a seu programa última quarta-feira. Ele e José Augusto Blanco em esquete superado, com situações forçadas, numa apelação que não condiz com o gabarito até então imprimido àquele excelente programa.

RECADO — Eu tenho chamado a atenção dos leitores para a qualidade das dublagens dos filmes apresentados, principalmente nas sessões *Pantère Mundial* e *Domingo Maior* da Tv Globo, sem falarmos na excelente programação de filmes da Tv Rio, o que demonstra, em princípio, a importância da indústria de dublagem no mercado da comunicação. Mas o conceito moral dos empresários, dos verdadeiros empresários, está correndo sério risco, pelas atitudes de *ganasters* oportunistas que, pretendendo um enriquecimento rápido, desrespeitam a tudo e a todos, chegando até, em alguns casos ,ao estelionato. Chamo atenção do INC, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Espetáculos de Educação e Cultura e do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, no sentido de coibir semelhantes *escroques* de se estabelecerem, para que um promissor mercado de trabalho não sofra consequências, com prejuízos até para a economia Nacional. Voltarei ao assunto.

A Noite é o Espetáculo

JEFE PINTO

- Na **Churrascaria Tem Tudo**, no Shopping Center de Madureira, de segunda a quarta-feira, super 'show com seresta, samba e carnaval, a partir das 20 horas, comandada pelo conjunto Walt Show, tendo o Ricardinho no piano. Cantando estão Abílio Martins e Cristiane. Quinta-feira, às 21 horas show com Francisco José, que presta homenagem aos portugueses nascidos na cidade do Porto. De quinta a domingo, Ubirajara Silva e seu conjunto, com os cantores Juracy Baba de Quiabo, Abílio Martins e Cristiane a partir das 21 horas, com samba, tango, seresta e carnaval. sexta-feira, Carnaval com João Nogueira e seu conjunto de samba e aos domingos, no almoço, os palhaços Pardal e Moleza, com os cantores Mario Cesar, a a menina Amelinha, mágicos, malabaristas e distribuição de brinquedos e o conjunto "Os Amitiz". Como relações públicas o Jorge Gonzaga e no atendimento os "maîtres" Adão, Ruzio, Augusto e sua brigada de garçons.

• • •

- O tema enredo dos Canários de Laranjeiras é "Lavagem das Escadarias do Templo do Senhor do Bonfim" é de utoria do nosso companheiro Darci Tecidio e vai fazer furor na passarela da avenida.
- Rosemary embarca terça-feira para Portugal, onde participará de um programa na televisão lusitana, além de realizar uma série de apresentações em teatros, rádio e boates. Volta para defilar na Mangueira.

• • •

- O show do Schnittão vem fazendo sucesso devido sua movimentação e dentro do espírito carnavalesco. É animado por Sidnei Silva e conta com a apresentação de Ted Richer e sua harpa havaiana e lindas mulatas.

• • •

- Em março, no Tivoli Center, a inauguração de uma Pizzaria com capacidade para 250 pessoas. Dentro dela a sorveteria sicília.

• • •

- Eliana Pittman viaja dia 20 para Portugal, onde atuará durante o Carnaval, no Casino Estoril de Lisboa.

• • •

- Agora na Sociedade Palácio a depilação definitiva, aplicada pela esteticista japonese Suzuki, vinda de São Paulo para aquela Clínica de Beleza.

• • •

- Ester Tarcitano vai agora levar sua revista com James Wilson, no Teatro Miguel de Lemos, uma vez que fechou contrato com Brigite Blair. Enquanto isso, o Teatro Rival ficará com João Carlos Penna, Nilza Magalhães e Tutuca, que entraram em entendimentos com Américo Leal e começarão os ensaios logo após o carnaval.

• • •

- Continua com enorme sucesso a revista "Toco Na Bandinha Dela" que Alvaro Marzulo e Gaspar Felipe estão apresentando no Teatro Carlos Gomes, com Nick Nicola, Jorge (o Bonitinho), Vânia Porto e Loreley.

Uma das mais belas atrizes, Ana Lúcia, além de mostrar seu lindo corpo, também mostra seu valor artístico na Erótika e Capela

Teatro

• **EMERY**

■ *CHAMAMOS* a atenção de nossos leitores para o espetáculo que vem sendo apresentado no Teatro Santa Isabel: trata-se de *Um Grito Parado no Ar*, de Gianfrancesco Guarnieri. Direção de Fernando Peixoto. No elenco: Oton Bastos, Marta Overbeck, Liana Duval, Fernando Peixoto, Sônia Loureiro e Osvaldo Camposano. Música-tema de Toquinho. Cenários e figurinos de Joel de Carvalho. A qualidade da produção tem superado tudo que se tem visto ultimamente.

■ *O PRÊMIO IBEU* foi criado afim de incentivar a montagem de textos norte-americanos. Vem sendo, com regularidade, distribuído. A comissão julgadora (integrada por Yan Michalsky, Bárbara Heliodora, Roberto De Cleto, Murilo Belchior e Gilberto Tumscitz), enfrentou difícil problema: escolher entre dois espetáculos o melhor. Na pauta: *O Homem de La Mancha*, musical de Dale Wasserman no *Efeitos dos Raios Gama nas Margaridas do Campo*, de Paul Zindel. Venceu esta, num reconhecimento ao esforço de Paulo Nolding e Eva Todor. Todos os participantes da montagem receberam medalhas: Sérgio Roberto — diretor; Bárbara Heliodora — tradutora; Pernambuco de Oliveira — cenógrafo e figurinista; Eva Tudor, Maria Helena Pader, Patrícia Bueno, Maura Pena e Marina Sanchez — intérpretes.

■ *FERNANDA MONTENEGRO* vai viajar. Levará a Brasília, Curitiba, Vitória, Porto Alegre e outras cidades a peça *A Amante de Mme. Vidal*, comédia de Louis Verneuil, numa tradução de Millor Fernandes, e direção de Fernando Torres. Quando da excursão Jacqueline Laurence será substituída por Rosita Tomás Lopes. Até o dia 10 de março, a comédia continuará sendo apresentada na Maison de France.

■ *AQUI TEMOS* os nomes dos que foram contemplados com o Prêmio Estadual de Teatro de 1973: Luís Marinho, considerado o melhor autor por *As Incelenças*; Fernando Torres, melhor diretor, com *O Amante de Made Vidal*; Ítalo Rossi, melhor ator, com *O Doente Imaginário*; Marília Pera, melhor atriz, por *Apareceu a Margarida*; Marcos Flaksman, como melhor cenógrafo, por *Seria Cômico... Se Não Fosse Sério* e, também, por *O Amante de Madame Vidal*; Rogério Fróis, como ator-coadjuvante em *O Amante de Madame Vidal*; Isolda Cresta, como atriz-coadjuvante em *O Botequim*; Mário Gomes e Maria Helena Pader foram considerados as revelações de ator e de atriz por seus trabalhos em *Greta Garbo e Efeitos dos Raios Gama*.

■ *NOTICIÁRIO*, fotos, convites, para esta seção: devem ser enviados para a Avenida Erasmo Braga, 299, grupo 204 — em nome do colunista.

Vá e leve sua família para assistir

a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDÃO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "Zé BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581
HORÁRIO — DE 3ª A SÁBADO ÀS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — ÀS 19 E 21 HORAS

Ponto de Encontro

A. A. VILA ISABEL — Depois da realização que obteve êxito total, da eleição de *Miss Piscina* — mirim, infantil e juvenil — realizada na tarde de ontem, na piscina da A. A. Vila Isabel, que atingiu aquela faixa da garotada de 4 a 7 anos, 8 a 13, e 14 a 17. Foi uma festa de gala para a garotada. E hoje, a partir das 20h30min, o já tradicional Hi-Fi Jovem, com a batuta musical da Equipe de Som Tarkus. Neste encontro da moçada do Vila Isabel o elemento feminino tem um papel de grande realce, pois, tem comparecido em peso.

* * *

G. R. E. S. URAITI — Chicão mandou a letra do seu samba-enredo *Exaltação à José de Alencar*, para a moçada do Ponto de Encontro e com o recado que o verdadeiro Ponto de Encontro é na sua sede, à Estrada do Barro Vermelho, 1.070, Colégio. Eis o samba do Uraiti: Deus peço licença para evocar / Este artista tão popular / José Martiniano de Alencar / Poeta e romancista de valor / Nasceu em Mecejana / Mais tarde se formou / Na faculdade Paulista. E assim surgiu / Mais um poeta / Na história do Brasil. (Bis). II — Iracema / Tronco do Ipê / Guarani / Saci Pererê / Nesta Passarela / Vamos cantar / Exaltando, José Alencar. Lá lá lá lá rá rá... É isso aí gente. Tudo é carnaval.

* * *

EVALDO LEMOS DIVERSIFICANDO — O homem forte da Rival Promoções e Produções Artísticas escolheu o Ponto de Encontro para dizer: "Estou me diversificando"... Sem descuidar das minhas atividades de divulgador, assumi a responsabilidade de sócio-proprietário de uma boutique especializada em roupas para gestantes e recém-nascidos. É a *Gugu-Dada*, à Rua Barão de Mesquita, 960, loja C. Uma boutique que tem uma ternura especial pela criança, antes e depois do seu nascimento. Graças a colaboração dos amigos, é um empreendimento que está indo muito bem. Diariamente, temos recebido a visita de amigos jornalistas e artistas. Estamos aguardando você, também (amigo de Ponto de Encontro). Grato (e a assinatura do Evaldo Lemos). O Evaldo está precisando aparecer em nossa redação, que temos um papo bom para ele, o encontro do Ponto de Encontro. SURPRESA.

* * *

MENDIGUINHOS É HOJE NO RIVER — A partir das 15 horas, na sede do River F. C., à Rua João Pinheiro, 426, na Piedade, o já tradicional Baile dos Mendiguinhos, que já é o quinto. É uma promoção que tem a criação de Idio da Silveira, dedicada a garotada riverense

* * *

CONTA-GOTAS — Notas breves vão ficar por aqui, para ganharmos o espaço tão útil, e procurar satisfazer a moçada: 1.ª gota) — Moacir Pais, empresário e animador, respondendo a moçada na Avenida Rio Branco, 9, 3.º andar, sala 329, com telefone 255-1898. Moacir é o responsável pelo baile das sextas-feiras, nos Embaixadores. 2.ª gota) — G. R. B. C. Carinhoso de Vigário, da Rua Valentim Magalhães, 522, dando as suas dicas, às sextas, sábados e domingos, a partir das 21 horas. José Fernando Gomes, da Rádio Difusora Duque de Caxias, na divulgação. 3.ª gota) — Conjunto Sambarlô, mandando as quentes, às terças-feiras, Rua Floriano, 55, com a presença de Abílio Martins, Sabrina, Jorginho, Pessanha, Ivani de Morais e uma pá da pesada.

* * *

ANIVERSÁRIO DE COMPANHEIRO — Antônio Augusto Tadeu e Rosa Maria da Silva, fazem anos, hoje. Estarão recebendo os mais efusivos cumprimentos dos seus pais, irmãos e amigos em sua residência. PE já sabe que o nosso José Maria não vai dispensar e estará presente para compartilhar dos comes e bebes. É presença indispensável. PE envia seus mais sinceros votos de felicidade aos jovens aniversariantes.

* * *

ALA DOS COROAS — Muito animada a moçada da Ala dos Coroas, para o carnaval de rua, o melhor dos subúrbios, que vem sendo realizado na Estrada da Água Grande, todos os anos, graças a idealização do saudoso Otacílio Paz Costa, da Associação Recreativa Água Grande, os inesquecíveis Brotinhos.

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

ALUNO É SACO DE PANCADA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

"O gosto da novidade e a consciência de atualização da maioria dos professores de Matemática da segunda fase do primeiro grau, de do segundo grau leva, no Brasil, a uma situação embaraçosa para os alunos, que vêem a corda arrebentar do seu lado e não têm como emendar os pedaços. Vêem-se eles envolvidos por um tratamento didático e aferidos por critérios conflitantes com esse tratamento: são submetidos ao ensino de Matemática Moderna e fazem provas em exames supletivos e vestibulares pelos padrões da Matemática Clássica." A opinião é do professor Fernando Afonso Diniz e foi expandida, perante seus colegas professores de Matemática, no seminário promovido pelo Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes. Com ela concordaram ainda o professor Sérgio Antônio de Sousa Azevedo e o estudante de Economia, Leonildo Ramos, que se declarou "uma vítima dessa incoerência".

E ainda o professor Diniz quem acentua que, "no Brasil, o ensino da Matemática vem sendo feito, nestes últimos tempos, por parte da grande maioria dos mestres, segundo as tendências da chamada Matemática Moderna. No entanto, só uma faixa do professorado aderiu a essa tendência: a que atende às séries correspondentes ao antigo ginásio. Os professores das primeiras séries do primeiro grau continuam, em sua maioria, ajustados aos conceitos da Matemática tradicional. Isto leva os alunos a uma situação de perplexidade quando são promovidos da primeira fase do primeiro grau para a segunda, tornando-se, muitas vezes, daí por diante, desmotivados para a Matemática". E madendo a essa opinião, acrescenta o professor Sérgio Antônio que, "para agravar o problema, os livros didáticos não adotam uma simbologia uniforme, no que se refere à dita Matemática Moderna", ao que redargue o estudante Leonildo Ramos que, "no final dos contas, nós somos convertidos no saco-de-pancadas da execução dos programas de Matemática pelos professores."

Para o professor Sérgio Antônio de Sousa Azevedo, "na área do ensino profissionalizante para o setor terciário, o professorado não pode exercer, simplesmente com a formação que recebeu na faculdade, a sua missão, pois a Matemática Financeira não consta dos programas dos cursos de formação de professores para o segundo grau. Desse modo, os professores que desejam ajustar seu ensino às necessidades da realidade brasileira, têm de recorrer aos cursos extraordinários, geralmente realizados por entidades sem tradição na área da formação pedagógica." Sobre esse assunto, a opinião do professor Fernando Afonso Diniz é a de que "os responsáveis pela formulação dos currículos nas escolas superiores precisam de tomar conhecimento, urgentemente, das necessidades do mercado para o qual preparam profissionais os cursos de segundo grau, agora atendendo ao requisito da terminalidade, conforme preceitua a Lei n.º 5 692".

O grupo de trabalho em que se constituíram os participantes do seminário chegou às seguintes conclusões.

1. Há necessidade de se promoverem, em âmbito nacional, certames que congreguem professores de Matemática dos três graus de ensino, com vistas a se firmar um critério de formulação de programas e de planejamento de ensino que permita a articulação dos conceitos matemáticos necessários aos diferentes níveis e a padronização da simbologia utilizada pelos mestres.

2. É urgente que se sensibilizem os responsáveis pela formulação dos currículos nas faculdades de formação de professores para a necessidade de serem ministrados em nível superior os conceitos reclamados pelo área profissional dos diplomados pelo segundo grau.

3. Torna-se imperioso aos professores de Matemática um exame pormenorizado dos conceitos e dos métodos adotados no primeiro e no segundo graus, para que não se percam muitas vocações para o estudo das ciências exatas pelo tratamento pedagógico inadequado e inoportuno em nível de iniciação científica.

Educação dinâmica

A Universidade da Terceira Idade foi o lançamento mais importante da semana. Ao professor Nei Robinson Suassuna, diretor do SESAT, devem ser conferidos os créditos pela idéia, que visa a trazer de volta aos bancos escolares os que ultrapassaram a casa dos quarenta e cinco.

X X X

O pessoal da terceira idade confraterniza diariamente com os bem mais jovens, nos cursos de artesanato realizados pelo CEFORP, com aulas à tarde. Os cursos que mais empolgam a todos de todas as idades são os de fibra de vidro, moldagem e resinas plásticas, que estão a cargo dos professores Ivo Martins Júnior e Regina Célia Roshner.

X X X

Com sessenta anos, o professor de Educação Física Jaime Ribeiro Costa foi o primeiro, de um grupo de cento e seis pessoas, a atravessar a pé a Ponte Rio-Niterói. A atividade foi promovida pelo teatrólogo Guilherme de Figueiredo.

X X X

Deixa quinta-feira a presidência do Instituto de Organização Racional do Trabalho — capítulo da Guanabara — o professor Flávio Penteado Sampaio, em cuja administração verificou-se a maior taxa de crescimento da entidade. Elege-se para substituí-lo o diplomata Carlos Maurício Junqueira Aires.

X X X

Muito atarefado com a organização do II Congresso Brasileiro de Relações Públicas está o professor Roberto Carlos Vale Ferreira, presidente da ABRP. O certame será realizado de 20 a 23 de março próximo, nas instalações da Universidade de São Paulo.

X X X

Em defesa do equilíbrio ecológico, desdobra-se valentemente o professor José Piquet Carneiro, presidente da Fundação Brasileira de Conservação da Natureza.

X X X

Cada vez mais procurados os cursos de serigrafia ministrados, aos sábados, no CEFORP, pela professora Iara Costa. A mestra desenvolve com seus alunos uma pesquisa sobre novos materiais aplicáveis a esse processo de impressão.

X X X

A professora Maria de Lourdes Araújo Sousa, regente de Técnica Dietética da UFF e coordenadora de cursos na Escola Técnica de Hotelaria da Guanabara, é de opinião que «saber alimentar-se é viver bem».

X X X

O reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Jorge Emanuel Ferreira Barbosa, apresentou no Encontro Nacional de Lógica Matemática, que prossegue até terça-feira próxima, uma prova da consistência da Matemática.

X X X

Professor de pós-graduação de Entomologia da UFRJ, Luís Soledade Otero tem um livro editado no Japão sobre os insetos brasileiros, com mais de duzentas pranchas primorosamente impressas a cores.

X X X

Coordenando e desenvolvendo cursos de aperfeiçoamento para professores da área da SUDAM, encontra-se em Belém a professora Mirtes de Luca Wenzel, diretora do Centro Educacional de Niterói.

X X X

A Fundação Nacional do Material Escolar, do MEC, anuncia para o próximo mês o lançamento do caderno no de exercícios **Contabilidade Aplicada às Empresas Comerciais**, dos professores Júlio d'Assunção Barros e Salvador Chevitarese. A obra vai inovar no campo, pela associação que faz de recursos visuais e recursos técnicos, entre os quais o de maior rendimento é o digrafograma.

X X X

Já foi entregue à editora o manuscrito do livro sobre franquia, que é resultado de um trabalho de pesquisa e elaboração realizado pelo comandante Martinho Cardoso de Carvalho, professor titular da Escola Naval.

X X X

Voltando de férias, reassumiu a Superintendência de Ensino da Escola Naval o comandante Mário Jorge da Fonseca Hermes. A nossa academia naval muda-se dentro de cinco anos para o litoral norte de São Paulo, ocupando uma área no município de Ubatuba. É a 11.ª vez que muda de instalações, tendo funcionado até a bordo de uma fragata.

X X X

Notícias de fatos positivos sobre educação e educadores encontram acolhida nesta coluna. Remetam-nas para a Caixa Postal 2016—ZC—00, Rio de Janeiro, GB.

ENSINO NA ESCOLA ZERO: NÃO HÁ VAGAS NO COLÉGIO

A denúncia foi feita por um pai aflito, foi confirmada por Adail Pilar Valença, presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino de 1.º e 2.º Graus.

— As matrículas dos alunos novos do 1.º e do 2.º graus da rede estadual de Campo Grande, **estão sendo realizadas nos escritórios de três políticos locais.**

Os diretores das escolas oficiais, principalmente às de 2.º grau — conforme o sindicato — dizem que não há vagas nos seus estabelecimentos de ensino para os pais que permanecem nas filas e garantem vagas especiais para os que vêm dos escritórios dos políticos locais.

A mesma coisa ocorreu no ano passado na Escola Estadual Raja Gabaglia e a Secretaria de Educação limitou-se a reconhecer o procedimento irregular. Até agora, cerca de 150 alunos da rede particular estão sendo transferidos para a rede estadual, através das vagas especiais conforme Guaraci Oliveira, diretor do Educandário Santa Rita de Cassia, de Campo Grande.

O presidente do Sindicato de Estabelecimentos Particulares de Ensino, professor Adail Pilar Valença, tomou conhecimento ontem, da situação. Procurou a Secretaria de Educação para tratar do problema. Na ausência do Secretário de Educação, falou com o chefe de Gabinete, professora Maria Teresa Sombra. O grande número de transferência de alunos de escolas particulares de 2.º grau para a rede estadual, em meiro assunto tratado, Campo Grande, foi o pritendo a professora Maria Teresa solicitado a presença do professor José Manarino, diretor do Departamento de Ensino do 2.º Grau.

Explicando que não há mais vagas na Raja Gabaglia e que a Sara Kubitschek possui apenas umas poucas vagas, ontem esgotadas, o professor Manarino afirmou que iria se comunicar com os diretores dos dois colégios, determinando que eles só aceitassem transferências, depois de expedirem uma declaração de vaga e avisando que ficassem de sobreaviso para evitar irregularidades.

SERIGRAFIA É TÉCNICA DE IMPRESSÃO ÚTIL AOS EDUCADORES DE TODOS OS NÍVEIS

"A serigrafia é uma arte útil a todos, principalmentete aos educadores. É fácil e pode ser dominada até por quem não possua grandes dotes artísticos. E é útil, porque permite a multiplicação de cartazes e mensagens visualizadas em pequenas tiragens e a custo reduzido. Não requer equipamentos sofisticados, sendo o seu instrumental muito simples e muito fácil de obter e de operar. Educadores e homens de comunicação de todos os níveis, atualmente, vêm-na utilizando com freqüência e com eficácia. Também os artistas plásticos de expressão vêm-na utilizando para maior difusão de sua obra, sem viltá-la e sem diminuir-lhe o valor artístico." As palavras são da professora de arte Yara Costa, na instalação do I Curso de Técnicas Artesanais de Serigrafia, desenvolvido no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas Artes. O curso reune interessados em artes gráficas e artes visuais e, neste primeiro estágio de oito semanas, pretende desenvolver praticamente técnicas elementares de impressão por serigrafia e preparação de matrizes.

Currículos já Incluem Serigrafia

"A técnica de serigrafia é simples e vem-nos sendo transmitida há séculos pelos chineses, mas se tornou mais conhecida a partir da II Grande Guerra, pelo grande uso que dela fizeram os americanos. A serigrafia pode ser desenvolvida ainda em escala industrial, por meio de instrumental que permite grandes tiragens, utilizando preparação de telas por processos fotográficos e eletrônicos — mas pode também ser desenvolvida manualmente, com apoio material bem simples, mas com muito "engenho e arte". Sua importância é tão grande que as melhores escolas estão-na colocando em seus currículos de primeiro e segundo graus — como é o caso do Centro Educacional de Niterói". Explica a professora Yara Costa: "A serigrafia é de baixo custo, pode ser aprendida por qualquer pessoa que saiba escrever e apresenta ainda a vantagem de premitir impressão em qualquer superfície, seja de que materil for, plana o unão. Pode atender a diversos objetivos da comunicação visual e a diferentes níveis e estágios. Desde a flâmula até a obra de arte podem ser preparadas pela serigrafia".

Artistas Consagrados Utilizam Serigrafia

A professor Yara Costa, além de ensinar iniciação artística na Escola Raul Vidal, de Niterói, é diplomada pela Escola Nacional de Belas Artes, tendo-se ainda licenciado para o ensino de desenho. Para ela, "a serigrafia permite a acessibilidade da obra de arte a maior número de pessoas, sem aviltá-la e sem diminuir-lhe o valor artístico. Artistas consagrados — como Aldemir Martins, Di Cavalcanti, Djanira, Sellar, Renina Katz e Abelardo Zaluar — têm-se valido da serigrafia para fazer chegar suas composições a um público maior. A serigrafia, convenientemente utilizada, conserva as características marcantes do trabalho de seu autor e, por isso, as falsificações e contrafações podem ser tecnicamente comprovadas. Cada rtista poderá, mediante recursos peculiares, resguardar a autenticidade de sua obra. A crítica de que os preços de peças de serigrafia estão altos só vem demonstrar que esta técnica não diminui o valor artístico da obra — e ela encontra mercado".

Aos Sábados, as Técnicas Artesanais de Serigrafia

O curso prossegue, com assistência individual a cada um dos participantes, com aulas aos sábados pela manhã, no SEFORP (Rua Frederico Silva, 86 — praça Onze). A técnica é ensinada na sua pureza, mais no domínio da arte. As adesões podem ser feitas, pois a assistência individual permite o ingresso de novos alunos a qualquer momento.

Desenho no momento da exposição oral aumenta o poder de comunicação

"O desenho foi a primeira forma de comunicação gráfica utilizada pelo homem. Graças a ele, a pré-história nos legou alguns documentos e nós sabemos muita coisa do homem primitivo. Só depois de desenhar é que o homem aprendeu a escrever. O homem de nossos dias desenha menos não porque lhe falte aptidão, mas pelo preconceito arraigado de que para desenhar é preciso estar vocacionado." As palavras são do professor Lauro Mendes Barbosa e foram pronunciadas no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes para professores e orientadores presentes ao II Curso de Atualização Pedagógica. "Quem sabe escrever é capaz de aprender a desenhar, simplesmente porque o desenho *para o gosto* não requer pendores artísticos, mas é uma técnica de fácil assimilação."

O expositor se propõe a, num curso de noventa horas, "capacitar o professor conferencista ou comunicado rem geral, a ilustrar suas exposições por meios próprios e imediatos, através do desenho. O desenho feito pelo expositor no momento que apresenta suas idéias aumenta a assimilação dos conteúdos por parte do auditório."

Desenho nasce com o Homem

"Toda criança desenha seu mundo, apresentando suas formas dentro dos limites de sua capacidade. Esta capacidade é incentivada quando a criança se inicia na vida escolar, no jardim; é estimulada ainda até a sexta série do primeiro grau, mas daí em diante se processa uma ação inibitória da escola, pela orientação dada aos currículos. A partir dos doze a treze anos, o desenho perde suas características de meio de expressão espontânea, quando a Matemática exige o desenho geométrico e a utilização de instrumentos que restringem essas características. Poucos são os que se sentem à vontade para exprimir pelo desenho sentimentos ou idéias que desejem transmitir. E o desenho que, praticamente, nasceu co mo ser humano, vai sendo, à medida que este se torna mais idoso, cada vez mais difícil." Para o prof. Lauro Barbosa, "há necessidade de restabelecer a espontaneidade do homem civilizado em relação ao desenho, por meio de campanhas educativas de sentido amplo, que levem a todos o sentido e a importância do desenho com meio de expressão."

Desenho e Técnica

"Ensinar a desenhar é fácil, desde que o aluno se disponha a aprender, aceitando a premissa de que a aprendizagem de desenho independe de tendências inatas ou de outros pré-requisitos que não a capacidade de escrever a mão. Essa capacidade, devidamente conduzida levará ao domínio do traço em todas as suas formas atingindo-se a figuração esquemática aplicada a qualquer assunto exposto ou desenvolvido pelos metodos usuais. A esquematização visual dos assuntos constitui-se em apoio para o expositor, dando-lhe mais segurança e fazendo-o sentir-se no domínio completo da matéria que pretende ensinar." Conclui o prof. Lauro Barbosa: "Como é sabido, a combinação da apresentação visual com a apresentação oral, multiplica por seis a eficiência da comunicação. Por isso qualquer expositor que saiba visualizar suas idéias por desenhos esquemáticos e dispostos em sequência lógica se torna muito mais eficiente que os que só dispõem da palavra oral. E é preciso não esquecer que a boa comunicação não é uma concessão que o professor faz aos seus alunos, mas uma obrigação a que ele deve atender, como imperativo do exercício profissional consciente."

INPS INAUGURA NOVO HOSPITAL

Com capacidade para atendimento de 300 segurados diários o INPS inaugura, terça-feira, dia 12, o Hospital de Clínicas de Laranjeiras, instalado num edifício de 11 andares na Rua das Laranjeiras, 374. Depois de submetido à reforma de todos os seus pavimentos, o edifício — que se encontra em esta de conservação precária — pode ser adaptado para dar lugar a um hospital de grande porte onde estão, instaladas as seguintes especialidades: cardiologia, nefrologia, pneumologia, neurologia, pediatria e clínica médica.

Quando totalmente implantado, o corpo clínico do Hospital de Clínica sde Laranjeiras contará com 174 médicos, 85 enfermeiros e 196 auxiliares de enfermagem.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS CONTABEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINÁSIO ESCOLA TECNICA AFONSO CELSO
GINASIAL
TECNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Tel.: CG-3 — CETEL — 394-1063 — Campo Grande — GB

INSTITUTO CYLLENO
Curso Supletivo
(GINASIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3092

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.
Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

SINAL AMARELO

MAZINHO

Vamos, hoje procurar orientar os motoristas menos experimentados, com uma série de conselhos que julgamos de grande utilidade e suma importância para o bom desempenho mister e maior segurança e tranquilidade.

Julgamos que para se dirigir num trânsito como o do Rio de Janeiro, sem correr grandes riscos, é imprescindível, o seguinte:

a) — Pensar por você mesmo e pelos *outros*; nunca confiar em ninguém, quando estiver ao volante de um carro, *pois todo mundo, que está à sua volta é BARBEIRO*; o único que sabe *dirigir é você*, e por essa razão, sempre, que num cruzamento tiver um carro ao seu lado, antes de tomar qualquer decisão, espere, primeiro, para ver o que ele vai fazer e muito acidente poderá ser evitado.

b) — Sempre que for dobrar uma esquina, procurar se colocar de acordo com a direção a tomar.

c) — Quando estiver parado num sinal, e ele abrir, nunca dar a partida, sem antes dar uma *olhadinha*, para ver se vem algum *asfaltonauta*, pela transversal.

d) — Sempre que for obrigado, por qualquer circunstância, a dar uma freada, não deixar de olhar pelo espelho retrovisor, para saber a *situação* de quem vem atrás de você.

e) — Conservar sempre a mesma linha e quando tiver que mudar de direção, verificar, sempre, se tem alguém ao seu lado, e também, a situação dos que vêm atrás, "nunca esquecendo de ligar o pisca-pisca". Isto é muito IMPORTANTE.

f) — Sempre que tiver de passar por um cruzamento, durante a noite, mesmo com o sinal *verde*, fazê-lo com toda a cautela possível, pois é nesse período, que acontecem os piores desatres.

g) — Ter sempre decisão, e nunca ficar indeciso quando tiver que fazer uma ultrapassagem, uma curva ou uma arrancada, mas nunca se esquecendo da devida cautela. Só ultrapassar, se tiver, a absoluta certeza de chegar ao outro lado; em caso contrário aguardar uma outra oportunidade.

h) — Sempre que estiver parado, e for dar a partida, ligar o pisca-pisca, e *olhar para fora afim de verificar* se o caminho está desimpedido.

i) — Sempre que uma ultrapassagem lhe for solicitada, assim que for possível, é claro, caia um pouco para a direita a fim de deixá-lo passar pela esquerda. Isso é de lei, e nunca se deve negar.

j — Nunca parar de maneira a prejudicar aqueles que vêm a seguir e que muitas vezes estão com alguma pressa. Fazer a devida sinalização, e somente parar, quando achar que não vai atrapalhar ninguém.

k — Não estacionar nos locais não permitidos, principalmente se notar que vai ser prejudicial a terceiros. *Pense um pouco no seu semelhante*, sempre que estiver dirigindo esempre que tiver que fazer alguma manobra diferente, pois pensando *nele*, estará também pensando em você mesmo.

a) — Procurar se inteirar e ficar em dia com todas as leis e portarias de trânsito para evitar de cometer infrações e poder dirigir o seu carro, como *manda o figurino*, e ser, um autêntico MOTORISTA, e não um *guiador de automóvel*".

Para ficar por *dentro* deste item, basta que seja um leitor assíduo deste jornal.

b) — RESPEITAR O SEU SEMELHANTE, hoje em dia, muito desrespeitado, principalmente em matéria de trânsito, para poder também, ser respeitado.

c) — Como coadjuvante do item anterior, uma frase muito curriqueira, mas de grande alcance: — "Nunca se esquecer, que o *seu DIREITO acaba, quando começa o DIREITO do outro.*".

d) — Obedecer *religiosamente*, aos guardas, sinais e placas de sinalização, principalmente nas estradas.

e) — Nunca fazer uma curva, onde não haja uma ampla visibilidade, em grande velocidade; pode haver um carro enguiçado, no caminho, e não haver tempo para frear.

f) — Verificar, periodicamente, a gasolina, água, óleo do carter e do freio, bateria, pneus e freios, para evitar acidentes e enguiços na rua, perturbando o tráfego.

g) — Sempre que cruzar com outro veículo, à noite, se estiver com os faróis altos acesos (procurar nunca trafegar em centros urbanos com faróis altos ,a não ser em caso de extrema necessidade),*baixá-los*, para não perturbar a visão.

h) — Procurar nunca andar lado a lado com ônibus ou caminhões por ser um constante perigo. Ou deixa ele se aditantar, ou, se possível passe à sua frente.

i) — Quando vir uma bola *atravessando* a rua, muito cuidado, pois atrás dela, quase sempre, vem uma criança.

j) — Quando passar próximo à escolas ou hospitais, diminua a marcha o mais que puder.

k) — Quando foi entrar num túnel, durante o dia, diminua a marcha, porque pode haver algum carro parado dentro dele e ao passarmos da luz clara do Sol, para a luz, geralmente muito fraca do túnel, a visibilidade torna-se completamente ofuscada. Sérios acidentes têm acontecido por este motivo. Na semana passada, assistimos a cinco carros se engavetarem dentro do Túnel Santa Bárbara, exatamente pela velocidade com que entraram, ignorando que o trânsito estava congestionado. (Por coincidência, eram todos *taxis*).

Encerramos aqui, temporariamente, essa parte de conselhos e observações, prometendo voltar, por se tratar de assunto muito importante para quem dirige e para quem está ainda aprendendo a dirigir.

O TRAIDOR DO DÓLAR

Hermes Fernandes

A carteira mínima de que se encarregava era de cinco milhões de dólares. Nunca procurava clientes e de fato não havia contratado nenhum novo cliente nos últimos quatro anos.

Quem precisava deles? Diversas pessoas tanto em Nova Iorque como em Washington imaginavam quem seria a sua clientela; realmente era mais do que curiosidade. Stanley sabia disto muito bem e, portanto, dirigia sua loja de Nova Iorque de maneira impecável.

Stanlei não operava com o dinheiro do Vaticano.

A verdade crua era que Stanlei Rosen manejava os fundos de um grupo de cavalheiros que se locavam entre os homens de negócio mais bem sucedidos do século vinte, em Las Vegas, Miami, Chicago, Boston e New Jersey. Todos com passado tão humilde quanto o de Stanley, com a diferença deveras respeitável que distinguia à vista de quem o desejasse: os homens do dinheiro eram de boa fé, honestos nos propósitos, enquanto Stanley era um delator, com cérebro de víbora.

Rosen estendeu as atividades até o Oriente Próximo: Egito, Líbia, Argélia, Casablanca, Kuwait, Qatar e Beirtue. Nesta última cidade foi apresentado por Abu Dhabi a Moor Bientley, enviado especial que ali fora enviado por Washington com a missão de promover a baixa-equilíbrio do ouro, para estabilizar o dólar. Tratava-se de segredo de Estado, cuja solução requeria cooperação de pessoa experimentada, entendida em finanças internacionais, segredos cambiais e flutuação de mercados.

Stanley Rosen tinha por credenciais a manipulação de mais de um bilhão de dólares de capitalistas norte-americanos.

Moor Bentley confiou em Stanley.

Segredou-lhe a dificuldade do encargo. Pediu-lhe que jurasse fidelidade à Pátria e transmitiu-lhe detalhes da tarefa que o levara àquele país.

Stanley, o ambicioso delator, não perdeu tempo. Procurou três magnatas, que estavam em Beirute a serviço de um truste, Sydney Greenstreet, Fazzali Radazan e Rolf Lutz, com os quais tramou o grande golpe.

Rumaram os quatro para a Suíça e compraram, numa semana, a preço vil, trinta toneladas de ouro puro em barras. Limparam praticamente as disponibilidades do mercado.

Foi a conta para esse metal nobre começar a subir. Adquirido pelos quatro traiçoeiros especuladores à ..... $35,00 à onça, o ouro em toda a Europa no período dos trinta dias subseqüentes pulou para $80.00, $100.00 e chegou à $125,00! O ouro subia às alturas, o dólar descia de valor, criando pânico em todas as esferas, a tal ponto que a maior parte dos países europeus já não o aceitavam como moeda conversível para contratos de câmbio.

Moor Bentley chegou quase ao desespero. Lembrou-se do grande amigo George Bernoulli. Voou à Paris para encontrá-lo no famoso restaurante Tour d'Argent.

Bernoulli era um dos mais cotados inspetores do FBI a serviço no exterior. Estava acompanhado de duas belas ninfas que haviam sido na mesma finda amantes de Stanley Rosen. Por um convincente interesse as duas inocentes jovens deram a Moor Bentley todo o serviço. Sem perda de tempo, às 10h40min do dia imediato, Bentley e Bermouli chegavam a Zurique, onde Stanley, para boa sorte de Moor, se encontrava. Do Crazi Horse Saloon, Stanley Rosen saiu algemado.

Enquanto curte detrás das grades o lazer próprio dos delatores, o dólar traído reagiu e continua a reagir no mundo inteiro.

Este fato, que ocorreu há 8 meses, deve convencer mais uma vez os delatores de toda espécie, de que podem se ocultar por algum tempo, mas nunca pelo tempo todo.

Desacato a Fiscal do INPS

Por solicitação do Superintendente Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, a Divisão de Polícia Federal do Rio Grande do Norte instaurou inquérito policial contra Hermano José Faustino, industrial naquele Estado.

A denúncia contra o industrial foi motivada por ofensas ao fiscal Osvaldo Reis Arouca, quando este procedia a fiscalização nos estabelecimentos comerciais e industriais de Hermano José. O indiciado está sujeito às sanções previstas pelo artigo 331 do Código Penal Brasileiro.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

VULTOS E TEMAS DA MPB

Não se trata de um livro novo, pois é uma edição de 1972, editado pelo governo de Pernambuco. Mas *Vultos e Temas da Música Brasileira*, de Claribalte Passos, merece um registro por ser um livro ainda atual. Infelizmente a bibliografia sobre nossa música, erudita ou popular, é ainda muito pequena. Assim, tudo que se escreva sobre ela, deve ser benvindo. Dirão os leitores que há de levar em conta, antes de mais nada, o valor da obra. Sim, é claro. Mas qualquer depoimento que traga um novo subsídio à essa MPB ainda tão desconhecida, deve ser recebido de braços abertos. O livro de Claribalte Passos, meu velho companheiro de jornal e atual companheiro do Conselho de Música Popular do MIS, é bom. Pode-se, aqui e ali, ter uma opinião diferente do autor, quando, por exemplo, ele afirma numa legenda de foto, que Henry Mancini é "o Gershwin da moderna música popular norte-americana". Ao lado de Gershwin, ou melhor, perto dele, até hoje a meu ver só esteve Cole Porter. Mancini é razoável, mas ao lado do autor de *Rapshody in Blue*, é segundo time. Mas voltando à MPB, pois ela é que importa, Claribalte nos dá um ananhado aparentemente despretensioso mas muito útil para o estudioso do assunto. Discografia, algumas das mais importantes letras, várias ilustrações, além, é óbvio, de suas próprias opiniões, fazem de *Vultos e Temas da Música Brasileira*, um bom livro, de um conhecedor no assunto.

MARILYN & MAILER — O livro está aí na rua, em tudo que é banca de jornal sem contar as livrarias, chamando a atenção um lindo retrato de Marilyn Monroe. E está me parecendo que os leitores estão deixando de lado a importância do texto de Norman Mailer para se deliciarem com as fotos — que diga-se de passagem, são uma beleza. Eu mesmo assisti numa banca, dois rapazes comprando o livro folheando-o e depois de ver algumas fotos, saírem satisfeitos com a compra. O texto? Ora o texto não devia interessá-los. Porém, chamo a atenção do leitor exatamente para esse texto de um dos mais escritores norte-americanos de hoje: Norman Mailer. É, como diz o próprio autor — uma biografia-romance que se lê com prazer de ponta a ponta. Livro que provocou nos States discussões acaloradas, polêmico, creio que dará também que falar entre nós. É claro, depois dos que o lêem deixarem de lado as fotos e atentarem no valor do texto... Tradução de Fernando de Castro Ferro. — Lançamento de gala da Civilização Brasileira que ainda nos dá mais um volume, o 8.º, das *Poesias Completas de Cecília Meireles*, contendo *Poemas III* (1960-1964) e *Sonhos* (1950-1963). Faltam apenas os volumes 5 e 9 para completar a obra.

O POPULAR — Eis aí um livro bom de ler. Já conhecia o autor por alguns trabalhos publicados no *Pasquim*. Mas este *O Popular*, que "são crônicas ou coisa parecida", cujo "nome do autor é Luís Fernando Veríssimo", apesar de entrar num campo meio duro de vencer, mostra-se dos melhores. Digo isso, porque a crônica entre nós ganhou uma importância tão grande, que talvez sejamos um dos povos em que este gênero é mais difundido. Rubem Braga, Sabino, Paulinho, Drumond e tantos e tantos outros são mestres no ofício. Mas o estreante Luís Fernando Veríssimo não lhes fica atrás. E, em certo sentido chega a ganhar, pois além do texto, há excelentes *cartoons* — ou cartuns? — todos muito bons. É livro para se ler sorrindo e pensando. Livro de se gostar. Lançamento da J. Olímpio, que só agora me chegou às mãos. — Ainda da mesma editora, *Viagem ao Fim do Tempo*, de Teófilo de Andrade. Um gênero em vias de desaparecimento — o de viagens — encontra aqui um bom narrador, que é ao mesmo tempo repórter e ensaísta, quando narra suas andanças pela Grécia, Istambul e Israel.

MONTANHISMO — Outro dia fui surpreendido com um toque de campainha, às 7 horas da manhã. Meu filho abriu a porta e recebeu um livro para mim. Trata-se de *O Guia do Caparaó*, de Alice P. Maryan e, segundo a mesma, "a estória aqui narrada é baseada em acontecimentos verídicos acrescidos de alguma fantasia." É um novo — no Brasil — gênero literário: a literatura de montanha, ou do montanhismo, não sei bem como se deva dizer. Não é seu primeiro livro, é o que fico sabendo pelo prefácio de Heloneida Studart, pois antes publicara o romance *Vida de Pedra*, sendo a pioneira entre nós no gênero. Tive um amigo muito querido, quase um irmão, Manuel de Paula, que era um entusiasta do montanhismo. O curioso é que *Caneca*, como era conhecido entre seus amigos, fazia coisas que me pareciam absolutamente impossíveis: sair de um baile no Bola Preta e ir fazer uma excursão subindo e descendo montanhas, dessas que as simples fotos já me deixam com vertigens. O livro de agora além de trazer-me a saudade do amigo, é agradável de ler, bem escrito. É distribuído pela Livraria Francisco Alves. E para os que tenham alguma dúvida, a autora subiu os quatro andares do meu edifício, pelo elevador mesmo. Não veio pela parede, deixou, praticamente o montanhismo de lado. Chamo a atenção para as fotografias admiráveis que ilustram a obra. Lindas.

* * *

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC 37 — 20000.

Conheça seus direitos

Milton de Moraes Emery

SE VOCÊ abrir a Consolidação das Leis do Trabalho lerá no artigo 1.º que ela estabelece as normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho.

Ao lado da Consolidação há legislação complementar como veremos oportunamente.

Relação de emprego se estabelece quando há empregador de um lado e empregado de outro.

No art. 2.º da CLT vemos que se considera empregador a empresa individual ou coletiva, que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços.

Mozart Victor Russomano, ministro do Tribunal Superior do Trabalho, define o empregador como a «pessoa que ocupa o serviço do empregado.»

Já Délio Maranhão o tem como a «**pessoa** física ou jurídica, que assumindo os riscos da atividade econômica, assalaria e dirige a prestação de serviços».

O juiz Roberto Barreto Prado em seu **Tratado de Direito do Trabalho** diz que o empregador «é a pessoa física ou jurídica, a qual como titular da empresa assume os riscos da atividade econômica e admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços.»

Em seu excelente livro **Tutela Geral do Trabalho**, o juiz Amaro Barreto assinala: «Empregador é quem contrata e fornece trabalho subordinado. É a pessoa, natural, ou jurídica, que utiliza serviços de outrem, em virtude de contrato de trabalho.»

Encontramos a seguinte definição em Barata Silva e Breno Sanvincente — **Introdução ao Direito Brasileiro do Trabalho** — empregador é «todo organismo que assuma a responsabilidade decorrente da prestação pessoal do trabalhador, responsabilidade essa que se cifra em admitir, assalariar, dirigir e proteger essa mesma prestação.»

• O abandono de emprego se configura quando o trabalhador não retorna ao serviço, no prazo de 30 dias, após a cessação do benefício da Previdência Social. Pode caracterizar-se antes desse prazo quando o trabalhador demonstra, de modo a não deixar dúvidas, sua intenção de não voltar à empregadora.

• Desde que cesse a insalubridade no local de trabalho desaparece a obrigação do pagamento do respectivo adicional.

• Cartas ou consultas pessoais devem ser dirigidas ao responsável por esta seção no seguinte endereço: Avenida Erasmo Braga, 299, grupo 204. Tel.: 242-7744.

• Empregado aposentado tem direito a computar o tempo anterior à aposentadoria se permanecer a serviço da empresa ou a ela retornar.

• Quem trabalha eventualmente numa empresa não é empregado.

• **ESTÁ FUNCIONANDO** no auditório da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara, na Rua da Candelária, 79, 8.º andar, um curso de direito do trabalho. As aulas são dadas das 17h30min às ..... 19h30min. Informações podem ser colhidas pelos telefones: 223-4367 e 223-0906.

O curso é permanente e tem a duração de 12 aulas. Cada aula tem a duração de duas horas: a primeira, oferece um panorama geral do direito do trabalho; a segunda, focaliza um ponto básico a ser estudado.

Em todas as aulas os alunos receberão um "Caderno de Direito do Trabalho" pertinente à matéria do dia e questionários sobre a matéria.

Os alunos que concluírem o curso receberão um diploma.

As aulas serão ministradas por Cristóvão Tostes Matla, Francisco Machado, Fernando Piragibe e outros.

O curso compreende, dentre vários, os seguintes temas: Contrato Individual de Trabalho; Empregador; Sucessão; Empregado; Duração do Trabalho; Remuneração; Tempo de Serviço; Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho; Alteração do Contrato de Trabalho; Férias; Extinção do Contrato de Trabalho; Justa Causa; Aviso Prévio; Indenização; Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Prejulgado é pronunciamento prévio de um tribunal superior; na esfera trabalhista — Tribunal Superior do Trabalho. Publicamos abaixo os que foram estabelecidos e que obrigam as instâncias inferiores a decidir sem deles divergirem, obrigação que atinge até as turmas do próprio TST:

01 — "O regime de revezamento no trabalho não exclui o direito do empregado ao adicional noturno, face à derrogação do art. 73 da CLT pelo art. 157, III da Constituição de 18 de setembro de 196."

02 — "O salário-mínimo, uma vez decretado em condições de excepcionalidade, tem imediata vigência."

03 — "O adicional periculosidade pago em caráter permanente, integra o cálculo da indenização."

0 — "Para julgamento dos embargos infringentes, nas Juntas, é desnecessário a notificação das partes."

Observação: Revogado pela Lei 5.442, de 24-05.68.

05 — "Ao menor não aprendiz é devido o salário-mínimo integral."

Observação: Revogado pela Lei 5.274, de 24-04-67.

06 — "Para efeito de equiparação de salários, em caso de trabalho igual, conta-se o tempo de serviço na função, e não no emprego."

07 — "Não se aplica às Juntas de Conciliação e Julgamento o princípio da identidade física do juiz."

Já se encontra nas livrarias mais uma edição — a 6.ª — do bem sucedido "Prática do Processo Trabalhista", revisto, atualizado e já adaptado ao novo Código de Processo Civil.

Nesse livro do competente juiz Cristóvão Piragibe Tostes Malta, o autor comenta, com a segurança que a cultura lhe dá, os temas trabalhistas de maior interesse e transmite lições de prática forense.

Trata-se de um manual útil e indispensável a estudantes, estagiários, advogados, serventuários da Justiça, chefes do pessoal e a todos aqueles que se interessam pela legislação do trabalho. Reproduz formulários forenses, atos processuais e traz modelos de petições.

Lançamento de "Edições Trabalhistas S.A.".

• **A EDITORA FORENSE** já editou o novo Código de Processo Civil. E já nos deu o 2.º volume de Comentários com a assinatura de Pontes de Miranda.

• O Diário Oficial — Seção I — Parte I — da República Federativa do Brasil publica à página 117, do número 22, de 31 de janeiro de 1974 publica a Portaria n.º 3.016, de 11 de janeiro de 1974, através da qual aprova o modelo para a efetivação da opção pelo regime do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, na forma da Lei n.º 5.958, de 10 de dezembro de 1973, e do Decreto n.º 73.423, de 7 de janeiro de 1974.

• O Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região estabeleceu aumento salarial — através de dissídio coletivo — para os professores de Petrópolis. O acórdão fixa aumento de 17,5% sobre os salários de 11 de junho de 1972, com vigência de um ano a partir de 11 de julho de 1973. Está publicado no **Diário Oficial**, Parte II — do Estado da Guanabara — pág. 1.625.

• "É empregador no seu sentido jurídico, o proprietário de terrenos que constrói casas residenciais para fins lucrativos." — Ac. TRT — 6.ª Região — Proc. 947/67 — Relator: Juiz Lua Paulo Cabral — Revista do TRT — da 6.ª Região, janeiro-março de 1968.

Mamãe Oxum homenageada em grande gala no Lido

A Mininha de Gantois completou domingo passado, seu 80.º aniversário e todo o povo candomblecista da Guanabara homenageou-a nas areias de Copacabana — na altura da Praça do Lido.

A praça foi ornamentada e iluminada pela Administração Regional, tendo à frente o dr. Aloísio Maia Teixeira Filho, um dos mais entusiastas das homenagens que foram prestadas a uma Ialorixá viva, com o lançamento de oferendas ao mar.

A programação mística e pública, teve a intenção de agradecimento a Oxum, entidade que preside a casa-de-santo de Maria Escolástica da Conceição Nazaré, nome da Mininha de Gantois. A cerimônia foi promovida pela União Brasileira de Estudos e Preservação dos Cultos Africanos, cujo presidente, Manuel Queiroga, esclareceu ser esta a primeira vez que se rendeu homenagem desse tipo, a uma Ialorixá viva, com o lançamento de oferendas (ebó).

A festa de domingo começará às 16 horas, na Praça do Lido, de onde sairão os representantes de candomblés da Guanabara, para render agradecimentos a Oxum, pelos 80 anos de vida de **Mininha**. A cerimônia contará com as presenças do **Babalorixá Luís da Marissoca** e da **Ialorixá** Ilda França do Gantois, que vieram especialmente da Bahia, para o acontecimento. A eles caberá a abertura da cerimônia, que constará de cantigas apropriadas, dirigidas a Oxum, Iemanjá, Nanã e Oxalá, acompanhadas de toque de atabaques e agogôs.

O **Omolucu** será o prato do dia: feijão fradinho, camarão e azeite de dendê. O molho — apelidado no Candomblé como **ebô** — constará de canjica, azeite, camarão e cebola. A **Oxum**, assim será homenageada em agradecimento pela preservação da vida de **Mininha**. Logo depois será lançado ao mar, um barco com cestas, perfumes, sabonetes, fitas, espelhos e pó-de-arroz, além de jóias (ou quinquilharias), o que é chamado pelos adeptos da Umbanda como **ebó**. Nesse barco também estarão os bilhetes — com pedidos de graca — dos assistentes.

Para assistir à grande festa, que será realizada em homenagem aos 80 anos da **Mininha do Gantois**, chegou ontem ao Rio a **Mãe Dalça**, que visitou o **Palácio de Iansã Egum Nitá**, em Jacarepaguá, na Estrada Santa Efigênia, 152 — Taquara. Foi homenageada pelo **Rei do Candomblé** no Brasil, professor José Ribeiro.

À solenidade compareceram representantes dos mais longínquos terreiros da Guanabara e do Estado do Rio, prestando a sua homenagem à **Mãe Dalça** e ao professor José Ribeiro.

Rosas brancas, cravos, copos-de-leite e lírios foram as flores que todos levaram, igualmente ofertados a Oxum e Iansã, ao mesmo tempo que espoucaram os fogos anunciando terem as divindades da água aceitado os presentes constantes da embarcação.

Os organizadores da grande festa afirmaram por outro lado, que todos aqueles filiados a candomblés de pais-de-santo feitos no Gantois, foram com os símbolos de seus terreiros e, ao mesmo tempo, agradecem ao público por ter comparecido, em sua maior parte, com roupas claras.

LD

ESPORTES

GALOPANDO

Lafaiete

1.º Páreo — Pizzicato vai fechar na condição de favorito e deve confirmar à frente dos cinco adversários. O potro anda bem e são fracos os adversários. Inclusive Blastomere, ao nosso ver o mais provável escoltante do conduzido de Gabriel Meneses. Sérgio Rico está melhor de forma e há cochichos sobre a nova apresentação de Assombroso. Vamos com a dupla 13.

2.º Páreo — Carlyze é a barbada dos sabidos e pode confirmar sem dar susto, mas terá de se haver com Easy Cat, cujas chance aparece aumentada com o apronto suave em 47" exatos. Quelante e Magog, esta o melhor azar com chance positiva. Ficamos com a ponta de Carlyze, dupla com Easy Cat ou a dobradinha da chave um.

3.º Páreo — Reaparece Nickname, correndo na pista de seu inteiro agrado e no percurso ideal para suas possibilidades. Inimigos a junta Blue Blood-Baccardi, El Cencerro e Zander, dentre os quais é merecedor do maior respeito o fiel El Cencerro, dono de campanha positiva no turfe carioca. Ponta de Nickname, dupla 24, ficando para tertius Baccardi, cujo número está bem reforçado pelo Blue Blood.

4.º Páreo — Akibin pode largar e decidir a seu favor a carreira. New Prince está nas mesmas condições, ambos devendo temer o ligeiro Flord, cujo trabalho deixou boa animação. Pitica, vindo de quarto sem direção inspirada e Farisco, melhor que na estréia. Palpitamos na fórmula Akibin-New Prince-Farisco, sugerindo aos azaristas e melhorado Pitica.

5.º Páreo — Carreira equilibrada nos 1.000 metros, reunindo uma dezena de concorrentes, a maioria com dotes de velocidade e em nível de chance para a vitória: Caperom, Pane, Dama Araby, Tlit e a estreante Bom Ami, devem terminar em luta pela posição de honra, sendo difícil antecipar qual delas vai levar a melhor. Apenas por palpite indicamos o trio Pane-Caperom-Dama Araby.

6.º Páreo — Outra carreira de difícil prognóstico, equilibrada entre Kimberlito, Pastor, Lábaro, Hialo e Englander, entrando na luta o azarão Octano, levado com sérias esperanças pelo líder Goncinha. O percurso favorece Pastor e Lábaro, contudo, estamos certos das ameaças finais de Kimberlito e Octano, chegando aos nomes finais de Pastor, Kimberlito e Octano.

7.º Páreo — Inoui volta com o excelente apronto de 43 1/5, correndo muito nos 70 metros. É candidato de primeira linha e o mais provável vencedor, ainda que devamos respeitar o ligeiro El Coquito, sempre um adversário temível. Land's End e Laranjal, este com boa chance no reaparecimento. Mais nos agrada a dupla com El Coquito, bom tertius o Land's End.

8.º Páreo — Na distância é difícil a escolha entre Feira de Santana, Double Life e Infra Reed, mas a esses nomes devem ser acrescentados os de Hit Kidd, Fana e até mesmo o azarão Longarina, montaria animadora do Goncinha. Vamos respeitar em primeiro lugar a ligeira Feira de Santana, dupla com Double Life ou Infra Reed, melhor azar a longarina.

Acumulada de vencedor: Pizzicato, Carlyze e Feira de Santana.

A barbada: Pizzicato.

O melhor azar: El Cencerro.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 14h30min — 1.000 metros — Cr$ 12 mil

	Kg
1—1 Blastomere, G.F. Alm.	55
2—2 Sérgio Rico, J.M. Silva	58
3—3 Pizzicato, G. Meneses ..	55
4 Plutomínium, L. Caldeira	56
4—5 Assombroso, J. B. F.	55

2.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 12 mil — Início do Concurso de 7 Pontos

	Kg
1—1 Carlyze, G.F. Almeida	56
2Magog, E. Pereira F.º	55
2—3 Easy Cat, J. Pinto ..	55
4 Rocchet, F. Esteves ..	55
3—5 Marimaka, F. Carlos ..	53
Salutes, A. Morales F.º	55
4—7 Quelante, F. Lemos ..	55
8 S. Drill, P. Cardoso	56

3.º Páreo — às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 8 mil — Handicap Extraordinário

	Kg
1—1 Zander, G. F. Almeida	59
2—2 Nickname, G. Meneses	52
3—3 B. Blood, L. Correia ..	52
" Baccardi, G. Alves	52
4—4 O. Sailor, J. Queiroz ..	50
5 El Cencerro, J. M. Silva	50

4.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 8 mil — Dupla Exata

	Kg
1—1 Akibin, P. Alves	57
2 Atuba, P. Pereira F.º ..	57
3 Aceluto, G. Gomes	57
2—4 N. Prince, G. Meneses	57
5 Zurel, J. Reis	57
6 D. Palace, L. Januário	57
3—7 Fariseo, J. Pedro F.º	57
8 Keiko, H. Vasconcelos	57
9 Zapo, F. Esteves	57
4.10 Flord, J. Pinto	57
11 Pitica, G. F. Almeida ..	57
12 Maneco, F. Lemos	57

5.º Páreo — às 16h35min — 1.00 metros — Cr$ 14 mil

	Kg
1—1 Caperom, J. Queirós ..	55
2 Bom Ami, A. Ferreira	55
2—3 Pane, G. Alves	55
4 Conraborda, A. Ramos	55
3—5 Dama Araby, F. Carlos	53
" Tiana, R. Marques	53
6 Mangeador, P. Cardoso	55
4—7 Tit, G. F. Almeida ..	55
8 Amarosa, J. M. Silva ..	53
" Educação, J. Escobar ..	53

6.º Páreo — às 17h10min — 1.400 metros — Cr$ 12 mil

	Kg
1—1 Kimberlito, P. Alves ..	56
2 Orô, A. Ramos	56
2—3 Pastor, A. Morales F.º	56
4 Onix, A. Santos	56
5 Le Noir, R. Marques ..	56
3—6 Lábaro, F. Esteves ..	56
7 Octano, G. F. Almeida	56
8 Paraguaio, J. M. Silva	56
4—9 Hialo, U. Meireles	56
10 Baytown, J. Castro	56
11 Englander, J. Pinto	56

7.º Páreo — às 17h45min — 1.300 metros — Cr$ 12 mil

	Kg
1—1 Inoui, G. Meneses	57
2 H. Boy, J. Pinto	55
2—3 L. End, G. F. Almeida	55
4 Oraci, J. Queirós	55
3—5 El Coquito, F. Esteves	55
6 Ocaso, A. Santos	55
4—7 Laranjal, J. Pedro F.º	54
8 C. Gerais, A. Torres ..	56

8.º Páreo — às 18h05min — 1.00 metros — Cr$ 12 mil — Dupla Exata

	Kg
1—1 F. de Santana, A. Fer.	56
2 Longarina, G. F. Almei.	56
3 Plástica, L. Maia	52
2—4 D. Life, J. M. Silva ..	56
5 C. Fleet, V. Gonçalves	56
6 Hit Kidd, G. Meneses ..	56
3—7 Infra Red, A. Ramos ..	56
8 Cordinalia, R. Meneses	56
9 Baronita, F. Esteves ..	56
4.10 Fana, P. Alves	56
11 Elesea, J. Pinto	56
12 Flosa, J. Queiroz	56

INDICAÇÕES

PIZZICATO — BLASTOMERE — ASSOMBROSO
CARLYZE — EASY CAT — QUELANTE
NICKNAME — BACCARDI — EL CENCERRO
AKIBIN — NEW PRINCE — PITICA
PANE — CAPEROM — DAMA ARABY
PASTOR — KIMBERLITO — LÁBARO
INOUI — EL COQUITO — LAND'S END
FEIRA DE SANTANA — DOUBLE LIFE — INFRA RED

VASCO DESCLASSIFICADO ENFRENTA O PALMEIRAS

Embora já afastado da parte decisiva do torneio nacional de clubes, o Vasco estará em ação esta tarde, no Maracanã, onde como se fosse um jogo amistoso enfrentará a representação do Palmeiras, equipe que vem de um resultado espetacular sobre o Atlético Mineiro por escore de três a zero, no Pacaembu.

Para este jogo, o Vasco da Gama deverá entrar em campo com: Andrada; Fidélis, Miguel, Moisés (ou Marcelo) e Alfinete; Alcir, Gaúcho e Luis Carlos; Jorge Carvoeiro, Bill e Roberto. O Palmeiras vai entrar com: Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, César, Leivinha e Ne.

Saul Mendes será o juiz do jogo que começa às 17 horas. A seu lado, Nei Andrade Nunes Maia e Gilberto Nahas.

INTERNACIONAL X CORINTIANS

Local: Estádio Beira-Rio; horário: 18 horas; juiz: Armando Marques (Silvio Gonçalves David e Moacir Miguel dos Santos). Internacional: Rafael; Cláudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão e Paulo César; Valdomiro, Claudiomiro, Escurinho e Dorinho. Corintians: Armando; Zé Maria, Vagner, Laércio e Vladimir; Nilton e Adãozinho; Paulo Borges, Vaguinho, Lance e Marco Antonio.

CORITIBA X TIRADENTES

Local: Estádio Belfor Duarte; horário: 16 horas; juiz José Carlos Cavalheiro de Moraes (Joaquim Gonçalves e Irandi Paiva). Coritiba: Jairo; Oliveira, Marçal, Cláudio e Nilo; Negreiros e Dreier; Paulinho, Nei, Tião Abatiá e Aladim. Tiradentes: Toinho; Célio Rodrigues, Gilson, Cândido e Neto; Gerson e Joel; Babula, Derivaldo, Caio e Paraná.

Atlético-MG x Ceará

ATLÉTICO-MG X CEARÁ

Local: Mineirão; horário: 17 horas; juiz: José Aldo Pereira (João Albuquerque Gomes e Luis Caetano Fernandes); Atlético: Mazurckiewicz; Getúlio, Grapete, Vantuir e Cláudio; Fausto e Vanderlei; Paulinho, Campos, Reinaldo e Romeu. Ceará: Pedrinho; Marinho, Artur, Geraldo e Paulo Tavares; Edmar e Samuel; Antonio Carlos, Zé Eduardo, Jorge Costa e Da Costa.

Bahia x América-MG

Local: Estádio da Fonte Nova; horário: 16 horas; juiz: José Favile Neto (Geraldino César e Direceu Arruda); Bahia: Zé Luís; Ubaldo, Sapatão, Altivo e Juca; Chiquinho e Baiaco: Tirson, Douglas, Dendê e Marquinhos. América: Neneca; Luis Carlos, Vander, Luis Alberto e Cláudio; Mário e Eder; Eli, Cândido, Spencer e Edson.

Santos x Cruzeiro

Local: Estádio do Pacaembu; horário: 16 horas; juiz: Arnaldo César Coelho (Nivaldo dos Santos e Luis Zeterman Torres); Santos: Cejas; Carlos Alberto, Marinho, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Léo; Mazinho, Eusébio, Pelé e Edu. Cruzeiro: Hélio; Nelinho, Perfumo, Procópio, Eduardo, Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho.

E os gols estão chegando!...

Vamos mudar, hoje, um pouco, a nossa linha de conduta, porque estamos num mar de felicidade transbordante de alegria e satisfação.

Sim, meus amigos! Quando vemos uma rodada como a desta semana, esquecemos de todos os males que nos afligem e ficamos a bater palmas de alegria e emoção por ver tanto gol. Que beleza! Isto sim, é futebol; o bom futebol brasileiro.

Oito gols no jogo Santos x Goiás (confirmando tudo aquilo que disse; que calamidade o time do Santos. Como é que um esquadrão como o Santos F. C., depois de estar ganhando de 4x1, do modesto Goiás, deixa que ele venha a empatar?); três gols no Cruzeiro x Guarani; sete gols com Botafogo x Fortaleza e quatro lindos gols no jogo Palmeiras x Atlético Mineiro (só valeram três, mas o que foi anulado, o foi erradamente).

O que será que houve? Terá sido, já, influência dessas nossas crônicas? Isso não interessa muito, o fato é que foi, pelo menos, até ontem, uma semana de grandes emoções. Porque não é tão somente pelos gols, mas pelo próprio desenrolar dos jogos. O jogo Palmeiras x Atlético, por exemplo, foi um jogão de bola, repleto de emoções e de lances de sensação com gols de bela feitura, como foi o gol de César e o de Leivinha, o primeiro: que lindo centro e que cabeçada magistral e precisa. E o de César? Um gol tipicamente à brasileira. César, recebeu a pelota, de costas, fingiu que ia cair para a direita, girou para a esquerda, tirando completamente da jogada o zagueiro contrário e com um chute seco e bem colocado, fuzilou o bom arqueiro atleticano, sem apelação. Um golaço!

Mas, por trás de toda essa euforia, nós, como bons cariocas, caimos na realidade, e perguntamos: — "... E o Botafogo? ... E o Vasco? ..." E lá vem novamente aquela mágoa, aquela profunda tristeza, de pela primeira vez não vermos nenhum time carioca classificado para as finais.

Pode ser que nós estejamos errados, mas será, com exceção do Palmeiras, que consideramos, no momento, sem favor nenhum o melhor time do Brasil e do mundo, que alguns desses grandes times já classificados ou ainda disputando uma vaga, é melhor do que Botafogo, Flamengo, América, Fluminense ou Vasco? Será que Internacional, Cruzeiro, Atlético Mineiro ou Coritiba, são assim tão superiores aos nossos? Se não são, que mistério é esse então? Se analisarmos individualmente, ou em conjunto (longe de querer desmerecer quem quer que seja, pois basta, na nossa modesta opinião, ser um time brasileiro, para ser o melhor do mundo), chegaremos a triste e ao mesmo tempo, alegre conclusão de que os cariocas, se não são superiores, são pelo menos, iguais aos melhores. Então por que essa disparidade? Não sabem? Pois nós sabemos!

Vamos raciocinar. Se individualmente ou por equipe, os cariocas são igual ou melhores do que paulistas, mineiros, gaúchos, nortistas ou sulistas, por que, em todos os confrontos, levamos sempre a pior?

Somente a uma conclusão, lógica, insofismável e triste, poderemos chegar; o futebol deles está mais evoluído que o nosso e a sua técnica mais apurada, mais positiva e conseqüentemente os gols saem com mais naturalidade e espontaneidade, e obviamente, como quem ganha jogo é quem faz mais gols (e duvido que alguém, no mundo, consiga provar ao contrário), eles vão ganhando e nós vamos ficando cada vez mais para trás, o que vem provar o apelo que constantemente, aqui vimos fazendo:

— "PELO AMOR DE DEUS! MUDEM SENHORES TÉCNICOS, MUDEM!

O REGRA TRES

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

FAZENDA, MOCIDADE E LUCAS — Os três clubes que se classificar estarão se movimentando hoje, pela Série A, no Torneio de Verão de 1973, na categoria de Veteranos, em promoção de Luta Democrática.

No campo do Pavunense F. C. na Pavuna jogarão: Fazenda F. C. x Mocidade, F. C., e no campo do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta, estarão jogando A. A. Milionários de Anchieta x E. C. Lucas.

Como se pode observar a atração nesta manhã dominguei-ra, principalmente no campo do Pavunense, onde acreditamos que dali sairá o classificado para a fase a final do Pavunense, onde acreditamos que dali sairá o classificado para a fase a final pois, para o E. C. Lucas a diferença mesmo que aconteça um empate entre o Fazenda e o Mocidade será uma tarefa quase que impossível de superar os comandados do José Rodrigues — Aventino o Milionários por mais de sete tentos.

É essa a posição geral dos clubes que ainda tem esperanças de chegar a 4.ª vaga para a disputa das finais com o Sampaio Junior F. C., o Sampaio A. C. e o 24 de Maio F. C.

REDUTO DOS VETERANOS É PENETRAÇÃO — Estamos atingindo aquela fase áurea (modéstia a parte), com o nosso Reduto dos Veteranos, e, a verdade é a seguinte (queiram ou não queiram) — Quem não é o MAIOR tem que ser o melhor. Exemplo; temos recebido diversas solicitações para publicações que estão um pouco fora do Reduto dos Veteranos, mas, como recebemos aqueles que nos procuram com a melhor boa vontade possível, pedimos licença aos nossos leitores, e damos aquela colher de chá, isto porque, aprendemos com VERDADEIROS jornalistas as lições que nos foram dadas, isto é a lição da humildade (Walfredo Reis Lopes).

4.º TORNEIO INTERNACIONAL DO M. I. C. — Hoje, início do Torneio de futebol, reunindo o M. I. C. e Seis órgãos vinculados. Pela 1.ª Rodada teremos: Alcalis I.A.A. em Cabo Frio: Siderúrgica Nacional x Resseguros em Volta Redonda; e MIC x Embratur no campo do Fábrica de Bonsucesso na Guanabara. Folga o IBC.

Os vencedores disputarão o Troféus M.I.C.; enquanto que os perdedores, o Troféu I. B. C.

O M.I.C. para seu jogo deverá formar com: Jaguarecu, Cosmos, Carlinhos, Nivaldo e Paulo César; Closvis, Zezinho, Ribeiro e Marco Aurélio; Clóvis e Gabriel.

A direção técnica convoca todos os atletas, a comparecer às 15 horas, no campo que fica na entrada da Ilha do Governador.

G. E. C. E AS PRELIMINARES — No Torneio Interno (2.º Campeonato Interno do Estaleiro) organizado pelo Diretor de Esportes Severino Silva do Grêmio dos Empregados da Costeira, a tabela das preliminares no Futebol de Salão, serão obedecidos os seguintes jogos:

5-2-74: Dicontrol x Ofdique; 6-2-74: Usina x Dimacon; 8-2-74: Elétrica x Ofcalde; 12-2-74: Dicontrol x Seger; ... 13-2-74: Ofdique x Usina; 15-2-74: Dimacon x Ocalde; ... 16-2-74: Elétrica x Seger; 19-2-74: Dimacon x Ofdique; ... 20-2-74: Dicontrol x Usina; 22-2-74: Ofdique x Seger; 1-3-74: Dicontron x Ofcalde; 2-3-74: Elétrica x Ofdique; 5-3-74: Usina x Seger; 6-3-74: Dicontrol x Dimacon; 8-3-74: Ofdique x Ofcalde; 12-3-74: Elétrica x Usina; 13-3-74: Dimacon x Seger; 15-3-74: Dicontrol x Elétrica; 19-3-74: Usina x Ofcalde; 20-3-74: Dimacon x Elétrica; 22-3-74: Ofcalde x Seger. Horário: 18 horas aos sábados: 16 horas.

URUBULINO — OLNEY

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

● SITUAÇÃO DO OLARIA — Edmundo Santos, homem forte do basquete do Olaria, não cabe dentro de si de tristeza com o novo presidente do seu clube e foi positivo a "Basquetebol em Foco": "Não há explicação, de maneira alguma, para justificar a atividade do atual mandatário do meu clube, solicitando reversão à Categoria Especial da Federação Metropolitana de Basquebol".

● VINGANÇA — Continuando seu bate-papo com o reporter, visivelmente contrariado, Edmundo Santos falou com franqueza: "Colocamos à frente dos destinos do Olaria um presidente que pensávamos que fosse sério e que iria trabalhar pelo engrandecimento do clube. De repente, porém, alegou que não poderia o Olaria ter mais basquetebol por falta de meios financeiros." Só pode ser vingança política, nada mais".

● SÓ RINDO — Edmundo Santos, ironicamente, declarou: "Só posso mesmo é dar gargalhadas. Como fazer ecomias se contratam um técnico de futebol por Cr$ 10.000,00 e mandam um ótimo preparador físico embora que ganhava Cr$ 1.000,00 para empregar outro por Cr$ 5.000,00? Como fazer contenção de despesas se oferece um pomposo coquetel à Imprensa para festejar a posse do referido técnico do futebol? A verdade, todavia, eu repito: vingança política do presidente contra o ex-presidente José Maria de Carvalho Junior e contra mim, mais diretamente".

● ADMISSIVEL — É lógico — continuou Edmundo Santos — que se fizesse economia em todos os sentidos: em todos os departamentos, mas nunca acabar com o basquetebol com esta alvar justificativa de fazer economia. Está certo que não se dê mais auxílio aos estudantes, jogadores de basquetebol, mas que se mantenham os times que sempre honraram o clube e fizeram com que o Olaria pudesse estufar o peito dizendo que é o único clube que disputa — e bem — todos os campeonatos de basquetebol do Estado da Guanabara".

● INTERVENÇÃO — Terminando seu depoimento sincero e positivo a "Basquetebol em Foco", Edmundo Santos revelou:" Só o digno brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos poderá salvar o Olaria, com intervenção ou chamando esses homens à responsabilidade. Principalmente, porque, recentemente, o CND deu uma boa verba para o Olaria terminar o ginásio que será uma das coisas maravilhosas de nossa Cidade. Ou querem que aquilo seja um elefante branco?"

● BOA — Uma companhia de turismo apresentou à CBB um plano de viagens com vistas à Copa do Mundo, de Porto Rico quando o Brasil estreará, dia 3 de julho contra o México. Ótima idéia, pois quanto mais brasileiro melhor para incentivar nossos atletas em Porto Rico, pois a campanha, a começar pela chave de classificação (URSS, México, Brasil e um país da África do Sul), não será mole, não!.

● OBSERVADOR — Valdir Pagã, de São Paulo, técnico da seleção brasileira feminina, assistirá os jogos da Zona Central, em Belo Horizonte do campeonato nacional juvenil. Trata-se da chave mais dura do certame de estrelinhas do Brasil. Ótima idéia da CBB.

● VISTORIAS — O cel. Virgílio Coutinho, vice-presidente — técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol — afiançou que "as vistorias das quadras dos clubes cariocas só começarão em março, possivelmente dia 20, quando os ginásios já não terão mais vestígios das ornamentação do carnaval".

● A TODOS — um bom domingo e até terça-feira com mais um punhado de notícias sobre o esporte da cesta na LUTA DEMOCRÁTICA, único órgão Imprensa que divulga com regularidade absoluta o esporte da cesta, segunda na preferência popular.

Futebol Amador

Almir Leite

Em partida que foi anulada pelo TJD da FCF, EC Cocotá e AC Nacional, voltam hoje a campo em prélio válido pelo campeonato carioca de amadores referente a temporada de 73. Este encontro tem real interesse para o clube presidido por Manoel de Almeida, pois vencendo fica na condição de um dos finalistas, aguardando o pronunciamento do STJD da CBD, onde corre o recurso do Pavunense, após perder na JDD e TJD da FCF. Lalé domingo efetivou um proveitoso treino e hoje vai mandar a campo um quadro à altura da importância do encontro que será na Ilha do Governador. Já o Cocotá, ao contrário do que infelizmente foi noticiado, que não iria a campo, vai apenas cumprir um compromisso normal na tabela, mas interessando ao Oriente na pior das hipóteses um empate, por o Nacional lidera com 3 pp seguido do clube da Zona Rural com 4 pp. O jogo terá início às 15h30min com arbitragem de Djalma Carvalho, auxiliado por Edson Ferreira e Parci Gonçalves. Na preliminar jogarão escolinha do Cocotá, campeã do Estado da Guanabara contra o Dona Isabel de Petrópolis.

ITANTIL TAMBÉM É ATRAÇÃO — O III Campeonato Carioca de Infantis, que agrupa a ex-categoria de dente de leite, hoje terá prosseguimento com mais uma rodada de real interesse, ou seja, a quarta do returno. No turno o Fluminense saiu vitorioso e no mínimo já é vicecampeão. Esta fase tem dois líderes: Flu e Pavunense, 5 pp. seguido do Olaria e Botafogo, 4 pg. Bela Vista, 3 pg; Vasco e Campo Grande, 2pg. e Everest, 1pg. O Pavunense joga com o C. Grande em seu campo: Antonio Armenio: Eldo Linhas e Evaldo de Almeida o trio, jogo às 9h. Às 8h na Rua Bariri vai ocorrer o clássico, entre Botafogo e Vasco. Glezi do Couto, José Paulo Thomé e José Pereira Rodrigues o trio. No campo do Nascional às 9h jogam Fluminense e Bela Vista: João Alex Pinheiro; Daniel Santana e Cléo o trio e finalmente na Rua Acari em Inhauma o Everest orientado pelo Cap. Marino enfrenta o Olaria. Marcus Vicente será o árbitro, auxiliado por Deodoro Manuel e Roberton Barbosa.

HOJE INAUGURA-SE MAIS UM CAMPEONATO — O Ordem e Progresso da Penha, faz inaugurar hoje, mais um certame envolvendo uma série de bons clubes daquele populoso bairro da Zona da Leopoldina na Vila Cruzeiro. A primeira rodada está assim esquematizada: 7h45min Zorro x ABC; 9h5min Palmeiras x Avantes da Massa; 10h10min Guadalajara x Amantes da Copa: 11h15min Gresgow ex Atlético; 12h20min Primavera x Poeira e 13h25min Castelinho x Vassouras. O Palmeiras um dos estreantes do certame já tem sua escalação: Mineiro — Toninho — Zé Luis — Haroldo — Sergio e Soneca — Bicudinho — Torrada — Pelé e Mandica. Banco: Zé (keeper) — Macumba — Niltinho — Jorgo Miquinha.

DECISÃO MELHOR DE TRES COMEÇA HOJE — No campo do 7 de Setembro no Jardim América o certame de pelada promovido pela AA Paris, atinge a sua fase decisiva, quando Maravilha e Mocidade, justos, finalistas, jogam a primeira melhor de três pontos. Início às 10h. José Thomé lá estará.

AA NOVO MUNDO X EVEREST — à tarde em Inhaúma o Everest vai receber a visita do B AA Novo Mundo, que folgou ontem na Taça Guanabara Bancária. Edinoel vai mandar a campo o time titular e seu desejo é faturar, pois acredita na equipe, que fisicamente está bem, graças ao Prof. Almir Augusto. O Everest encara o jogo como um bom teste para aguardar a sua situação dentro do panorama decisivo do campeonato amador. Haverá preliminar: Everest x juvenis do Carioca. Lá estará o Airton Ferreira como observador.

LD — CARNAVAL

PAULO FRANCISCO
SERGIO LOPES
EDSON LOBO

Fantasias vão deslumbrar carnaval do Hotel Nacional

No dia 23, sábado, o Hotel Nacional-Rio, realizará seu primeiro baile de carnaval, em dois salões, com capacidade de 1.500 pessoas. A decoração estará a cargo de Fernando Pamplona, que baseou seu projeto na aplicação e uso de inúmeros tecidos. Quatro orquestras tocarão, sem interrupção, sob o comando do maestro Gentil Guedes. Antes do baile, será realizado o concurso de fantasias [illegible], com início às 18 horas, compreendendo duas categorias, luxo e originalidade, para damas e cavalheiros, oferecendo prêmios no total de 20 mil cruzeiros.

DAS INSCRIÇÕES:

As inscrições e seleção dos candidatos, serão feitas diretamente pelos [illegible]

[illegible]

DO DESFILE:

[illegible]

DOS PRÊMIOS:

Os prêmios em dinheiro que serão conferidos aos vencedores [illegible]

Originalidade, masculino e feminino — 1º lugar — Cr$ 1.500,00; 2º lugar — Cr$ 800,00; 3º lugar — Cr$ 500,00; 4º lugar — Cr$ 400,00; 5º lugar — Cr$ 300,00.

Luxo, masculino e feminino — 1º lugar — Cr$ 2.000,00; 2º lugar — Cr$ 1.500,00; 3º lugar — Cr$ 900,00; 4º lugar — Cr$ 400,00; 5º lugar — Cr$ 300,00.

AUTÊNTICA RAINHA DA FOLIA

[illegible]

BARONESA DESFILA NA MANGA

[illegible]

Casa de Bamba é a pedida

A grande pedida para amanhã, depois das 22 horas, sem dúvida alguma será a concorrida Casa de Bamba, que a Ala dos Compositores da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel levará a efeito, na quadra da Rua Barão de São Francisco, 236. [illegible]

Natalina Castelo Branco, grande destaque da Mangueira. Já tem pronta sua fantasia e só espera a hora de entrar na Avenida Presidente Antônio Carlos onde pretende brilhar. Logo mais, a casa cheia se animará da escola de Natalina.

Plantão dos clubes

Fenianos

[illegible]

Renascença

[illegible]

Grajaú da Penha

[illegible]

Bola Preta

[illegible]

Vila Isabel

[illegible]

Venezia

[illegible]

Monte Líbano

[illegible]

Noite da Bermuda

[illegible]

ONDE TEM SAMBA HOJE

VAMOS dizer onde você deve se dirigir para ver e participar do mais autêntico [illegible].

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO, no ginásio do Esporte Clube Maxwell, Rua Maxwell, 176. — E. S. EM CIMA DA HORA, Rua Zeferino Costa, 557, em Cavalcante. — BOÊMIOS DE IRAJÁ, [illegible] — PORTELA, [illegible] Rua Arruda Câmara, 81, em Madureira. — E. S. FLOR DA MINA DO ANDARAÍ, quadra coberta da Vila, à Rua Barão de São Francisco, 226. — E. S. UNIDOS DA VILA RICA, à Rua Euclides da Rocha, 380, em Copacabana. — E. S. QUEM QUISER PODE VIR, à Rua Judite Guerra, 4, na Penha. — E. S. BEIJA-FLOR, à Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1.652, em Nilópolis. — E. S. EMBAIXADORES DA PAULA RAMOS, à Rua Santa Alexandrina, 1.571, no Rio Comprido. — E. C. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ, quadra do E. C. [illegible], Avenida Nelson Cardoso, 20. — E. S. COMETAS DO BISPO, à Rua Barão de Itapagipe, 381. — FEITIÇO E NOSSO DA MANGUEIRA, à Rua Ipuera, na Fundação Leão XIII. — E. S. UNIDOS DA SÃO BRÁS, na quadra do Cante T. C., à Rua Dr. Ferraz.

Automóvel Club da Guanabara firme

[illegible]

Carnaval

[illegible]

ORFEÃO PROMETE TER MOMO MELHOR

[illegible]

Cante no carnaval

BAFO DA ONÇA

FALEI BONITO
Samba de Valter Dionísio

Gastei toda saliva
Que eu tinha
Para ver se conseguia
Conquistar um grande amor

Falei bonito
E ganhei atenção dela
Na melhor da conversa
A nega me disse que não
(Eu gamei)

DANDO AS DICAS

Mangueira

[illegible]

Imperatriz Leopoldinense

[illegible]

Heroínas do Romance Brasileiro, enredo da São Carlos

Tendo como principal destaque seu próprio enredo, Heroínas do Romance Brasileiro, nascido de um trabalho de pesquisa do Departamento Cultural, sob a supervisão de José Coelho, a escola de samba Unidos de São Carlos volta a encontrar-se com a passarela, onde colheu tantas glórias e por coincidência sagrou-se vencedora do II grupo, conquistando, mercê seus próprios esforços o direito de figurar entre as maiorais, do grupo I.

Confiante na experiência de Nilo Matos, a quem foi entregue a responsabilidade de supervisionar a confecção das Alegorias e na [illegible]

[illegible]

Da lavadeira à madama da Vieira Souto, ninguém resiste

JOGO DO BICHO

UM MANSO MAS NÃO FANÁTICO

Dr. Walton Demiani (diretor), Dr. Epaminondas Moreira do Vale (Dir. Superintendente) e Eng. Marcos Tamoyo (Presidente), da Novo Rio Crédito Imobiliário e o Prefeito General Carlos Marciano de Medeiros e membros do seu gabinete.

O Prefeito General Carlos Marciano de Medeiros desatando a fita simbólica no ato de inauguração, ao lado o Frei Lecy que o precedeu na bênção, o Eng. Marcos Tamoyo, Presidente da Novo Rio Crédito Imobiliário e o Gen. Milton Araújo, Diretor de Obras da Cidade.

Inauguração da Caderneta Novo Rio Caxias recebeu com carinho e gratidão

Caderneta Novo Rio aplicou antes e dois anos depois inicia a captação já tendo conquistado o coração de todos

A confraternização era a tônica predominante dentro e fora da loja; na foto ao alto, um aspecto externo da loja, notando-se em primeiro plano, o "Lira de Ouro" em plena execução; na foto abaixo, o Eng. Marcos Tamoyo e o Dr. Ronaldo Belfort, ladeados pelos jornalistas Waldyr Amaral, Haroldo Damásio e Raul Brunini.

A inauguração da loja da Novo Rio em Caxias foi um acontecimento importante na vida da cidade, prestigiado pelas mais expressivas figuras da administração pública, comércio e indústria, além da população sensível ao convite através de faixas por toda cidade, queima de fogos e a presença alegre e musical da **Lira de Ouro.**

Intensamente anunciada pelos principais veículos de comunicação, a inauguração da loja da Novo Rio Crédito Imobiliário surge depois de dois anos de presença da Novo Rio na cidade, através do financiamento de um empreendimento, na ordem de 15 milhões de cruzeiros — o bairro **Parque Laguna** e **Dourados.**

Somente agora, depois de aplicar tão polpuda soma, vem a Novo Rio procurar a captação, numa demonstração inequívoca de seus bons propósitos, tendo antes dado, para depois receber.

Na confluência da Av. Kennedy com a Plínio Casado, em uma moderna e funcional loja, homens realmente entendidos em poupança, atenderão todos aqueles que estão interessados em fazer o seu dinheiro crescer, sem riscos e de acordo com o desenvolvimento brasileiro.

Destacamos entre as pessoas presentes:

Prefeito General Carlos Marciano de Medeiros; Dir. de Obras, General Milton de Araújo; Dr. Walter Sá, Assessor do Prefeito; Vereador Antônio Monteiro Lopes, representante da Câmara Municipal designado pelo seu Presidente, Vereador Loury Villar; Vereador Vilson Macedo, Vice-Presidente da Câmara; Deputado Federal José Peixoto Filho; Deputado estadual Samuel Correia; representantes da Imprensa da Guanabara, Sérgio de Oliveira e Alexandre Colona de **O Globo;** Waldyr Amaral, Raul Brunini e José Carlos Araújo da Rádio Globo; Genilson Gonzaga do **Jornal dos Sports**; Jorge Lago de **O Dia** e **A Notícia;** Américo Vieira e Celso Travassos da **Última Hora;** Lima Santana e Josias Meneses da Rádio Copacabana; gerentes de bancos, comerciantes e industriais e diretores e funcionários da Novo Rio Crédito Imobiliário. Anotamos: Marcos Tito Tamoyo da Silva — Dir. Presidente; Epaminondas Moreira do Vale — Superintendente; Walton Luis Damiani — Diretor; Jorge Fernando Frigoleto — Gerente Administrativo; Jorge Pires da Veiga — Chefe do Depto. de Engenharia; Jorge Ramos Campos — Gerente de Letras Imobiliárias; Ronaldo Belfort — Gerente de Poupança; Gilson Costa — gerente de Contabilidade; Davi Fonseca — Gerente da filial Duque de Caxias.

Convidados e funcionários da Novo Rio contribuíram para o clima de confraternização e alegria que caracterizou o acontecimento extremamente simpático em todos os aspectos.

Eles, os bicheiros assalariados, podem ser encontrados em todos os pontos da cidade

LUTA DEMOCRÁTICA

Eis sua majestade, o todo-poderoso e ao mesmo tempo humilde jogo de bicho, invenção atribuída ao barão de Drumond, que estava na pior e queria arranjar algum para poder alimentar a bicharada de seu zoo particular. Criou um sorteio, com 25 bichos e a idéia simples, com o passar dos anos, transformou-se num comércio fabuloso, com 15 mil empregados e apenas alguns poucos patrões.

O bicho agora está em evidência, com a guerra aberta por Felipão, um banqueiro, que mesmo da cadeia manda matar. E há quem por ele também morra.

Dizem os velhos boêmios, os noctívagos, os gozadores, aqueles que acordam mais cedo para ficar mais tempo à toa, que o carioca tem três paixões: o samba, o futebol e o jogo do bicho. Embora o último seja oficialmente proibido, por se tratar de jogo de azar, ele vive na mais perfeita paz e harmonia com seus companheiros de *troca* no coração do guanabarino, isto é, de todos aqueles que vivem — ou sobrevivem — no chamado Grande Rio.

Agora mesmo, talvez não com tanta intensidade quanto o samba que se aproxima de sua data magna, o carnaval, o jogo do bicho voltou às manchetes de onde andava arredio não se sabe porque e por quantas cargas d'água.

Acontece que a jogatina, até então tranqüila, foi agitada com um novo atentado semelhante aos que eram mandados ou praticados por Al Capone, na velha Chicago. Adauto Alves, assaltante dos mais conhecidos nos subúrbios da Leopoldina, recebeu cinco tiros disparados por um pistoleiro contratado por Helena, mulher enérgica, que controla o bicho em Parada de Lucas, enquanto seu amante, sempre espetaculoso, Felipe Ferreira da Silva, o *Felipão*, curte nove meses de cadeia.

Adauto salvou-se, o que poderá ser uma infelicidade para o pistoleiro de má pontaria. *Faninho* é o apelido do homem encarregado de matar Adauto e que, a essa altura já deve estar bem longe, pois conhece intimamente o código que vigora entre os pistoleiros a soldo: errou, morreu.

Velhas Contas

Na semana passada foi a vez de Airton Santa Cruz Flores, o Airton *Negão*, escapar de um atentado que diz ter sido armado por dois soldados da PM, peitados para matá-lo porque dias antes ele liquidou Bartolomeu Ferreira da Silva, o *Bartolo*, irmão predileto do *banqueiro Felipão*.

Comenta-se, nos meios da malandragem, que os últimos acordos estabelecidos entre os grandes contraventores para que suas rixas sejam resolvidas amigavelmente e não mais a tiros como era até o princípio do ano passado, fizeram com que os gatilheiros a soldo da contravenção, por falta do que fazer, engordassem na barriga e perdessem a pontaria.

Felipão, inexplicavelmente recolhido à prisão num simples processo de *Portaria* — alguém disse, em depoimento, que ele era *banqueiro* de bicho — está sabendo que seus redutos, que se espalham por Parada de Lucas e Brás de Pina, com mais de 200 *pontos*, estão sendo sofrêgamente cobiçados e que a morte de seu irmão Bartolo estaria dentro dessa programação de lhe tomarem tudo antes que ele saia da cadeia.

O Olho por Olho

O bicheiro que se preza alimenta vários princípios de honradez e filosofia. Nunca deixa de pagar o prêmio ganho pelo apostador, por mais alto que seja, nem que tenha de empenhar uma das amantes e não deixa impune o empregado qu fugiu com a féria. Tal procedimento é lei e o contrário seria desmoralizante.

Também para o *banqueiro* menor que está colocando as barbas de molho diante do que acontece nos redutos de *Felipão*, há o temor de que os grandes senhores do bicho, assim como os supermercados fizeram com os armazéns de esquina, venham a triturá-los pela força da concorrência desleal.

Pode ser que o grupo de *Felipão* tenha desencadeado uma guerra de conseqüências imprevisíveis.

O Lado Agradável

O jogo do bicho é como um teatro em funcionamento. Do lado de cá a platéia encantada com os artistas, as luzes, as lantejoulas. Atrás do pano as roupas sujas, em desalinho, as intrigas, as pequeninas picuinhas, o mundo cão, enfim, ignorado pelo espectador ou pelo apostador.

Combatido pelos mais ferozes chefes de Polícia que o Rio já conheceu, o jogo do bicho vem sobrevivendo galhardamente, construindo fortunas e destruindo reputações. Nem mesmo a Loteria Esportiva, que se julgava capaz de aniquilá-lo, foi capaz de enfrentá-lo em pé de igualdade. Os dois sobrevivem lado a lado, ambos faturando milhões e vendendo sonhos e esperanças.

Nessas ligeiras pinceladas que demos sobre o *bicho* nesse domingo de sol que por certo estará sendo aproveitado eplos ricos banqueiros e mseus iates e suntuosas mansões, não poderíamos deixar de lado a figura do bicheiro assalariado, aquele que realmente corre o perigo para que o patrão fique com o lucro.

Os que Sofrem

No entrechoque de *Felipão* e aqueles que pretendem liquidar seu império, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA passou pela Rua Bernardino Teixeira onde, em frente ao 51, alguns corretores zoológicos, como são chamados os bicheiros assalariados, travalhavam sob um sol de rachar, na Avenida Automóvel Clube, na Estação de Vicente de Carvalho, num terreno da RFFSA (banqueiro Pirulito) e na Rua Vicente de Salvador, em frente ao número 18, lá estavam eles, os humildes e mal pagos funcionários do jogo do bicho, o segundo maior empregador da Guanabara, depois do governo do Estado.

CORTESIA

Bolão sai para 27 com quase meio milhão a cada um

Os resultados dos jogos da Loteria Esportiva, em seu teste 171, não foram de molde a fazer as coisas fáceis. Tanto que apenas vinte e sete pessoas acertaram os treze pontos, rateando o bolão, a soma de Cr$ 498.444,62 a cada um, com dois apenas na Guanabara. São Paulo voltou a ter mais ganhadores, desta feita somando 13 felizardos

LUTA DEMOCRÁTICA assiste e fotografa um latrocínio

— NÓS VIMOS ESTE JOVEM SER MORTO

Genivaldo Monteiro, jovem lavrador, como tantos cariocas, esperava um ônibus para o trabalho. Estava parado num ponto de ônibus, na Avenida Suburbana, próximo à Avenida dos Democráticos, em Benfica, em frente ao Conjunto Residencial dos Expedicionários. Para ele a morte chegou rápida e violenta quando dois pivetes, armas em punho, o assaltaram. Genivaldo apavorou-se, quis correr. Uma bala certeira na cabeça o derrubou. Os bandidos-mirins fugiram no momento exato em que os repórteres Mário Miccas e Abelardo Tenório se aproximavam. A objetiva de LUTA DEMOCRATICA registraria então, com exclusividade, mais um round dessa luta dramática e cotidiana dos que vivem ou sobrevivem no Grande Rio. Genivaldo caído, sendo amparado, estendido no asfalto e finalmente morrendo na maca da ambulância que em vão o levaria ao hospital. E na face de todos os presentes a marca do mais puro terror.

EXCLUSIVO

Supermercado situado a 150 metros da delegacia assaltado pela segunda vez — Dono de mercearia abatido com um tiro pelas costas ao sair para o mercado — Companheiro procurou escudar-se no muro de uma residência — Jovem agricultor num ponto de ônibus, lugar de grande movimentação, foi abatido com um balaco na cabeça — Policiais da 17.ª Delegacia movem perseguição aos assassinos, dois pivetes de 13 e 15 anos — Fuga na favela despistou os agentes da lei — Vigia encontrado morto com 7 facadas pelas costas — Foi visto conversando com uma piranha — Levaram um rádio, relógio e o revólver — Página 2

ASSASSINOU O PAI EM DEFESA DA MÃE

Rico comerciante de automóveis vivia vida de nababo e sucumbiu ante o ciúme da esposa — Uma surra por dia — Filho foi apartar a briga do casal e apanhou também — Com o revólver do próprio pai, deu-lhe três tiros — Leia na página 2

ENTERRADA A JOVEM NA AREIA DA PRAIA

Em coma está internada no Rocha Maia — Drogada — No pulso uma pulseira de ouro com o nome Nanci gravado — Página 2

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO 60 CENTAVOS
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Terça-feira, 12-2-1974 — N.º 5.710

Famílias e mundanas em hotéis suspeitos

Todo o efetivo policial da Baixada Fluminense mobilizado na grande blitz — Cães amestrados contra marginais — Inúmeras famílias de turistas se queixam da *hospitalidade* dos proxenetas de beira-estrada — Hotéis lotados na Guanabara fazem com que os visitantes que vieram ver o carnaval se hospedem nos hotéis de faixada que exploram o lenocínio — Leia na página 2

Seu Sete: nada com o mistério

Entidade umbandista em carta a LD esclarece que apenas uma senhora, freqüentadora do Centro, afastada há tempos, tem ligações com o fato — Carta anônima à Delegacia de Homicídios diz que seu autor matou Edir Lima, a vítima da Barra, que infelicitara uma sua sua irmã. Leia pág. 2

SIMONSEN, O HOMEM, O TÉCNICO E O PAÍS

Vilson Leite Passos, nosso Editor Político, analisa as primeiras manifestações do futuro ministro da Fazenda em sua coluna da página 3.

Ladrões agora estão matando

O Grande Rio, na manhã de ontem foi sacudido por uma onda de vandalismo, assaltos e mortes. Somente na jurisdição da 21.ª Delegacia, os bandidos pela segunda vez investiram contra o Supermercado Coma Bem, a 150 metros daquela dependência policial e, logo em seguida, após levarem 76 mil cruzeiros sem qualquer providência tomada, outro grupo, assaltou e matou um jovem na Avenida Suburbana, proximidades do Conjunto Habitacional dos Pracinhas, no ponto de ônibus, fato assistido por mais de 30 pessoas. Apesar de pertencer também à delegacia de Bonsucesso, as autoridades da 17.ª Delegacia foi quem tomaram as providências, chegando a perseguir os bandidos.

Em Vaz Lobo, novamente uma mercearia foi alvo dos assaltantes que, ante a reação do português Abílio José Fernandes, solteiro, de 60 anos, o fuzilamento foi sumário. Com um balaço nas costas, o lusitano tombou sem vida. Concomitantemente, dada a falta de policiamento, os marginais procuraram agir nos pontos mais centrais e, o vigia da Distribuidora de Comestíveis Discos S.A., situada na Avenida Presidente Kennedy, 1243, posto 36, Antônio Rodrigues dos Santos, casado, 50 anos, que morava à Rua Irênio 209, foi assassinado com 7 facadas. O crime ocorreu bem próximo ao Shopping Center, para onde o depósito tem fundos. A vítima, momentos antes fora vista conversando com uma piranha das muitas que infestam o local e, acredita-se que, tenha sido morta quando em colóquio amoroso.

Deu facadas na esposa e em seguida matou-se

Ante a recusa de reconciliação, já prevendo que a esposa Jaci Prast, de 22 anos, tinha novo amor, José Prast, após esfaqueá-la pelas costas, encaminhou-se até a 3.ª Delegacia, onde à porta, ingeriu o coquetel da morte, vidro moído com arsênico. Agonizante ainda chegou a ser levado para o Hospital Antônio Pedro, vindo a falecer. A mulher, apresentando três ferimentos nas costas, ficou internada em estado grave.

Vindos do Espírito Santo, ela contando 22 anos e ele 32, numa diferença de 10 anos, foram morar na Rua Celina, lote 28, em São Gonçalo, Bairro Caramujo. Desde o princípio o casal beligava muito e Jaci por várias vezes foi espancada na presença dos próprios vizinhos.

Há mais de 1 ano, a mulher cansada dos maus tratos, resolveu separar-se do marido. Mesmo assim, as propostas de reconciliação eram constantes e sempre com a recusa de Jaci que não mais queria viver em companhia de José.

FAMÍLIAS E MUNDANAS CONFUNDIDAS NOS HOTÉIS DE ALTA ROTATIVIDADE

O dispositivo de segurança da Baixada Fluminense formado pelo 6.º Batalhão da Polícia Militar do Rio de Janeiro, sediado em Duque de Caxias, 2.ª Companhia Indenpendente chefiada pelo Tenente Foli, sediada em São João de Meriti, e o Destacamento lotado na Estação de Jucelino Kubtscheck, em Nova Iguaçu — além do pessoal civil lotado nas Delegacias de Caxias, S. João, Nova Iguaçu, Nilópolis, Magé, Belfor Roxo e até mesmo de Petrópolis — foi movimentado para o planejamento de uma **blitz-monstro**, contra os hotéis, que exploram o lenocínio na região, tendo em vista às inúmeras queixas que tem chegado aquelas dependências policiais.

Turistas — em sua maior parte nacionais, procedentes de outros Estados vizinhos (e até mesmo distantes) — estão sendo iludidos em sua boa-fé e hospedam-se em hotéis de alta rotatividade, submetendo suas famílias aos maiores vexames. Quando descobrem o logro, são intimados a se retirarem e, sem terem para onde ir na Guanabara (todos os hotéis estão lotados), vêm-se na contingência de suportar a situação, a fim de que possam assistir ao carnaval carioca.

O preço da vergonha

Falando à reportagem, o Comissário Bernardo Ribeiro afirmou "que os turistas, procedentes dos mais diversos pontos do País, chegam ao Rio pela Rodovia Washington Luís ou Via Dutra, às margens das quais estão localizados os hotéis de **alta rotatividade** do Grande Rio. A falta de conhecimento dos chefes-de-família, facilita o trabalho dos hoteleiros de beira-estrada, que inicialmente trata com todo o carinho e respeito à família que se hospeda".

— Sem de nada desconfiar — continua o Comissário Bernardo — o chamado **depósito** é dado e um apartamento com ar condicionado é cedido aos visitantes. Acham-se muito bem instalados, inicialmente, até que cai a noite. Aí vira bagunça. Mundanas e travestis confundem-se com as famílias nos corredores, palavrões nos quartos de 2.ª categoria entrechocam-se ao ar com o choro de recém-nascidos. Até que o chefe da família resolve se queixar ao porteiro e — como é natural — posteriormente à Polícia.

A grande blitz

Tendo em vista tais reclamações e, considerando que muitos dos hotéis de alta rotatividade da Baixada Fluminense estão **sub-judice**, o Tenente Foli e os delegados que têm jurisdição naquela região, resolveram fazer um blitz monstro, prendendo elementos que não tenham documentos comprobatórios de trabalho, mulheres desacompanhadas (e também sem documentos de ocupação honesta), estrangeiros (cujos passaportes não estejam em dia), e outros tipos de pessoas que forem consideradas suspeitas.

— Além disso — afirmou ainda o comissão Bernardo — já disfarcei meus homens e pretendo fiscalizar à distância todos os que procurarem os serviços desses hotéis — dos mais simples, aos mais luxuosos — e creio que, na minha jurisdição, nenhum hotel vai confundir famílias com decaídas. Estas últimas serão invariavelmente detidas na porta dos hotéis, desde que devidamente reconhecidas por meus homens.

Cães amestrados

Já pensando na dificuldade que terá para as eventuais perseguições a perigosos marginais conhecedores dos antros de libertinagem que proliferam na beira-estrada do Grande Rio o tenente Foli vai utilizar cães amestrados da Polícia Militar Fluminense e garante que a tragédia do Hotel Monte Rei não se repetirá durante o trio momesco.

Conforme se recorda a cerca de 8 meses, assaltantes muito bem armados puseram todos os hóspedes daquele hotel para correr — noite fria e em trajes menores — pela margem da Estrada Rio—São Paulo (Via Dutra), na altura do viaduto que leva a Vilar dos Teles. Depois, em tiroteio, morreram todos, enquanto a Imprensa denunciava que os quadrilheiros mortos eram useiros e vezeiros no assalto a hotéis de alta rotatividade e no saque dos seus hóspedes.

Vaz Lobo

Bem cedo ainda, como de costume, o português Abílio José Fernandes de 60 anos, residente na Rua Carolina Amado, 486-A e estabelecido na frente do prédio com uma mercearia, saiu para fazer comprar no Mercado de Madureira. Na rua já o aguardava o amigo de sempre, Alfredo Viana da Silva, de 53 anos, casado e morador na Rua Carolina Amado, 486, c/2. No entanto, estava ele alertado para dois indivíduos que nas proximidades assaltaram Severino Roberto Costa Filho, casado, 38 anos, morador à Rua Cachambu, 20 que ia para o trabalho.

A dupla, de arma em punho, tomou um rádio, relógio, aliança e 30 cruzeiros de Severino que logo depois foi mandado embora. Alfredo ficou na tocaia e, tão logo o amigo saiu de casa, avisou-o que voltasse pois, os dois indivíduos eram assaltantes. Abílio ainda tentou correr, porém, recebeu uma bala nas costas. Ali mesmo tombou sem vida e, Alfredo, ainda procurou esconder-se atrás do muro de uma residência. Vizinhos acorreram e, os dois bandidos não tiveram tempo de saquear sua vítima.

Alguns minutos foram decorridos do primeiro crime, e, outro bandidos ocupando o carro **fusca** amarelo chapa FI 8539, pela segunda vez investiam contra o Mercado Coma Bem, na Avenida dos Democráticos, 302. Da primeira vez, na semana passada, levaram 50 mil cruzeiros e, desta ação, conseguiram 76 mil cruzeiros.

Um dos bandidos ficou no volante do veículo enquanto os três penetraram no estabelecimento. As caixas foram rendidas e, mesmo diante do desmaio de Jaciguara Silva Ribeiro e Maria da Conceição que posteriormente foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, os marginais não mostraram temor. Imobilizaram o chefe das caixas, Adelino Garcia Alves e o subgerente Paulo Afonso. O segundo foi obrigado a abrir o cofre forte, sendo a limpeza geral. A fuga foi tranqüila e, 1 hora depois é que, apesar de ficar situado a 150 metros da 21.ª Delegacia, chegaram os homens da lei de metralhadoras na mão.

Como diz o velho provérbio que a emenda é pior do que o soneto, mais adiante, no ponto mais freqüentado da Avenida dos Democráticos com Suburbana, num ponto de ônibus, dois pivetes de cor preta, regulando 13 e 15 anos, segundo testemunhas, investiram contra o agricultor Gerivaldo Monteiro da Silva, de 18 anos, residente em Nova Iguaçu. Um dos bandidos-mirins estava com um revólver de matéria plástica fazendo com que, a vítima reagisse às intenções da dupla. Não contava o rapaz que, o outro estava com uma arma de verdade que lhe desfechou um balaço na cabeça.

Ante os olhares estupefatos de quantos ali se encontravam, os dois pivetes tomaram o rumo da Favela do Jacarezinho, entrando pelo Conjunto Habitacional da Avenida Suburbana, 1501. No exato momento, o Opala 3839, da 17.ª Delegacia passava pelo local e seus ocupantes moveram perseguição aos bandidos. Na natural correria houve a troca de tiros porém, dada a grande movimentação de senhoras e crianças na favela, os policiais não lograram êxito na ação. Neste caso, também os agentes da 21.ª Delegacia chegaram tarde ao local.

Estranhou-se contudo que, Gerivaldo agonizante ficou alguns minutos caído na calçada e, as ambulâncias, muitas delas do Estado e do INPS, recusaram-se a prestar socorro ao jovem. Coube a viatura de número JB 0090, do Salgado Filho remover o rapaz para o Hospital Sousa Aguiar.

Vigia

Em Caxias, no centro onde, a movimentação é grande, ponto de encontro de marginais e piranhas, a vítima foi o vigia Antônio Rodrigues da Silva, de 30 anos, sempre visto em companhias das mulheres de vida fácil. Sua morte, decorreu dos muitos encontros que tinha com as mundanas. Recebeu sete facadas nas costas possivelmente quando em colóquio com alguma mulher que serve de isca no local.

Trabalhando para a firma Distribuidora Discos S.A., na Presidente Kennedy, que dá fundos para o Shopping Center, o vigia estava sem o rádio de pilha, o relógio de pulso e o seu revólver Taurus 38, número 53.9810. No entanto, seu assassino não procurou levar dinheiro visto que, tinha a vítima 77 cruzeiros num dos bolsos.

ASSASSINOU O PAI EM DEFESA DA MÃE

Uma família rica de Nova Iguaçu desfez-se ontem tragicamente, quando um adolescente, tentando evitar que sua mãe continuasse a ser espancada pelo seu próprio pai, acabou por matá-lo com três certeiros tiros.

O fato ocorreu na Rua São Lázaro, 180, naquele vizinho município fluminense, cerca das 21 horas e a Polícia local está tentando furar o bloqueio dos advogados da família para ouvir a mãe, que foi o pivô da tragédia, e o filho criminoso, ambos internados numa casa de saúde da Guanabara.

Edemir dos Santos (casada, 41 anos, doméstica, Rua São Lázaro, 180, Nova Iguaçu) era casada com Alfredo Marques Santos (41 anos), proprietário de duas grandes agências de automóveis — a OMO Automóveis Ltda. — situadas nas Ruas Bernardino de Melo e Getúlio de Moura, respectivamente.

A vida transcorria muito bem, financeiramente, para o casal e um filho (único) do mesmo, D.A.S. (15 anos).

Mas a facilidade de conseguir dinheiro, o conforto e as coisas boas da vida, fez com que Edemir passasse a vigiar os passos do marido, desconfiando que ele tivesse uma amante, que estaria também ajudando-a a desfrutar da até então **dolce vita**.

O crime

As discussões eram constantes, quase diárias e, geralmente, terminavam em pancadaria, sendo óbvio que Edemir sempre levava a pior. Ontem a cena se repetiu. Mas dessa vez, por precaução, Edemir fizera questão que o filho do casal ficasse em casa, a fim de resguardá-la de nova surra.

Mas Alfredo não se intimidou com a presença do filho e, lá pelas tantas, reiniciou o **festival de bolachas** sobre sua cara-metade. O rapaz tentou intervir em defesa da mãe, mas também foi brutalmente espancado. Edemir continuou apanhando, até que viu o garoto assomar na porta do quarto do casal portando a arma do pai. O resto foi rápido: três tiros e um corpo caindo pesadamente ao solo. Alfredo estava morto.

TIÃO DA MANGUEIRA MATA MAU PAGADOR DE MACONHA

Com três tiros à queima-roupa e quatro facadas, o indivíduo conhecido pelo vulgo de **Tião da Mangueira**, dono da mais famosa **maconharia** da Baixada Fluminense, executou, na tarde de domingo, o viciado e traficante Domingos José Gomes (solteiro, 25 anos, residente em Niterói).

Motivo: falta de pagamento da **mercadoria** fornecida. Trabalho de Domingos era um só: comprar a maconha na Favela da Mangueira, Bairro do Centenário, em Caxias, e levá-la para Niterói, onde vendia o que não consumia. Quando a **barra** ficava pesada na capital fluminense, ele se transportava para Caxias. E vice-versa.

Quando **Tião da Mangueira** desfilou seu porte pela favela, 38 em punho, ninguém advinhou suas intenções. Quando chegou juntinho de Domingos, nem conversou. Cobrança foi feita na base do fogo. E da faca. Encostou o revólver nos rins do maconheiro e acionou o gatilho. Três vezes. Domingos tombou, inerte. Não satisfeito, **Tião da Mangueira** ainda o sangrou. Quatro facadas. Domingos virou **presunto** logo, logo. E, como sempre, **Tião da Mangueira** se mandou do local, indo para onde ninguém sabe. Como logrou fugir na última semana, depois de matar, com um tiro nas costas, o maconheiro conhecido por Maurição. Pelo mesmo motivo. Comprava a **erva**. E não pagava.

A Delegacia de Duque de Caxias registrou a ocorrência e iniciou diligências para a prisão do criminoso, que está **jurado** por diversos compradores da **maldita**, que não suportam mais sua maneira de cobrar as dívidas. O perito Odir Santos compareceu ao local e, após as formalidades de praxe, fez remover o corpo da vítima para o necrotério duquecaxiense.

Embaixada de Tóquio decidirá destino das escravas brancas

As últimas notícias chegadas de Tóquio, dão conta de que "somente a Embaixada Brasileira no Japão poderá definir se houve ou não o tráfico de escravas brancas, no caso do seqüestro de quatro jovens brasileiros: Madalena Bernardo da Silva (22 anos); Arlinda Lopes Campos (18 anos); Marli Sthal Fernandes (18 anos) e Márcia da Silva (20 anos).

Elas foram dadas como desaparecidas em São Paulo, mas, na realidade, aceitaram ao sedutor convite de vantajosas apresentações artísticas no Japão. O não cumprimento de contratos de trabalho, assim como o aliciamento de pretensas artistas que se dedicam a espetáculos de **strip-teases** nas boates consideradas **ponte-aérea** do lenocínio, na Capital paulista, reabriram o capítulo do tráfico de mulheres, no âmbito internacional, desta vez com destino ao Japão.

A denúncia que justificou uma sindicância aberta pelo Distrito Policial de Campos Elíseos, em São Paulo, pouco tem acrescentado ao que já foi várias vezes denunciado com relação à pseudo empresários, os quais não tem retaguarda econômica e simplesmente aventuram-se em empreendimentos que acabam ganhando a proporção exagerada de "tráfico de escravas brancas".

Segundo a denúncia formulada em Campos Elíseos, figura como mentor desses últimos contratos oferecidos a quatro bailarinas que se apresentavam em boates paulistas, de freqüência suspeita, o japonês Nobuhiro Makimoto, que há algum tempo visitou o Brasil e esteve em São Paulo, na condição de turista. Retornando ao seu país com quatro mulheres que se empolgaram com a idéia de se tornarem artistas internacionais, apresentando-se em casas de diversões noturnas de Tóquio. Hoje Makimoto, juntamente com Takashi Ikemoto, Suminori Klyol, Shinju Hota e Kozanobu Sugiyama, acham-se presos na localidade de Kobe, a Oeste de Tóquio, são acusados de não atenderem a dispositivos contratuais.

Inúmeras **call-girls** que freqüentam determinados estabelecimentos noturnos de São Paulo, a exemplo de La Ronde, Michel, Boate de Paris, Holliday, Dany Le Masque, Maxim's, Le Coq D'Or, Dakar, L'Amour e tantos outros inferninhos da mesma categoria, são freqüentes os convites dessa natureza, por empresários que procuram formar grupos e tentar a sorte fora do País.

Não são comuns os que acenam com viagens para a Europa, Ásia ou América do Norte, mas sempre existem os que sugerem aventuras em boates de países da América Latina.

Enterrada a jovem na areia da praia

Uma jovem aparentando 16 anos, bem trajada, foi encontrada semienterrada na areia da Praia do Flamengo, na altura da Rua Barão do Flamengo e, segundo diagnóstico de médicos do Hospital Rocha Maia para onde foi levada, apresenta ela sinais de que fora drogada. Em coma, policiais da 9.ª Delegacia aguardam melhoras para então, ouvi-la e iniciar diligências.

José Augusto da Silva foi quem encontrou a jovem com a cabeça enterrada na areia. Vendo que sua respiração não era normal, providenciou sua remoção para o hospital. Num dos pulsos da moça foi encontrada uma pulseira de ouro com o nome de Nanci gravado.

Mais tarde a jovem foi identificada como sendo Virgínia Azevedo Santos, de 18 anos e que desde sexta-feira estava sumida de casa à Rua L número 198-10L, em Padre Miguel.

Mataram o chofer e foram linchados

Madrugada de sábado, quando os três viciados deixaram a boate Shap Ray depois de muita bebida e cigarros de maconha, embarcaram no carro de Antonio Jorge Lemos Pereira, que dirigia o taxi RJ AK 1425, no Bairro da Engenhoca, em Niterói. Pouco depois, sem mais nem menos, um deles sacou de um revólver e sem nada dizer, deu um tiro na nuca do profissional do volante. O carro perdeu a direção e foi chocar-se com um muro, muro.

Motoristas de praça que passavam pelo local na ocasião, encarregaram-se de dar o alarma e em pouco tempo um pequeno exército policial e de motoristas mobilizava-se para prender os criminosos, que fugiram a pé, cada qual para um lado diferente, após praticado o crime brutal.

Um por um, os tarados foram sendo presos e identificados: Paulo César Azevedo (solteiro, 1 anos, Rua Dona Inês, s/n.º, Barreto); Lenilson Azevedo de Sousa (solteiro, 19 anos) e Maria Regina da Conceição (solteira, 20 anos). A turba, entretanto, ainda revoltada com a morte do motorista Antonio Jorge, tratou de iniciar um linchamento dos três e, somente a muito custo, conseguiram levá-los para a Delegacia Especial de Neves, que chegou a ser invadida. Logo, entretanto, chegou outro contingente da Polícia Militar, que afastou os linchadores e ficou montando guarda à dependência policial, até que todos se dispersassem.

LD-AMADO RIBEIRO

Uma criança insepulta numa cidade de mortos

Capela Cosme e Damião, Rua da Matriz, 759. Na sala ao lado dezenas de pessoas velam o corpo da senhora Cila dos Santos Gonçalves. Em outra sala um minúsculo caixão com o cadáver de uma criança de 3 meses, as faces arroxeadas, indicando o adiantado estado de putrefação. Bichos brancos e horrendos passeiam sobre as mãozinhas cruzadas no peito. As flores estão murchas e as moscas pousam nas velas apagadas.

Este fato é verídico e aconteceu no último sábado, sob a responsabilidade da Funerária Cosme e Damião, de Meriti, que tem filial na mesma cidade, na Rua São João. Por que apodreceu o pequeno corpo? Simplesmente porque o pai da pequenina vítima não tinha o dinheiro suficiente para o pagamento do caixão e do sepultamento. Os papa-defuntos daquela empresa, como autênticos abutres, insensíveis a tudo, simplesmente esperavam que o dinheiro aparecesse. Do contrário, nada feito

Dona Cila foi sepultada às 16 horas de sábado. E lá na capela, que é o apelido sarcástico que dão aos valhacoutos dos urubus da morte, ficou o corpo azulado da criança, cuja identidade não interessa e sim o drama de seus pais.

Um fato dessa importância naturalmente não ficou restrito apenas à aqueles que tiveram o infortúnio de no sábado levar familiares à sepultura, depois breve, obrigatória e desagradável passagem pela Funerária Cosme e Damião, filial da Rua da Matriz, em São João de Meriti.

O corpinho putrefato estava tão perto da igreja principal daquela cidade que por certo os piedosos sacerdotes locais, dignos representantes de Deus, sentiram o odor característico de carne podre em suas sensíveis narinas.

O comércio local, onde se situam as filiais das principais lojas de eletrodomésticos e supermercados da Guanabara, também deve ter sentido o mau-cheiro, ainda que nas imediações os açougues entrem na concorrência da carniça com a atual escassez de carne.

E os transeuntes que a todo momento cruzam pela porta da Capela Cosme e Damião? Sentiram o cheiro ou já estariam de tal forma acostumados com o exalar de carne em decomposição que nem sequer perceberam que ali dentro, criminosamente, um cadáver de uma criança permanecia já três dias insepulto porque os carniceiros papa-defuntos esperavam de mãos estendidas e olhares motreiros que o pobre pai aparecesse com os vinténs que proporcionariam ao filho o descanso eterno a que fazia jus em sua inocência de criança que não pediu para vir ao mundo?

E policiais, não existem em São João de Meriti? Não cruzam, nem por acaso, por sua rua principal, onde está situada a Capela Cosme e Damião? Ou sábado a Polícia meritiense recolhesse em retiro de meditação deixando o campo livre para os gatunos, os punguistas, os assassinos e os papa-defuntos?

E os advogados, os doutores da lei, vereadores, prefeito e autoridades outras, também abandonam Meriti aos sábados ou se refugiam em local seguro porque sabem que a véspera do domingo é a escolhida para que os agourentos agentes da morte exponham à visitação pública os corpos daqueles cujos familiares não podem pagar o sepultamento?

Caberia, no caso, um habeas corpus (o direito de ir e ir) ou um mandado de segurança em favor do pequenino cadáver fedorento deixado em seu caixãozinho onde moscas enormes e azuladas voavam e deixavam dejetos nos lábios e nos olhos mortiços do defuntinho?

Ou São João de Meriti, aos sábados, é uma cidade fantasma onde não existe sequer um bicheiro com humanidade suficiente para mandar sepultar uma criança pobre e podre, cujo pai não teve os magros tostões para levá-la a rasa cova do cemitério público? Ou todos estão mortos numa cidade que permite que uma criança permaneça morta, insepulta e fedorenta em sua rua principal?

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 252-0459
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1303
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0456

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 243-5513
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5033
264-2024
243-5513

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 375, s/ 503 — Baianeta
Representante
LS Publicidade Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505, Tel.: 22-9468

—oOo—

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 0,60

—oOo—

Belo Horizonte:
Dias úteis ..... Cr$ 0,80
Domingos ..... Cr$ 1,20

Composto e impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A "ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62

Estado do Rio

Baionete

Padilha manda iluminar 13 cidades fluminenses

O governador Raimundo Padilha autorizou o Departamento Autônomo de Atividades e Recursos Minerais e Energéticos — DARME — a realizar bras de iluminação a vapor de mercúrio em diversas ruas e praças de 13 municípios fluminenses. Os municípios beneficiados são Nictheroi, Rio Bonito, Nova Iguaçu, Porciúncula, Araruama, São Gonçalo, Sumidouro, Angra dos Reis Duque de Caxias Magé, Nilópolis Petrópolis e Maricá.

O Governo do Estado do Rio vai contribuir com Cr$ 1.222,50 para execução, pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, de luminação pública nas Ruas Alfredo Nova, Dilka Rangel e República dos Italianos; Estradas da Ponta Negra, Espraiado e Amaral Peixoto e das Praias do Inoã e da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, todas em Maricá.

Já o DARME realizará obras de iluminação no Pátio Olímpico do Fonseca Atlético Clube, Presídio Geral do Estado, Escola Municipal Vera Lúcia Machado e Praia Clube São Francisco, em Niterói.

Foram autorizadas, também, pelo governador Raimundo Padilha, a entrega, por doação, à Capela de São Sebastião, em Pendotiba, das obras de iluminação realizadas no local pelo DARME e a doação à Prefeitura de Maricá de 30 cadeiras de madeira em perfeito estado, destinadas a escolas daquele município.

ICM em Congresso

"Desenvolvimento Técnico da Administração Tributária" será um dos temas que serão apresentados pela delegação fluminense no I Congresso Nacional de Administração do ICM, promovido pelo Governo de São Paulo e iniciado, ontem, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, Capital paulista.

A delegação do Estado do Rio é presidida pelo secretário de Finanças, Germano Rolin, e apresentará, ainda, outras teses para discussão em plenário: "Informação e Orientação do Contribuinte" e "Cobranças de Débitos Fiscais".

O I Congresso Nacional de Administração do ICM, organizado pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, tem encerramento previsto para o dia 16, sábado. Reúne dirigentes e técnicos das administrações tributárias estaduais, que estudarão medidas que visem o aprimoramento dos métodos de trabalho relacionados com a arrecadação e fiscalização dos tributos.

As autoridades financeiras estaduais debaterão, ainda, as providências que poderão ser tomadas para a redução dos custos dos serviços tributários, sem prejuízo do aumento da sua eficiência, além de trocarem, informações, experiências e as técnicas adotadas nas áreas tributárias dos seus respectivos Estados.

Como convidados especiais, participam, desde ontem, do Congresso, o ministro da Fazenda, Delfim Neto, secretários de Finanças ou Fazenda de todos os Estados, dirigentes do Ministério da Fazenda e cinco técnicos de cada área tributária estadual.

A delegação do Estado do Rio que acompanha o secretário Germano Rolin é composta por André Paulo Janiszewski, Pedro Nassar, Mário Caldas, Osvaldo Pereira e Manoel Ignácio Pereira.

Além das três teses que defenderá, a delegação do Estado do Rio apresentará, também, para discussão, os temas "A Arrecadação de Tributos", "A Fiscalização de Tributos", "O Processamento de Dados na Administração Tributária" e "A Administração Tributária e a Pequena e Média Empresa".

Sucos para exportar

A primeira indústria de desenvolvimento da citricultura, utilizando sucos para exportação, no Estado do Rio, poderá ser instalada no município de Rio Bonito, sede e foro da Associação dos Citricultores do Estado do Rio de Janeiro (ACERJ), criada no final do ano passado.

A finalidade da ACERJ, com sede na Rua Vereador João Alves de Castro, 21, em Rio Bonito, será divulgar e incentivar o desenvolvimento da citricultura, com garantia do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio (BANCODERJ), sob a orientação do governador Raimundo Padilha.

A recomendação do governador Raimundo Padilha é financiar todo empreendimento este setor, incluindo orientação, técnica, tendo em vista o mercado consumidor de outros países.

Interessados na produção de sucos de laranja do Estado do Rio, considerado como de excelente qualidade.

Segundo os técnicos do BANCODERJ, o suco de laranja do Estado do Rio conquistará facilmente os mercados nacional e internacional, isto porque — explicaram — o sabor da laranja fluminense é superior ao das produzidas nos outros estados. E a indústria a ser instalada terá condições de absorver quase toda a produção do Estado, que é uma das maiores do País.

O GOVERNO GEISEL E AS PRIMEIRAS PALAVRAS

A NAÇÃO acaba de tomar conhecimento das primeiras manifestações válidas do futuro governo Geisel. Elas vieram por intermédio do próximo titular do Ministério da Fazenda — professor Mário Henrique Simonsen —, cujas considerações merecem — por força — a mais cuidadosa atenção, eis que, não somente procedem daquele que efetivará as diretrizes estabelecidas pelo governo e que comandarão, em última análise, a vida econômica de todo o País, mas, também, podem identificar linhas mestras da filosofia que presidirá a vida nacional no próximo qüinqüênio.

REALISMO e otimismo sereno — característicos no futuro ministro — foram a tônica de suas palavras que transmitiram, à Nação, visível e firme impressão da alentadora honestidade de seu pensamento.

O COVEIRO da futurologia do pessimismo do Hudson Institute e do vagueante sr. Herman Kahn que — por conta própria, em suas distrações intelectuais — condenara o Brasil a permanente e progressivo subdesenvolvimento, estabeleceu — sem dúvida — animadoras expectativas de ordem prática e, mesmo, ideológica, capazes de lhe abrir largo crédito e de estimular a confiança nacional.

AO FAZER afirmações tais, como a de que «não poderemos ter **uma taxa de inflação pré-estabelecida** para este ano, pois não dispomos de informações básicas sobre o conjunto de variáveis que determinarão o comportamento da economia», não poderia de melhor maneira o futuro ministro — espírito sensível e bem modelado — proclamar a absoluta necessidade da honestidade e realismo nas opiniões e informações a serem concedidas à opinião pública — maneira mais eficaz de, perante ela, não se desacreditar a autoridade, pelo desmentido prático e às vezes doloroso, para a coletividade, de afirmações ou promessas ilusórias ou precipitadas. Sendo certo que o povo brasileiro — como já demonstrou inúmeras vezes — está disposto a pequenos ou grandes sacrifícios em favor do País, desde que convencido de não estar sendo vítima de uma impostura, melhor será — ao governante reto nas intenções — assegurar sua credibilidade, mediante a fuga ao excesso de otimismo pré-fabricado — reconhecida forma intelectual de desonestidade. Em verdade, ao povo, satisfaz saber que o melhor foi feito — para que o pior não ocorresse.

SE, NESSAS afirmações, e em outras, tais como a de que diversas políticas precisam ser redefinidas com mais estratégia e menos tática, o futuro ministro já deu a tônica desejada de honestidade intelectual e de atitudes, de outra parte, acreditou-se junto às vastas áreas da opinião nacional que, em processo histórico irreversível, almejam a libertação econômica do País, de que dão prova irrefragável as lutas patrióticas que — como a estabelecedora, com a Petrobrás, do monopólio estatal do petróleo — sclaram a definitiva união civil-militar, sempre pronta — quando fôr oportuno e necessário — a se manifestar na salvaguarda dessas e outras conquistas, não somente indispensáveis — como ato de afirmação do povo brasileiro e impulsionador de sua capacidade — mas, também, de emancipação e segurança nacionais.

ASSIM é que, nessa linha de honestidade intelectual e serenidade de convicções, depois de demonstrar lúcida identificação e preocupação com as classes menos favorecidas ao afirmar — conforme o consenso geral — a necessidade de reformular, em favor dos menos aquinhoados, o processo de incidência do imposto de renda, o futuro ministro evidencia não estar distante da ansiedade nacional — no que concerne a emancipação de nossa economia e valorização das obras e dos esforços autenticamente brasileiros — eis que, se de uma parte considera ser indispensável apoiar a iniciativa privada, inclusive para poder, em suas palavras, enfrentar, na grande escala, a empresa estrangeira, de outra parte, ao reconhecer que «a empresa estatal melhorou num grande salto» está, implicitamente, manifestando que o Estado, quando bem orientado, pode ser excelente administrador. Com essas palavras, aliadas a afirmação de que «nossas exportações para a Europa devem se expandir», o que faz supor a realização, cada vez maior, da diversificação, com outros países, especialmente europeus, de nossas relações econômicas — obviamente necessária ao processo de emancipação nacional — pode-se inferir — com grande confiança — que esse processo não será refreado mas, ao contrário, acelerado, consultando-se, assim, a vontade nacional que, por vezes mantendo silêncios circunstanciais, está, todavia — pelas suas melhores lideranças civis e militares — sempre atenta a concretização dos seus ideais e disposta a atuar em defesa dos permanentes e superiores objetivos do País.

EFETIVAMENTE, se o Movimento Nacional de 1964, resultante da luta indormida de um punhado de bravos e sacrificados líderes civis e militares, cuja presença não pode ser desconhecida, foi concretizado pelas Forças Armadas, são estas — permanentemente organizadas e alerta para a segurança nacional — as tranqüilas fiadoras — perante a Nação — da salvaguarda de seus supremos interesses.

DAÍ, a confiança inarredável do povo brasileiro de que o 4.º Governo da Revolução — reativando o processo de construção e saneamento nacionais — só abrigará, nos seus quadros, os que — não comprometidos pela ação ou omissão com o passado ominoso anterior a 1964 — têm sua ação determinada, tão somente, pelos propósito de servir, com eficácia, a esse processo que não admite as práticas amorais anteriores em que a Nação chafurdava na miséria — para satisfação de grupos antinacionais.

NO DEALBAR do Governo Geisel, a patriótica e manifesta honestidade de pensamento do seu ministro da Fazenda é um indicador de que — certamente — não será baldada a renovação das esperanças que ora se processa e para a qual permanece atenta a opinião nacional.

WILSON LEITE PASSOS

BNH: o "Ovo de Colombo" que pode suavisar os aflitos

J. FERNANDES CARNEIRO

Referimos, em nosso último artigo sobre a matéria, está faltando à cúpula direcional do BNH, a necessária coragem para reformular o esquema de aplicação dos seus sólidos recursos, nas faixa I e II de financiamentos para a aquisição da moradia própria.

Como é notório aqueles que se movimentam no Setor, nessas duas faixas citadas se concentra o grosso dos demandantes à aquisição de casa (ou apartamentos), grosso esse que é constituído pelas classes de baixos níveis salariais.

A Política do Governo (tal como vem sendo sistemática e constantemente aprezoada — parece até a solenidade de lançamento da "pedra fundamental, mas cuja conclusão da obra fica para as calendas) é a de atender, Prioritariamente, as necessidades habitacionais das classes baixa, de vez que o próprio órgão normativo do Sistema (o BNH) não se cansa de confessar que a deficiência habitacional do Brasil há ultrapassou a casa de 10 milhões de residências. Para nós, esses números estão aquem da realidade.

Para o Agente de Crédito Imobiliário, tanto lhe fica bem atraente repassar os financiamentos obtidos por captação direta das carteiras do BNH, como lhe é sumamente estimulante financiar com os recursos de sua própria caixa, que vem se robustecendo com o produto de comercialização de suas letras imobiliárias e pela captação direta que vem obtendo o público através dos depósitos em cadernetas de poupança (veja como as C.C.I.s. e as A. P. E. estão abrindo filiais e agências em diversos bairros).

Daí não Falta Recursos as C. C. Is. e as PAEs. para sem necessidade de recorrer à Tesouraria do BNH (leia-se S. A. F.) para financiar os empreendimentos das faixas III, IV e V, principalmente as duas últimas que oferecem compensadores resultados financeiros nas cobranças de suas taxas de abertura de crédito que, acumulada aos juros que o Sistema lhes permite cobrar, deixam-lhes, no chamado "frigir dos ovos", u'a margem altamente compensadora de lucro.

Pelos números impressos numa tabela de valores variáveis que nos foi fornecida por uma Companhia de Crédito Imobiliário da 6.ª Região, os financiamentos e custos globais financeiros, estão escalonados nas seguintes faixas:

Faixa I: financiamento de 100 a 450 UPC, aos juros anuais (vejam que disparate) de 9% a.a., cobrando-se a Taxa de abertura de crédito (T.A.C.) de 6,84% para resgate em 30 anos.

Faixa II: financiamento de 451 a 900 UPC, com os mesmos custos financeiros.

Faixa III: (aqui o mutuário é o da chamada classe média "B") o financiamento vai de 901 a 1.350 UPC. Os juros sobem (apenas) para 10% a.a., e a TAC, para um financiamento de 25 anos é de (vejam o desnível em relação aos mais necessitados, os das faixas I e II), apenas, 6%.

Faixa IV: (aqui já entram os melhores aquinhoados de renda mensal). O financiamento vai de 1.351 a 1.800 UPC. Os juros a.a. são de 10% e a TAC, para o financiamento de 25 anos, é de 11,30%.

Faixa V (a dos chamados principais — tanto os que se encastelam nos cargos públicos como os que batalham na livre empresa): o prazo máximo do financiamento é de 20 anos, os juros (que prêmio régio!) são de 10% a.a., e a TAC é de 22,79%.

Como o Dinheiro no BNH Está Sobrando, vamos alinhar, para encerrar a série de 3 artigos que nos propuzemos escrever, os itens da reformulação que apresentariamos (se com ele tivermos a intimidade respeitosa que esperamos ter) ao futuro presidente do BNH, cujo nome cogitado, diga-se de passagem, é dos mais respeitáveis a serem considerados, porque conhece o órgão "pelo avesso", mas como diretor que é de uma de suas carteiras, mantem-se equidistante de opinar onde a sua área não aconselha.

OS PONTOS BÁSICOS DA REFORMULAÇÃO, A NOSSO VER, SÃO OS QUE SEGUEM:

1 — **Redesconto**, obrigatório de, pelo menos, 60% das aplicações diretas feitas nas faixas III e IV, pelas CCIs, APEs.

2 — Entrega total de recursos (captação direta nas CHP, COS, COE e CPC), por repasse às CCIs e APEs, e bancos de investimentos (excluímos a Caixa Econômica, porque é sabido que a sua posição de encaixe financeiro sólido, não a faz dependente do BNH), para aplicação nas faixas I e II, mediante cobrança de uma TAC nunca superior a 3%, e sem colocá-las na obrigação de MUTUÁRIO PRINCIPAIS.

Afinal, o BNH quer se colocar na cômoda posição de banco normativo, sem maiores trabalhos senão o de soltar o dinheiro, apelidando os agentes de crédito imobiliário, que são os que LASCAM o COURO, de órgãos operadores.

E aquele exército de técnicos e funcionários, o que está fazendo, no BNH?

3 — Ampliar o prazo do financiamento nas faixas I e II para 35 anos, e reduzir (o que já devia ter sido feito há muito tempo) os juros anuais, na faixa I, para o máximo de 2% (dois por cento) e na faixa II para o máximo de 3%.

Concomitantemente, sem a obrigação de responderem, como principais mutuários, pelo retorno d ocapital, cobrar o máximo de 3% de TAC, à guiza de justa remuneração por prestação de serviços técnicos, na qualidade que ficariam os agentes de crédito imobiliário, de combatentes DA LINHA DE FRENTE, ou seja, os que recebem a primeira carga da "brigada ligeira", do público).

4 — Reduzir, para 15 anos, o financiamento da faixa III e elevar a TAC para 8% e os juros para 10,80% a.a.

(Conclui na 6.ª página)

"LUTA DEMOCRÁTICA" E OS SEUS VINTE E UM ANOS DE LUTAS

Dentre os livros que mais apreciamos, está, sem dúvida alguma A LUTA PELO DIREITO de Roldolf Von Jhering, principalmente na parte em que cita: "Aquele que não sente quando o seu direito é insolentemente desprezado e calcado aos pés, que não se trata simplesmente do objeto desse direito, mas de sua própria pessoa; aquele que não experimenta a irresistível necessidade de defender a sua pessoa e o seu justo direito, não temos que prestar auxílio e nenhum interesse tenho em que os converte".

Essa aliás tem sido a diretriz traçada por Tenório Cavalcanti na sua longa existência, defendendo os humildes, pouco se importando se os que são alertados contra o mal praticado, ouvem ou não as súplicas que lhe são feitas, para que auxiliem o presidente Médici e não lhe tragam aborrecimento, sonegando a carne, o leite e aumentando sem necessidade o preço dos gêneros, porque o dia deles chegará.

Mas só pode lutar realmente quem é honesto, quem passou pelos cargos públicos ou nos de alta projeção, não cometeu ato indigno ou favoritismo e tem a felicidade de poder repetir as palavras do velho J.J. Seabra, dizendo: "Cheguei aos 60 anos de idade, com as mãos vazias numa terra cheia".

Lutar desde jovem, sofrer, mas pugnando pelas coisas justas e envelhecer com consciência tranquila, podendo olhar os filhos e os netos de cabeça erguida é realmente sublime.

Manter um jornal como LUTA DEMOCRÁTICA sem anúncios e sem receber auxílio dos poderosos é ser alguém e alguém que pode serenamente elevar o pensamento ao Todo Poderoso e agradecer a ajuda dele recebida para sozinho, manter um jornal popular que aconselha e mostra aos seus leitores humildes o que a revolução de Março de 64 tem feito de útil porque, se ainda dificuldades aparecem é porque Roma não se fez em um dia, nem os saudosos marechais Castelo Branco e Costa e Silva puderam fazer milagres, como milagre não pode fazer o presidente Médici, principalmente vivendo, como vivemos numa Democracia.

Basta olhar para o Nordeste, para a Ponte Rio Niterói, para o amparo que a revolução dá aos homens do campo, o combate à inflação, que requer o sacrifício de todos os brasileiros, o emprego do Ato Institucional n.º 5 aplicado a civis e militares sem excessão, o espírito humano e justo do atual presidente da República, para se concluir que o Brasil abandonou os que viviam enganando o povo através a demagogia para acreditar na realidade e a prova está na maneira carinhosa com que todos recebem o presidente Médici, onde quer que ele apareça.

O valor homem não está no cargo que eventualmente ocupa, porque quando deixa de exercê-lo ninguém mais lhe dá importância, mas sim quando os seus atos podem ser analizados, dentro da justiça, da honestidade, dos seus eleitores quando político e quando não olham o interesse pessoal mas sim coletivo, como faz Tenório Cavalcanti, explicando aos seus leitores humildes o que a Revolução de Março de 64 representa.

Somos amigos de Tenório Cavalcanti já vai para longos anos e sem sermos políticos, tanto que jamais aceitamos disputar assento no Congresso ou na Assembléia Legislativa da Guanabara, apreciamos o seu grande coração, fazendo do seu Colégio na Vila São José o lar de milhares de brasileiros que serão os futuros dirigentes do Brasil.

Conhecedor profundo das coisas e dos homens, não acende uma vela a Deus e outra ao Diabo e é sempre um prazer quando o ouvimos dizendo: É uma questão de consciência fazer justiça aos atos patrióticos da Revolução de Março de 64".

Podendo estar em casa descansando, continua o velho Jequitibá a trabalhar, aceitando a colaboração dos que, como nós, não recebemos dinheiro pelos nossos artigos porque escrevemos como jornalista a serviço do povo, sentindo-nos felizes quando vemos que na justiça feita ao tenente Bandeira, LUTA DEMOCRÁTICA sempre esteve ao seu lado, como ao lado das justas causas.

Parabéns dr. Tenório Cavalcanti e parabéns a LUTA DEMOCRÁTICA.

SYLVESTRE TRAVASSOS SOARES

Complicações com a carne fraca e a do boi uruguaio

A grande transformação dos costumes japoneses ocorreu há pouco mais de um século. A aproximação com o Ocidente, pela qual se bateu São Francisco Xavier no Século XVI, viria muito mais tarde, quando os **daimos**, unidos em torno do **mikado** (imperador), abriram os olhos para o comércio externo.

Em matéria de moral, os partidários do **shintoísmo** são orgulhosos. Em certa medida, os mais ferrenhos crentes nos consideram bárbaros. Entretanto, isso não impede que ao lado de formidável progresso industrial, o Japão ainda ofereça aos nossos olhos o triste espetáculo de uma submissão da mulher ao homem, muitíssimo maior que a existente, também, entre nós.

O conflito entre a moral escrita japonesa e a moral praticada acaba de vir à tona, no caso do tráfico de moças brasileiras, de que já nos ocupamos em comentário anterior.

Investigações realizadas pela Polícia paulista em torno do caso estão comprometendo cada vez mais alguns cidadãos nipônicos. Eles contratavam moças nas casas noturnas de diversão, mandando-as para Hiroshima e Kobe.

Esse comércio de **escravas brancas** e de várias pigmentações, em sua essência, não difere de outros, velhíssimos, conhecidíssimos e praticados em outras civilizações de escol, na Europa e deste lado do Atlântico. Revela o mesmo primor de imoralidade, o que demonstra que o lenocínio não tem pátria nem raça, também se rebelando contra as influências religiosas.

Desaparecerá quando a mulher deixar de ser, em certa medida, mercadoria, transacionada de forma grosseira ou sutil.

A carne

Passemos da carne fraca à carne de boi, às vezes extremamente endurecida pelo sistema de congelamento.

D um modo geral, o fornecimento de carne, no Rio, não está indo além de 30% das necessidades do consumo. Além disso o produto uruguaio é prejudicado por uma longa permanência nas câmaras. Então, as donas de casa, que se orientam mais pela realidade do que pelas explicações, partem para a busca de carne fresca. Fazem sacrifícios e ainda são indiretamente censuradas, devido "ao aumento do tumulto nas filas".

Novos desembarques de carne uruguala são anunciados. Novas providências são prometidas. Mas na verdade o problema continua à espera de solução.

Arca de Noé

José Inácio

Em São Paulo tiram férias, efetivamente, assim se beneficiando de um repouso necessário à manutenção da saúde, setenta e oito por cento dos trabalhadores. Os restantes transacionam com as empresas, recebendo aquele período em dinheiro, o que reforça um pouco os apertados orçamento.s Isso ocorre, bem entendido, no Estado de mais alto índice econômico do País. Há regiões, entretanto, em que as férias constituem, na vida real, problema a ser examinado.

☆

Os jornalistas, que por dever de ofício em tudo se metem, geralmente defendendo os direitos das pessoas de outras profissões, também teriam mágoas a desenrolar. Mas não é disto que estamos tratando. Se em São Paulo apenas vinte e dois por cento dos empregados não vendem as férias, isto é, porque nem sempre o conseguem. Então, evidencia-se que alguma coisa não está funcionando satisfatoriamente em torno do assunto. Determinadas empresas paulistas sugerem soluções para a questão, objetivando o fiel cumprimento da lei, quanto às férias.

☆

Contudo, também de São Paulo, chega outra notícia relacionada com o nosso estilo de vida. É o caso do pintor de paredes José Monteiro de Sousa. Tem vinte e cinco anos e recentemente saiu da prisão. Mal respirou o ar não muito puro da poluição paulistana, furtou acintosamente a carteira de um companheiro. E quando o prenderam descobriu o jogo. Seu objetivo era voltar à detenção, pois acha que a vida *cá fora* está muito cara. Além disso não conseguiu emprego, assim desmoralizando um pouco as estatísticas sobre a demanda de trabalho. José confirma a observação um tanto cínica de certa figura da boêmia de nossa cidade, que costumava dizer: "Está cada vez mais difícil viver desonestamente, porque honestamente é impossível".

MOBRAL UNE BRASIL E JAMAICA

A cooperação técnica que o MOBRAL está prestando ao programa de educação de adultos da Jamaica poderá resultar, em fase posterior, na abertura de postos diplomaticos do Brasil e da Jamaica, em Kingston e em Brasília, bem como num maior intercâmbio comercial entre os dois paises.

Essa impressão foi manifestada pelo secretário-executivo do MOBRAL, engenheiro Arlindo Lopes Corrêa, ao regressar ontem da Jamaica, onde chefiou uma delegação de técnicos que esteve naquele país dando apoio nas áreas de supervisão global, documentação e publicações, e na de comunicação de massa, procurando adaptar a experiência brasileira em alfabetização de adultos à realidade jamaicana.

Informou o secretário-executivo do MOBRAL que, nas visitas feitas ao governador da Jamaica, sir Clifford Campbell, e ao primeiro ministro Dudley Thompson, ambos lhe declararam que a Jamaica tem as portas abertas para o Brasil e admitiram a possibilidade de uma ampliação do comércio entre os dois paises (atualmente, as exportações do Brasil para a Jamaica os cilam em torno de 3 milhões de dólares). No momento, com a crise de petróleo, o governo jamaicano cogita de medidas de economia, entre elas o estimulo ao uso, pela população, de carros pequenos e baratos, o que abre perspectivas para a compra de automóveis brasileiros.

Outra possibilidade para a indústria brasileira poderá advir da exportação de material didático para o programa de alfabetização, pois as autoridades jamaicanas manifestaram interesse na compra daquele material, desde que houvesse financiamento brasileiro. Segundo o o secretário-executivo do MOBRAL, esse é um assunto a ser estudado, conforme será exposto em relatório ao ministro Jarbas Passarinho.

Assistência Técnica

Informou o engenheiro Arlindo Lopes Corrêa que a assistência técnica prestada ao programa de educação de adultos da Jamaica foi dada pelas professoras Carmem Dora Guimarães, da Assessoria de Relações Internacionais; Saide Bianchini, da Gerência Pedagógica; e Velleda Pinto da Rocha, da Assessoria de Organização e Métodos. Essas técnicas permanecem 30 dias na Jamaica, e trabalharam na montagem do Sistema de Supervisão Global, similar ao que o MOBRAL possui no Brasil; na montagem do roteiro de programas para treinamento de alfabetizadores, através da tv; e elaboração de normas nas áreas de organização e administração, com ênfase no campo dos recursos humanos.

Esse trabalho de cooperação terá continuidade em março próximo, quando uma outra delegação de técnicos do MOBRAL seguirá para Kingston, a fim de dar orientação em outras áreas do programa de alfabetização.

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mantenha seu pensamento voltado para os valores reais da vida. Situações que surgirão, poderão ajudá-lo, hoje, em seus propósitos imediatos. Número favorável: 897.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Superior hierárquico poderá chamá-lo para assunto importante, de seu interesse. Aproximação de tempestades morais na vizinhança: não interceda. Número favorável: 002.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — O período é negativo para assuntos ligados à mulher. Próprio, porém, para transações com valores e imóveis. Saúde sólida e bons auspícios. Número favorável: 162.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Evite ouvir os que insistem em dar-lhe conselhos. Discussões, também não lhe trarão proveito. Uma experiência nova, em amor, iluminará seus sonhos. Número favorável: 142.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Você poderá envolver-se em assunto que vai exigir muita cautela. Não assine precipitadamente, sem antes ouvir pessoa que lhe é muito intima. Número favorável: 861.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Pessoa dependente solicitará seu apoio moral e espiritual. Poderá sobrevir, hoje, uma despesa imprevista. Faça um breve passeio em jardim. Número favorável: 472.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Desavença muito séria poderá explodir na vizinhança, envolvendo-o. Período bastante conturbado. Saúde em sensível instabilidade. Repouso. Número favorável: 658.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure ajeitar sua indumentária: olhos femininos estão lhe observando. Faça um telefonema carinhoso para a pessoa que ama. Número favorável: 111.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Manhã excelente para repouso mental. Ponha em dia sua correspondência íntima. Um amigo poderá vir de longe trazendo notícia alentadora. Número favorável: 763.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um vizinho ou vizinha poderá comprometer sua reputação. Mantenha-se vigilante e evite tudo quanto seja comentário a seu respeito. Número favorável: 525.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Cuidado com seus planos, à tarde. Fale deles o menos possível. Não jogue seu dinheiro em investimentos arriscados. Saúde vai bem. Número favorável: 442.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Uma visita pela manhã, alegrará seu dia. Boas serão as notícias sobre parentes distantes. Momento ótimo para pensar em amor e casamento. Número favorável: 187

A vida contou assim...

Darci Tecidio

ARI, MUITO MENGO E MAIS POESIA

«Brasil, meu Brasil brasileiro,
Meu mulato inzoneiro,
Vou cantar-te nos meus versos»..

—X—

E como cantou. Ao longo de sua maravilhosa vida e de suas maravilhosas melodias.

Fazem dez anos que Ari Barroso, mineiro de Ubá, Flamengo de coração, poeta por devoção, deixou de respirar e de passear seus dedos de artista sobre as teclas do piano. Não morreu. Porque os poetas não morrem. Vão para o outro lado da existência e permanecem vivos através suas rimas, através a beleza toda que nos legou.

—X—

Sua gaitinha virou tradição. E seu fervor passional pelo time do Flamengo fazia com nossa alma tricolor olhasse às vezes com simpatia para as flâmulas rubro-negras, tal o fogo que Ari comunicava através suas narrativas esportivas.

Mineiro, amou e decantou a Bahia como poucos baianos. Brasileiro, amou nossa Pátria e a exaltou, como poucos brasileiros souberam fazê-lo:

«Bahia, terra da felicidade,
Morena, eu ando louco de saudade»...

—X—

Estilista do belo, observador ímpar dos dramas mais pungentes das cidades e dos sertões, transformava em relicário de melodia a dor do homem por amor à terra:

«Pedi p'ra chover,
P'ro verde voltar
E até hoje ainda estou esperando
Essa chuva chegar»...

Possuindo a sensibilidade dos predestinados, cantou um dia, para se imortalizar nos tempos:

«A tarde, quando de volta da serra,

Os pés sujinhos de terra,
Vejo a caboela passar,
As flores vêm p'ra beira do caminho

P'ra ver aquele jeitinho
Que ela tem no caminhar ..
Mais tarde, quando na rede adormece.

O seio moreno esquece
De na camisa ocultar,
As rolas, as rolas também morenas

Cobrem-lhe o colo de penas
P'ra ela se agasalhar»...

—X—

Gente, quem sente que as flores e os pássaros reverenciam a beleza da mulher, é bom demais para ser gente só. E grande demais para morrer um dia.

Obrigado, Ari Barroso, por tudo que nos ficou de você. E obrigado, ainda, por estes dez anos de saudade terna. Saudade de você.

EMBRATEL verificará desempenho operacional de emissoras de tv

O ministro das Comunicações baixou portaria determinando que a Empresa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL — efetue, através dos seus Centros de Televisão, até que seja implantada a Rede Nacional de Radiomonitoragem, testes de análise dos sinais irradiados, bem como observações e medidas de desempenho técnico-operacional das emissoras de televisão em branco e preto e em cores. Estes testes serão padronizados para todo o País e seus resultados serão encaminhados diretamente ao Departamento Nacional de Telecomunicações — DENTEL — com parecer conclusivo, até o dia 15 de cada mês, para que possa o órgão fiscalizador tomar as providências cabíveis.

A programação dos testes e os detalhes de execução serão submetidos pela EMBRATEL à secretaria-geral do Ministério das Comunicações, para aprovação.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Jandaia já se comprometeu com Silva Filho, para integrar o elenco do grande cômico que logo após o carnaval estará ensaiando para estrear em março, no Teatro Carlos Gomes

Um dos cantinhos agradáveis da noite carioca, fica em Copacabana e na Rua Almirante Gonçalves. Trata-se do Pooker Bar, onde agrada a quem está na fossa e até mesmo os que vibram com as vozes de Walesca, a rainha da Fossa e Josemir Barbosa, o rei da Seresta. Eduardo atende sua clientela com muita categoria naquele recanto acolhedor, onde as vozes de Walesca e Josemir, casaram-se para a alegria dos frequentadores do Pooker Bar. Como *maitre* está o Braga e *barmen*, o Mário.

—oOo—

Entrando na sua última semana, no Teatro Maison de France, *O Amante de Madame Vidal*. E Fernando Torres já com *Vai... Zelina, Mon Amour* pronta para estrear em março no Teatro Galeria. Elionora Rocha e Célia Maracajá que vem de grandes sucessos na revista, são as duas kltimas integrantes do elenco, na peça de Paulo Terra e Angelo di Marcus.

—oOo—

Hélio Tys não está mais se apresentando como *O Cérebro*, no Haroldo de Andrade, mas continua escrevendo o *Bom Dia*, que é lido pelo Haroldo e programa *A Vida é Assim*, que é apresentado às 13h50min.

—oOo—

A convite da Secretaria de Educação do Território do Amapá, seguiram para Macapá o professor e ator Jorge Paulo e o ator Jorge Cândido, a fim de ministrar o curso *A Importância do Teatro na Educação e na Cultura da Criança*. O curso destina-se a normalistas e professores e visa o aperfeiçoamento e facilidade no cumprimento do ensino do 1.º e 2.º graus.

—oOo—

Nosso companheiro Evaldo Lemos agora de butique, além das suas atividades na divulgação artística. Evaldo está como sócio proprietário da *Gugu-Dadá*, na Rua de Mesquita, 960.

—oOo—

Carlos Lira e sua esposa Kathy formarão dupla romântica numa fotonovela do *Sétimo Céu* e entre os projetos mais imediatos do casal estão a encenação de um *show* teatral e a participação num filme que deverá ser rodado logo após o carnaval.

—oOo—

Na Roda de Samba que o *L'Escargot* vem apresentando todas as quintas-feiras, está o conjunto *As Sublimes* (mulatas do Império Serrano), Sidnei Martins Georgete, Jair do Cavaquinho e quatro ritmistas da Imperatriz Leopoldinente, além da vedeta Ciça.

—oOo—

Tito Madi entra de férias dia 22 na *Fossa* e quem e quem ficará na casa do 1.º andar da Bierklause será Dina Sker, a super baiana.

A Caminho da Luz

Bobalorixá Paulo Newton de Almeida

Suscitar

Na hora vespertina em que o mundo vai lentamente se enchendo de suscitantes promessas, o sol desponta de mansinho, trezendo no alvorecer a manhã radiosa que, por sobre o mar faz rajar de dourado o azul que regiamente se ergue em ondas, sérias, felizes e mais do que tudo, nos faz sentir o mistério indômito do grande Mar.

Mas sério, amigo mas de Cerimoniosa vibração: "Vibração de Yemanjá".

Na atração que nos empolga, na emanação que nos fortifica, no magnetismo que nos proporciona, qual a comparação mais adequada do que a dele, para com a nossa mente? Com o nosso ser? Os seres humanos sempre trazem alguma semelhança com as conhecidas vibrações da natureza. Quem dentro de si não tem um mar tempestuoso? Uma placitude aparente que domita temporariamente Alguns momentos de incertezas, assim como as ondas que ora rebentam, outras vezes apenas se ensaiam? Quem entre nós seres mutáveis, não é como são as ondas brincalhonas que beijam a praia, alegres como pessoas felizes? Mas... quando o sol se põe, quando outros astros lhe substituem, como tudo parece mudar. Nossa noite mal dormida, enche-se de fantasiosas esperanças, de trágicos acontecimentos de insegurança pelas trevas. Parece que apenas daquele mar tão imenso apenas resta o ruído vago, como aquele que se escuta ao querer escutar o mar na côncova concha ao noso ouvido junta. Também nós, complexos e distantes por vezes trazendo a nostalgia de efeitos desconhecidos, não podemos qualificar entre saudade, recordação, apatia ou desamor.

Hh! grande Mar, o dia que alguém puder desvendar teus infindáveis segredos, talvez a mente humana também tenha conseguido progredir, alcançando a vitória desejada do impenetrável. Assim como não nos é possivel contar estrelas, será dificil desvendar a personalidade humana individual.

Vamos aguardar o passar do tempo, num conformismo de somente alcançar o que estiver a nosso alcance.

Vamos imaginar que dentro de nós mesmos dormita forças que não descobrimos ainda e que talvez se as despertássemos, não seriamos tão felizes como somos em nossa filosofia de vida, simples, curiosa por vezes, até mesmo pouco objetiva, tendo desta maneira em nossas mãos, a maneira cômoda de um conformismo de fé, de bons pressentimentos. Talvez se fossêmos ao fundo de nosso imenso e Grande mar, entre tezouros preciosos lindos e coloridos, para deixar nossas recordações saudosas e sequiosas de mais um pouco descobrir, encontrássemos surpresas desagradáveis! Será que se sentimos tudo isto, ainda teríamos a doce ilusão de partir para tantas novas descobertas, muito cedo talvez para nossos conhecimentos? Cada coisa em seu lugar, cada momento em momento certo, neste mundo suscitante em que vivemos.

Saravá leitores

P. N. A.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Ponto de Encontro

ALA DAS ORGULHOSAS — Estão de parabéns os componentes do BC Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Oiz, da Rua Barão de Melgaço, 771 em Cordovil, com a deslumbrante volta da *Ala das Orgulhosas*, que fará no próximo dia 15 sensacional noite de samba, a partir das 20 horas. Os componentes da Ala das Orgulhosas mandam avisar a mocada do Ponto de Encontro, que você será o convidado n.º 1, e que a sua presença é indispensável.

UBACMA — Funcionando à Rua Senador Dantas n.º 3, 5.º andar, nas salas 5 e 5 A, a União Brasileira dos Autores, Cantores, Músicos e Artistas, sob o comando de José Rebelo. Os autores e compositores devem marcar seu ENCONTRO com a UBACMA que é a defensora de seus direitos. A UBACMA vem dando ampla cobertura aos compositores das Escolas de Samba e dos Blocos Carnavalescos.

ALA DOS COROAS — A Ala dos Coroas que fez fusão com os brotinhos de Agua Grande, responsável pela organização do carnaval na Estrada de Agua Grande já tem pronto o samba de seu tradicional bloco. J. Melo e Joãozinho então enviando para o PE a letra, que diz assim: Título: Não Tem pra Ninguém — Autor: Waldemar — Cantor: Jorge Neguinho:. — Este ano não tem/ Pra Ninguém/ Ninguém não tem/ Colher de Chá/ Quem não acredita vem ver/ Pra acreditar/ — É boa/ Tem brotos/ balsaca e Coroas (bis).

JORGE M. FARIA — Autor do mais bonito samba de enredo do BC Peteca da Paraná, Jorge M. Faria, será homenageado logo mais na festa do BC Unidos do Cabral, onde estarão presentes Zé Trindade e Emilinha Borba, pelo presidente do vermelho e branco do Cachambi, Jorge Cirielo, que fez parte da comissão julgadora que escolheu o samba da Peteca, sexta-feira última no ENCONTRO do samba realizado no Marabú.

HOJE SAMBARLÔ NOS EMBAIXADORES — Logo mais, a partir das 19 horas na sede social do Clube Embaixadores, à Praça Floriano n.º 55, no Coração da Cinelândia, mais uma noitada de samba, sob o comando de Lourenço, e o conjunto Sambarlô sob o comando de Marquinhos e mais a presença de: Abilio Martins, Sabrina, Jorginho Pessanha, Ivani de Morais, e uma ala de compositores, ritmistas e passistas.

DEMOCRÁTICOS 3 X 0 — Na bem organizada programação de José dos Santos (o Queimadinho), que constou de futebol a fantasia, no campo do Sampaio AC a equipe do Democráticos da Rua de Riachuelo venceu a equipe do Sampaio por 3 tentos a zero. Logo depois do encontro um sulento *angu Y baiana* foi servido aos presentes com sensacional grito de carnaval na sede social do Sampaio à Rua Antunes Garcia n.º 12. Anotamos a presença de Dinart Machado, Demétrius, Peixoto do Vale e a mocada dos Feninos, e gente da pesada movimentando a festividade. Nota dez, para Queimadinho o Diretor de Esportes do Clube dos Democrá-madinho o diretor de esportes do Clube dos Democráticos.

CORRESPONDENCIA — Êisso aí gente. Mandem suas correspondências para o Ponto de Encontro, no endereço da nossa redação, à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira.

O HOMEM E A BIOSFERA

Em prosseguimento ao programa *O Homem e a Biosfera*, da UNESCO, o governo brasileiro, através do Ministério das Relações Exteriores, vai realizar, na Fundação Getúlio Vargas, uma série de reuniões sobre "Os efeitos ecológicos do aumento das atividades humanas sobre os ecosistemas das florestas tropicais e subtropicais". A sessão de abertura está marcada para a próxima segunda-feira, dia 11, às 10 horas, no auditório da FGV, Praia de Botafogo 190, 14.º andar. O encerramento será dia 15.

Encarregada pelo Itamarati da organização do Encontro, a Academia Brasileira de Ciências, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — IBECC, Comissão Nacional da UNESCO — já confirmou a vinda de especialistas da Venezuela, Peru, Colômbia, México, Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, Nigéria, Costa do Marfim, India, Malásia, Indonésia, Japão e Austrália. Diversas entidades brasileiras tomarão parte nos trabalhos: SUDAM, Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), IBDF, Centro de Pesquisas do Cacau (CEPLAC), Instituto de Pesquisas Agropecuária do Norte (IPEAN), CNPO e INCRA. A UNESCO e outros órgãos da ONU vão enviar representantes.

Problemas comuns

Os principais objetivos das reuniões serão a identificação dos problemas comuns aos países tropicais; exame das propostas de pesquisas apresentadas pelos governos; sugetões de medidas para o estabelecimento de completa cooperação regional; intercâmbio de informações, experiências e pessoal, harmonização de métodos e sistemas de avaliação, treinamentos de especialistas, e coleta, armazenamento e processamento de dados.

Amazônia e Brasília

No dia 16, os participantes do encontro seguem para a Amazônia, a fim de conhecer as instituições locais especializadas em pesquisa científica, colonização, implantação de rodovias, experimentação agrícola e saneamento.

No dia 19, o grupo de técnicos visitará Brasília.

Sua mãe o aguarda, meu filho

Valter, como era conhecido entre os colegas da Rádio Difusora Duque de Caxias, no tempo em que José Barros era diretor, está desaparecido de casa, para tristeza de seus pais e seus familiares, desde o ano passado. Seu nome verdadeiro é Sebastião Vanderlei e estava cursando a 2ª série do Curso Científico, quando desapareceu. Depois de deixar o emprego sem nada comunicar, Sebastião completamente desorientado, desapareceu por completo, deixando sua mãe em extrema agonia. E é ela quem apela, dramaticamente, através de LUTA DEMOCRÁTICA:

— Volte, meu filho Dá-me a graça de tê-lo nos meus braços. Atenda o pedido de sua mãezinha.

Quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Valter) é só comunicar com o telefone 3986 — Caxias. GRATIFICA-SE.

Vá e leve sua família para assistir
a Revista Carnavalesca Comi-Sexy
TOCO NA BANDINHA DELA
UM ELENCO TREMENDÃO
NICK NICOLA — TANIA PORTO
IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA
ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"
NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-1581
HORÁRIO — DE 3ª A SÁBADO AS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — AS 19 E 21 HORAS

AUMENTO PARA CARPINTEIROS E MARMORISTAS DEVE SAIR HOJE

Segundo os dirigentes do sindicato profissional, deverá ser assinado, hoje, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o aumento dos trabalhadores nas indústrias de carpintarias, serrarias, tamancarias e caixotarias, na base de 16 por cento, a partir de primeiro de janeiro último.

Estão pleiteando, ainda, os carpinteiros: adicional por tempo de serviço; férias de 20 dias pagos em dobro; salário profissional; e desconto, em folha de pagamento para as obras assistenciais da entidade.

Também o reajustamento dos trabalhadores nas indústrias de mármores e granitos poderá ser conseguido, logo mais, no TRT, através de acordo entre a diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário e os representantes empresariais. O índice oficial é de 16,5 por cento, a contar de primeiro de março, embora os operários estejam pretendendo 30 por cento e mais: manutenção do regime de semana inglesa; abono de faltas em dias de provas escolares; e aumento para os meio-oficiais.

O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, diretor-tesoureiro da mencionada federação, destacou que "nosso diálogo com os patrões será franco, porém, cordial, pois, pretendemos, à luz da harmonia entre capital e trabalho, resolver a questão salarial dos nossos companheiros."

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Em nossa edição passada, publicamos o quadro completo a respeito dos SEGURADOS da previdência social, isto é a sua CATEGORIA, a sua SITUAÇÃO OU INSCRIÇÃO no INPS (Instituto Nacional de Previdência Social.

Publicamos também a Portaria do MTPS n.º 3.107 de 7 de abril de 1971 que normaliza a função de Trabalhador Autônomo, de acordo com o Regulamento do Regime da Previdência Social.

Na edição de hoje, trataremos do EMPREGADO DOMÉSTICO e sua situação junto ao INPS, como SEGURADO.

De acordo com o quadro de nossa kltima edição sabemos que: EMPREGADO DOMÉSTICO é aquele que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa a pessoa ou à família, no ymbito residencial destas, e que a sua contribuição é INDIRETA, e que sua Inscrição ou Filiação, é feita através do empregado doméstico.

Daremos nesta edição outros detalhes sobre EMPREGADO DOMÉSTICO.

Aos leitores que desejarem esclarecer qualquer dúvida com referência a assuntos relacionados com o INPS deverão se dirigir através de cartas, à nossa redação à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira — Estação de Francisco Sá, aos cuidados de Irinel Medeiros, mencionando apenas no envelope o título desta coluna *Em Dia com o INPS*.

Empregados no Comércio

Para fins constantes do Regulamento do Regime de Previdência Social, aprovado pelo Decreto n. 72.771 de 6 de setembro de 1973, considera-se:

Empregado Doméstico: aquele que presta serviço de natureza contínua e de finalidade não lucrativa ou à família que admite a seu serviço empregado doméstico.

O Salário-base do empregado doméstico, qualquer que seja o tempo de filiação corresponderá ao da classe 1 da tabela (1 salário-mínimo), não se aplicando ao trabalhador doméstico o dispositivo que prevê a possibilidade de acesso a outra classe.

VALOR DA CONTRIBUIÇA — a contribuição do segurado doméstico está fixada em 8% (oito por cento) do salário base da classe 1 da tabela (s salário-mínimo regional) e a do empregador doméstico será igual à devida pelo segurado.

Importante

Os empregadores domésticos deverão conforme o disposto no artigo 235 do Regulamento do Regime da Previdência Social, descontar no ato do pagamento da remuneração dos empregados domésticos, a contribuição por eles devida a recolher ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) até o último dia do mês seguinte àquele a que se referir, a contribuição arrecadada, juntamente com a por eles devida.

Recolhimento fora do prazo

Pelo não recolhimento da contribuição na época própria, até o último dia do mês seguinte, àquele a que a contribuição se referir, ficará o empregador doméstico sujeito às penalidades previstas no artigo n.º 239 e 240 do Regulamento do Regime da Previdência Social: juros, multa e correção monetária.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE PRÓPRIA:
RUA DO MATOSO, 120 — TELEFONE 228-3045
C.G.C. 33.674.656/001
FBRI 35.663.700 — 20.000 —
RIO DE JANEIRO, GB, ZC 20

Assembléia Geral Extraordinária da Categoria Profissional de Cerâmica de Louça e Porcelana, Empregados da Porc. Artística Luso-Brasileira, Edital de Convocação.

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e empregados da PORCELANA ARTISTICA LUSO-BRASILEIRA, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 15 de fevereiro de 1974, na sede social sita na Rua do Matoso, n.º 120 em 1.ª convocação às 18 horas ou em 2.ª convocação às 19 horas, com a finalidade de tomar conhecimento e deliberar na seguinte ORDEM DO DIA:

1) examinar e determinar a taxa do aumento salarial e as condições em que deverá ser feita a renovação do Acordo Salarial;
2) autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo de Trabalho ou firmar acordo em conciliação;
3) desconto dos 10 primeiros dias do aumento salarial em favor do Sindicato e destinado aos serviços de assistência.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1974.
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

PAULO TORRES RECLAMA ATENÇÃO PARA BAIXADA

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Paulo Torres, presidente do Senado, disse ontem que considera "imprescindível que os problemas da Baixada Fluminense encontrem solução a curto prazo, tão graves e ameaçadores já são eles", entendendo que a fusão da Guanabara com o Estado do Rio apresenta riscos por demais grandes, que desaconselham toda precipitação.

Manifestou sua preocupação com os problemas econômicos, políticos, sociais da Baixada Fluminense, onde residem alguns milhões de brasileiros, na sua grande maioria constituída de trabalhadores, observando que os Municípios Regiões têm sua população constantemente aumentadas.

Fusão

Disse o presidente Paulo Torres que, para se pronunciar sobre a fusão Guanabara—Rio, necessários seria, antes de mais nada, que conhecesse os estudos porventura realizados. Não os conhecendo, não há como opinar.

— Há argumentos — disse — tanto a favor como contrários à fusão. Mas observou que não se pode firmar opinião definitiva sem conhecimentos dos estudos. "É preciso salientar, ainda, que será de grande importância a forma pela qual se conretizaria essa fusão, pois pode ela ser acertada ou simplesmente errada. Pessoalmente, não creio que a fusão se realize. Ao menos tão cedo e de forma tão súbita, sem prévio e aconselhável debate público. Os riscos de toda precipitação seriam grandes e afetariam, perigosamente, dois Estados de decisiva importância econômica, cultural, política e social".

Metropolitanas

O presidente Paulo Torres considera de "importância não apenas regional, mas nacional os problemas da Baixada Fluminense — acrescentando que "o vertiginoso crescimento demográfico da Baixada é suficiente para que seus problemas, bastantes sérios, assumam significação nacional".

— Lá temos, por exemplo, Nova Iguaçu, que é hoje a oitava cidade mais populosa do Brasil, com seu milhão e duzentos mil habitantes, muito acima da moioria das capitais de nossos Estados. Os Municípios integrantes da baixada constituem grandes concentrações de trabalhadores, o que lhes dá excepcional importância social.

— Sempre me preocupei — acrescentou o presidente do Senado — com os numerosos e grandes problemas da Baixada Fluminense, mas, infelizmente, o governo fluminense não tem condições de resolvê-los, tanto pela falta de recursos, como pela sua complexidade.

Urgência

Asseverou o presidente Paulo Torres que "os problemas da Baixada Fluminense precisam ser equacionados com a máxima urgência, para uma solução rápida. Do contrário, de densidade demográfica daquela área nos advirão conseqüências as mais indesejáveis.

— Acerito — prosseguiu — que o melhor está na criação de região metropolitana do Grande Rio, forma através da qual numerosos e graves problemas da Guanabara e do Estado do Rio poderão ser resolvidos. São assuntos comuns aos dois Estados e não podem ter solução senão conjunta. E indispensáveis se torna, também a ajuda do governo federal.

Planos

Como exemplo de questões comuns, Paulo Torres cita a "água, o abastecimento, habitação, saúde e, de forma muito especial, o problema sanitário, os quais só podem ser resolvidos pela conjungação de esforços e, ainda, com decidido apoio do governo federal".

Criada a Região, poderia ser adotada uma escala de prioridade e, finalmente, concretizada a solução dos problemas.

LD-SINDICAL

Empregados no comércio

Luiant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, informa que ainda estão abertas na sede, Rua Andre Cavalcanti, 33, as inscrições para obtenção de empréstimos da Caixa Econômica Federal. Os interessados devem inscrever-se até 15 do corrente, no horário de 8 às 18 horas.

Servidores Públicos

Reune-se, amanhã, o conselho de representantes da Federação Carioca dos Servidores Públicos, visando a escolha dos membros para as várias comissões que organizarão o 9.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos, a realizar-se de 16 a 23 de julhon, na Guanabara. O encontro sera na sede da União dos Previdencioários do Brasil, Rua Imperatriz Leopoldina, 8, grupo 1.412, às 19 horas.

Distribuidoras de Petróleo

Esclarece o Sr. Nelson Melgaco de Jesus, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio d eMinérios, Combustíveis Minerais e Colventes do Petróleo, que nenhum empregado das empresas distribuidoras de petróleo poderá ser admitido com salário inferior a ... Cr$ 410,82, conforme decisão do Tribunal Regional do Trabalho, através de dissídio coletivo. O aumento será é de 17 por cento, a partir de primeiro de janeiro.

Associação Comercial e Industrial

A Associação Comercial e Industrial Leopoldinense promoverá assembléia dia 15 do corrente, às 20h30min, em sua sede, Rua Plinio de Oliveira, 253, 7.º andar, para eleição do conselho diretor (biênio 74-75) e apreciação de outros assuntos de interesse geral.

Agência de Colocação

A Agência de Colocação do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares continua ao inteiro dispor dos interessados, na Rua do Senado, 264, de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas. A informação é do diretor-tesoureiro do órgão classista, sr. Ricardo de Oliveira.

Pessoal de Edifícios

Comunica o sr. Antótônio Carneiro, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, que os interessados em bolsas de estudo do PEBE devem comparecer, com urgência, à sede da entidade, no horário de 12 às 18 horas.

Quanto à excursão à Ilha de Paquetá, disse que já esta tudo acertado com o Clube Recreativo Mocidade Antônio, e que, ainda esta semana, será divulgada a data do passeio.

Pescadores Terão Benefícios

Já está funcionando na Rua dos Mercadores, 12, próximo à Praça XV, a nova sede do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, segundo aviso do presidente Jesebel Simas, adiantando que, brevemente, estarão em funcionamento vários departamentos em benefício dos associados e seus dependentes.

Portaria em vigor no dia 25 de abril

Por determinação do sr. ministro do Trabalho e Previdência Social, a Portaria de n.º 3.021-74, que regulamenta as eleições sindicais, etnrar áem vigor dia 25 de abril do corrente ano.

Esta nota foi distribuída à imprensa no dia de ontem.

SINAL AMARELO

MAZINHO

"OS MAIORES CAUSADORES DE ACIDENTES, PRINCIPALMENTE, NAS ESTRADAS, SÃO AQUELES MOTORISTAS QUE SÓ ANDAM DE VAGAR PELA ESQUERDA, E QUANDO SE PEDE PASSAGEM, ELES MANDAM PASSAR POR CIMA."

Essas palavras foram ditas, em alto e bom som, por nada mais nada menos que um profundo conhecedor de automóveis, de velocidade e obviamente a tudo que se refere a veículos e trânsito, que se chama, simplesmente, EMERSON FITTIPALDI (para quem ignora — se é que existe alguém que não conheça, o campeão mundial de automobilismo e também um homem que testa e experimenta automóveis para várias fábricas), cuja opinião é muito abalisada e acatada por todos aqueles que entendem e trabalham com veículos, e conseqüentemente com trânsito, em uma emissora de televisão, numa entrevista, sobre acidentes nas estradas, e também sobre certas estatísticas referentes ao trânsito.

Esse tema sera o nosso assunto de hoje, porque não poderíamos deixar de griiar, mais uma vez, as palavras de Fittipaldi, que não são, nada mais, nada menos, do que um *ECO* DAS PALAVRAS E OPINIÃO QUE TEMOS DITO E REPETIDO sobre a realidade dos acidentes nas estradas, de que são os *MURRINHAS* e INEXPERIENTES, OS QUE MAIORES DANOS CAUSAM AO TRÁFEGO E AO TRÂNSITO, num sentido geral e nunca a *velocidade*, (nas estradas), quando o carro é dirigido por um motorista consciente e experimentado, que sabe dosar, essa velocidade, e *correr, quando pode correr*. Se os próprios ônibus, que fazem as linhas interestaduais, nunca andam a menos de 100 ou 120 quilômetros (alcançando, por vezes, velocidade superior a 140 quilômetros), por que os automóveis, não podem andar numa média de 100 quilômetros por hora?

Já tentaram fazer o cálculo do tempo que levaríamos, para ir daqui a São Paulo, na média horária de 80 quilômetros, como manda a lei? (A meu ver erroneamente; como dissemos, anteriormente; 80 quilômetros deveria ser, nas estradas a velocidade *mínima*). Tentem fazê-lo e também imaginar como ficariam as estradas, *entupidas* e intransitáveis, pois quanto mais devagar se anda, mais veículos vão se acumulando.

Achamos de grande alcance e de suma importância, à medida que as autoridades houveram por bem tomar, de fazerem, nas *barreiras*, uma verificação em todos os veículos, a fim de verificarem se têm a segurança necessária, para poder trafegar pelas estradas, pois já *que os próprios*, não zelam pela sua própria integridade física, é necessário que alguém o faça, acrescendo, também, a premissa de que a segurança de um pode representar a segurança de muitos.

Essa medida de segurança, no entanto, devia se estender, também, aos coletivos e principalmente aos caminhões, que trafegam nas estradas, todos *esbagaçados*, cujo único destino lógico seria o *ferro-velho*. Nós, por exemplo, já fomos abalroados na Estrada Rio—Magé por um caminhão que trafegava sem freios e o seu motorista, como pudemos verificar, havia tirado a sua carteira de motorista dias antes desse acidente, não tendo, portanto, a devida experiência para poder evitar que isso acontecesse; e nós ficamos no prejuízo.

Com referência a essa parte, vejamos um pouco de estatística, pois como já dissemos, os números não mentem.

Enquanto, uma média de 72 por cento dos transportes no Brasil é feito pelas rodovias, em caminhões e apenas 14 por cento pela via férrea, nos Estados Unidos da América, somente 15 por cento, desses transportes são feitos pelas rodovias e 70 por cento pelas ferrovias.

Agora, para encerrarmos a parte de hoje, porque voltaremos a esse assunto amanhã, vamos citar números muito curiosos e *alarmantes*, que irão comprovar tudo aquilo que dissemos sobre a maneira desastrosa como se dirige *nesta terra*, sem o mínimo conceito de consciência e *nenhuma* RESPONSABILIDADE. Nos EUA existem, simplesmente 150.000.000 de veículos, e no Brasil ..... 4.500.000, mas é o nosso País, que possui o maior *índice de mortes por acidentes rodoviários do mundo*. Apesar dessa disparidade quantitativa, MORRE MAIS GENTE POR ACIDENTES, NO BRASIL DO QUE NOS EUA OU QUALQUER OUTRA PARTE DO MUNDO.

FORA DA TABELA O BOI GORDO EXISTE

Carne tem. A à à à bessa... Açougues e supermercados do Grande Rio aí mesmo para fornecer o boi gordo ao consumidor. Mas nunquinha ao preço da tabela divulgada pela SUNAB. Em flagrante desrespeito aos preceitos administrativos, a alcatra é adquirida por quem quiser pagar Cr$ 16,00 o quilo. O chã de dentro 14,00. Preço de Cr- 6,60 o quilo, só na tabela pendurada na parede.

Assim mesmo, ainda está longe de acontecer a normalidade do abastecimento, mesmo com o aumento da oferta do produto pelos frigoríficos nacionais, complementada pelos estoques congelados do Uruguai. No último fim de semana, gerentes de supermercados entraram em pânico: desde às primeiras horas da manhã de sábado e domingo, donas de casa se arrumavam em fila às suas portas. Não para comprar carne, simplesmente. Exigiam carne, sim, mas de primeira. Estoque não deu nem para a saída.

Para funcionário de supermercado, só há uma forma de normalizar o mercado: "Baixar os preços da carne especial, aumentando, em compensação, os preços da carne de primeira. Desta forma, o filé *mignon* devia cair para Cr$ 16.00, e sem osso para Cr$ 14,00 e a alcatra para 12,00. A carne de primeira (chã de dentro, patinho, lagarto) passaria de Cr$ 6,60 para Cr$ 8,60. Tal seria a maneira de equilibrar os preços, eliminando a grande procura pela carne mais barata e o desprezo pelas especiais".

Em contraste, outro gerente de supermercado afirma: "Temos que observar que a população, principalmente da Zona Norte consumiu sempre maior quantidade de carne de segunda. Como as entregas de dianteiro de boi gordo estão cada vez mais raras, é natural que se consuma a carne de primeira. Acredito que se houvesse a equiparação dos preços aos da carne especial, seria deixar a dona de casa pobre sem opção, o que seria o mais desumano da crise."

BEBÊ PAULISTA MAMA MAIS DDT

Notícias procedentes de São Paulo nos dão conta de que a poluição na Capital bandeirante é tão acentuada que muitas mães já apresentam uma percentagem de DDT em seu leite três vezes superior ao máximo estabelecido pela Organização Mundial da Saúde; e o alto índice de coliformes na água potável fornecida à população é causa da esterilidade de muitas jovens da cidade. As duas denúncias são do vice-presidente da Associação de Preservação da Vida Selvagem, engenheiro-químico Johan Dalgas Frisch.

São Paulo conta, hoje, com apenas 1,5% de mata virgem, situada na Serra do Mar e, mesmo assim, ameaçada, também, de desaparecer nos próximos dez anos, no máximo, dado o insistente desmatamento. E mais: o regime de chuvas será alterado, terras ainda férteis tornar-se-ão áridas e em breve o solo ficará semelhante ao do sertão nordestino.

Argumenta o sr. Johan Dalgas Frish que o desmatamento modifica o regime das chuvas, faz desaparecer rios, elimina parcelas expressivas da fauna. E acrescenta: "Muda-se o clima, eliminam-se a flora e fauna. E o homem, parte do universo, fica também ameaçado.

Ministro da Saúde irá a Transamazônica

O ministro Mário Machado de Lemos, da Saúde, segue na próxima segunda-feira para a Transamazônica, onde estará aguardando o chefe da Nação para a inauguração da rurópolis Presidente Médici. A rurópolis, que será inaugurada na terça-feira, conta com um centro de saúde e um serviço de abastecimento de água, que foi construído pelo Ministério da Saúde.

STAR – Sociedade Transportadora Auto Rodoviária S. A.

RUA DO LIVRAMENTO, 80 — TELS.: 243-0599 e 223-1388 — ZC-05 20000 — RIO DE JANEIRO — GB

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 10 de março de 1974, às 16 horas, na sede social, à Rua do Livramento, 80, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1973;

b) Reeleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;

c) Assuntos de interesse geral.

Na sede da Sociedade acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 1974.

ANTONIO FATORELLI — Diretor (DEPE)

PHILTRON — SERVIÇOS TÉCNICOS ELETRÔNICOS S/A

C.G.C. N.º 33.435.391/001
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da PHILTRON — SERVIÇOS ELETRÔNICOS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1974, às 18 horas, na sede social, na Rua Visconde da Gávea, 125-A, 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1973;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com fixação dos seus honorários; e

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-09-40.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1974.
JOSE VASQUEZ
Diretor-Superintendente

urgente urgente

COMPRAMOS SEU IMOVEL

Precisamos ou mesmo Compramos para nosses Clientes, APTOS, CASAS e TERRENOS, mesmo alugados em qualquer Bairro da Guanabara. Negócio Garantido em 30 dias. Sem despesas para o Vendedor

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. - CRECI 1273

Av. Brás de Pina ... Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara

SEDE: RUA CAMERINO N.º 66 — Saúde — GB —
TELS.: 243-3101 e 223-2212

EDITAL DE CONTRIBUIÇAO SINDICAL

Cumprindo a determinação do artigo 605 da C.L.T., comunicamos aos senhores empregadores das empresas de ônibus, táxis e cargas em geral, que o recolhimento da Contribuição Sindical descontadas dos seus empregados (motoristas, cobradores, despachantes, fiscais, ajudantes, lavadores e pessoal das oficinas etc.), referente ao exercício de 1974, deverá ser recolhido ao Banco do Brasil, até o dia 30 de abril do corrente ano por guias próprias em nome do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Estado da Guanabara, — código 262. O não recolhimento no prazo legal, acarretará sanções nos artigos, 598,600 e 606 da C.L.T.

A fim de facilitar o recolhimento informamos que esta Entidade possui formulários que poderão ser adquiridos na Secretaria em nossa sede Social.

Comunicamos outrossim que o recolhimento indevido a outro Sindicato, poderá ser regularizado mediante requerimento Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, solicitando a transferência da Contribuição devida a este Sindicato, na forma da forma da C.L.T.

A Tesouraria do Sindicato fornecerá fórmula impressa para concretização da medida acima.

Lembramos, a necessidade da devolução das vias e relações nominais após quitadas pelo Banco do Brasil, ao Sindicato.

Estado da Guanabara, 8 de fevereiro de 1974.
SEBASTIAO ATAIDE DE MELO
Presidente

SEU SETE NEGA LIGAÇÃO COM MISTÉRIO DA BARRA

LUTA DEMOCRÁTICA, em sua edição de ontem, valendo-se de informações colhidas junto à Delegacia de Homicídios, informou que as autoridades policiais têm uma pista para o esclarecimento da morte de Edir Lima, cujo corpo foi encontrado na Barra da Tijuca. Essa pista conduziria ao terreiro de Seu Sete da Lira, entidade de Umbanda que é incorporada pela Yalorixá Cacilda de Assis.

Numa carta enviada ao detetive Ximenes, daquela especializada, um homem que não se identifica, revela que conheceu Edir no terreiro de Seu Sete e que Edir engravidou uma sua irmã, recusando-se a sustentar a jovem e o filho prestes a nascer. Leucêmico, o missivista diz que arquitetou e consumou o crime. Face aos detalhes, como é óbvio, a Polícia mostrou-se interessada em ouvir dona Cacilda na qualidade de testemunha informante.

A propósito do noticiário, a reportagem de LD recebeu a visita dos advogados Paulo Malafaia e Juarez e Silva Bragança, também membros da diretoria da Tenda Espírita Filhos da Cabocla Jurema, que eram portadores da seguinte carta-esclarecimento:

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1974.

Ilmo. sr.
Diretor de LUTA DEMOCRÁTICA
Rua do Lavradio, 98
Rio de Janeiro — GB
Senhor diretor,

Com profunda surpresa e sentida emoção deparamos, na edição de hoje de LUTA DEMOCRÁTICA, com um amplo informe sobre um triste episódio de homicídio ocorrido há meses e sem qualquer vínculo com o nosso templo ou princípios religiosos, como parece se desejar estabelecer.

O doloroso caso apenas ocorreu com o marido de uma senhora que integrava — ela apenas — o nosso Centro, nada mais.

Se em qualquer época determinado parente de um membro de qualquer religião for preso ou se envolver em qualquer crime ou ato menos digno, não se pode, em sã consciência e dentro de um mínimo princípio de coerência, vinculá-lo à doutrina ou cúpula dirigente e responsável pelos destinos da seita.

E, infelizmente, é isto que parece se estar desejando através de informações malévolas ou capciosas ao diligente repórter desse matutino de tão grande circulação neste Estado.

Esta casa de caridade — Tenda Espírita Filhos da Cabocla Jurema — onde pontifica o humilde e iluminado espírito nacional e já internacionalmente conhecido como SEU SETE DA LIRA, de Santíssimo, é dirigida, orientada, coordenada e controlada por uma equipe constituída de elementos os mais diversos, mas de elevado gabarito moral, intelectual e espiritual, todos da mais absoluta responsabilidade, posto que se trata de pessoas ligadas à mais austera administração tanto pública como privada, como acontece igualmente com outras religiões.

Fazem parte de nossa direção e do corpo ativo de nossos trabalhos semanais, oficiais das forças armadas, autoridades da própria Justiça, advogados, engenheiros, jornalistas, economistas, professores, autoridades políticas etc., etc., enfim componentes de uma elite que não pode aceitar imputações como as que se deseja estabelecer no momento.

Além disso, nosso Centro é constantemente visitado por universitários que, por sugestão ou mesmo indicação das próprias faculdades, aqui vêm fazer suas pesquisas, quer no campo sociológico, psicológico, religioso, etc., recebendo a nossa Tenda, em contraprestação, as mais elogiosas referências e o mais reconhecido agradecimento.

Poderíamos, ainda, citar a constante presença de altas autoridades que aqui comparecem em busca de um conforto espiritual ou cura para seus males, na certeza de estarem vindo ao encontro do bem e dos bons princípios.

Aqui nada se tem a esconder, antes, deseja-se divulgar o que se faz e como se faz, uma vez que tudo obedece ao princípio da caridade, do amor ao próximo, da fé, do respeito e da compreensão.

Julgamos oportuno, aconselhável e mesmo necessário esse breve esclarecimento, não apenas para se reparar uma alusão injusta, mas, também, e principalmente, para facilitar o restabelecimento da verdade, informando-se corretamente à grande massa de leitores desse dinâmico e conceituado jornal.

A Tenda Espírita Filhos da Cabocla Jurema presta a caridade há 30 anos, 18 dos quais em Santíssimo e, note-se, sempre sob a maior regularidade, harmonia e perfeitas condições de desenvolvimento.

Quando à personalidade que dirige pessoalmente a equipe mencionada acima — nossa Mãe Cacilda de Assis — trata-se de uma Iolorixá com 33 anos de trabalho dedicado à nossa religião, de respeitabilidade comprovadamente reconhecida, posto que é nome nacional reverenciado não apenas no meio umbandista, mas por todos que conseguem obter o privilégio de um contato pessoal, por mais efêmero que seja.

Na certeza da elevada compreensão de V.Sa., consignamos aqui nossos melhores agradecimentos.

Atenciosamente,
A DIRETORIA
a) PAULO MALAFAIA
JUAREZ E SILVA BRAGANÇA

BNH: o "Ovo de Colombo" que pode suavisar os aflitos

(Conclusão da 3.ª página)

5 — Reduzir, para 10 anos, o financiamento da faixa IV, elevando o limite de concessão de crédito para 2.250 UPC, e elevar os juros a. a. para 11,50% e a TAC para 18%.

6 — Reduzir, para 8 anos, o financiamento na faixa V, elevando o limite de crédito para 3.200 UPC, e elevar os juros a.a., para 12%. A TAC poderia ser fixa em 25%.

FINALMENTE, O TAL OVO DE COLOMBO A QUE NOS REFERIMOS NOS ARTIGOS ANTERIORES está, aqui, parcialmente, posto.

MAS FALTA-LHE ACRESCENTAR O DETALHE DEFINITIVO que, por falta de espaço, somente será publicado na próxima crônica que encerra, de vez, o assunto.

MAS, SEMPRE É BOM QUE LEMBREMOS: O BNH PODE, PERFEITAMENTE, adotar os parâmetros contidos nas sínteses apresentadas nos tópicos dest eartigo. NÃO O FARÁ, EM NÃO QUERENDO, porque recursos, meios e formas — tornamos a repetir — não lhes faltaram no passado e, menos ainda, neste deslumbrante presentes.

Salvador

Em Salvador, BA, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal naquele Estado instaurou inquérito policial contra Iolanda Diogo dos Santos, pela violação do artigo 331 do Código Penal Brasileiro. Segundo consta do processo, a indiciada tentou interferir na ação fiscal de agentes do Instituto Nacional de Previdência Social, tendo inclusive dirigido ofensas morais aos funcionários do INPS.

Apreensão de Cédulas Falsas

Durante diligências realizadas nas regiões Norte e Nordeste, agentes da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Ceará conseguiram apreender Cr$ 179.200,00 em notas falsas de cem cruzeiros. Partindo do Estado do Ceará, as diligências estenderam-se a Pernambuco, Pará, Amazonas e Bahia, ficando comprovado que o delito havia sido prati-

Cidade-turismo só para Maricá

O industrial português Lucio Tomé Feiteira chegou ao Brasil e encontra-se com as autoridades governamentais do Estado do Rio para tratar da implantação de um centro turístico de grandes proporções na cidade de Maricá.

O projeto está sendo feito pelo arquiteto Lucio Costa, em face bastante adiantada, enquanto os contatos do empresário português são mantidos com a Companhia de Turismo do Estado do Rio — FLUMITER, através de seu presidente Avelino Cabral.

A pedra

Preocupado em manter a paisagem e condições naturais do local o Sr. Lucio Tomé Feteira diz que lançará a pedra fundamental de sua cidade turística dentro de 60 dias. Será um ponto de atração para turistas do mundo inteiro aproveitando inclusive parte da Fazenda São Bento de Maricá, propriedade de seu grupo empresarial. Maricá está a menos de 60 quilômetros de Niterói, estrada asfaltada, pertence à Região dos Lagos. O sr. Lucio Tomé é também porprietário de uma fábrica de vidro plano localizada em Neves, distrito de São Gonçalo.

Casimiro de Abreu terá casa nova

A Companhia de Turismo do Estado do Rio FLUMITUR assinou contrato, através de seu presidente Avelino Cabral, co ma firma construtura A.S.L. Conceição S. A., para reforma da Casa de Casimiro de Abreu, em Barra de São João, município que tem o nome do vate famoso, no Estado do Rio.

Além da reforma será construido ali um Terminal Turístico da FLUMITUR, onde recepcionistas estarão prestando informações sobre todos os pontos de atração no Estado e uma biblioteca com obras completas de Casimiro de Abreu e todas as informações sobre sua vida. Barra de São João, onde nasceu o autor de "As Primaveras" é uma das mais belas paisagens do litoral fluminense. Ali, o rio São João encontra-se com o mar, ponto marcado pela velha igreja, em cujo cemitério está enterrado o poeta.

Os trabalhos de reforma e construção começarão dentro de sete dias. Moacir Morais e Luís Alberto Conceição, pela firma construtora, Paulo Brill, pela Comissão de Reconstrução e Avelino Cabral, pela FLUMITUR, compareceram à assinatura do contrato.

FLUMITUR leva "Quintal" a Curitiba

Com o grupo "Quintal", a FLUMITUR leva a presença fluminense ao "I FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL e de TEATRO DE BONECAS DE CURITIBA, que a Fundação de Teatro Guaíra, da Secretaria de Educação e Cultura, promove no período de 9 a 17.

O grupo de Niterói preparou para essa participação, uma adaptação própria de "O Pescador e o Gênio", episódio das "Mil e Uma Noites", com fundo de "slides" para ambientas as aventuras vividas pelo bonecos. Focalizam, no caso, praias fluminenses que oferecem excelentes pesqueiros e constituem pontos de atração para os aficionados.

Três gerações envolvidas

As educadoras Vanda, Vandirce e Vilma Martini criaram o "Quintal", após dez anos de exercício do magistério, no setor pré-primário. Informam haver retomado o trabalho pedagógico através do Teatro, após uma pausa para educar seus próprios filhos e tendo a colaboração deles. Suas mães também cooperam e, assim, são três gerações da família envolvidas no mesmo entusiasmo.

Turismo é cultura

Como no caso do grupo "Quintal", a FLUMITUR tem apoiado as iniciativas de fundo cultural, tendo em vista que Turismo é, essencialmente, cultura. "O Pescador e o Gênio", por sua mensagem e seu "background" paisagístico, vai servir à aproximação entre o Estado do Rio e os muitos outros Estados participantes do Festival de Teatro Infantil de Curitiba. Para o intercâmbio entre as delegações, envia ainda a FLUMITUR material de divulgação das zonas turísticas do litoral e da serra.

Vieram 30 do exterior para encontro de Matemática

Instalou-se quinta-feira, em Niterói, uma promoção da UFF, em colaboração com a FLUMITUR, o Encontro Nacional de Lógica Matemática, que extender-se-á até dia 13. Reune 250 matemáticos, 30 procedentes do exterior. Quase todos os Estados participam.

No final do "Encontro", a FLUMITUR brindará os participantes com "souvenirs" e material de propaganda turística.

SAUDADE

A saudade é recordar o que passou
no doce recordar de uma emoção!
tudo aquilo que o tempo nos roubou
no acre desfazer de uma ilusão.
A saudade é a cinza que ficou
de algum fogo que ardeu no coração,
a revolver brasido que restou
para esquecer um pouco a solidão.
É a sombra de um bem que nos fugiu,
o rastro de uma luz que se extinguiu
deixando ainda tênue claridade.
É a dor da lembrança que há naima
e nela vive resignada e calma,
um sonho, enfim, que foi realidade.

HERNANI DE LANCASTER

BELÉM — BRASÍLIA: FATOR DE OCUPAÇÃO ECONÔMICA

— A construção da rodovia **Belém—Brasília** — disse o engenheiro Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER — acarretou notáveis repercussões em sua área de influência, cuja análise forneceu elementos de referência importante para orientar as decisões quanto a outros projetos rodoviários na Amazônia. Na verdade — acentuou ele — exemplos recentes da economia e na sociologia brasileiras destacam que rodovias de penetração, como a **Belém—Brasília**, têm-se constituído em fatores decisivos para a ocupação de vastas porções do Interior do País, transformando regiões virgens e desertas em áreas povoadas, com respostas imediatas no setor econômico.

Pesquisas

— Em 1970 — continuou o engenheiro Eliseu Rezende — promoveu-se uma pesquisa sobre atividades e conômicas e as condições sociais da região de influênica da **Belém—Brasília**, antes e depois da construção da via. O confronto das situações existentes em 1960, quando se abriu a estrada, e dez anos depois, em 1970, forneceu um quadro comparativo altamente significativo e bastante útil como elementos de avaliação do efeito multiplicador de riqueza desempenhado pela estrada de rodagem nas áreas de desenvolvimento no Brasil. Quem quer que tenha conhecido, antes, aquelas paragens desertas do planalto goiano e da floresta amazônica, surpreende-se hoje com a vitalidade do processo contínuo de ocupação e exploração das terras e dos potenciais distribuídos ao longo de ... 2.125 km da rodovia **Belém—Brasília.**

Justificação

— Tal foi o desenvolvimento induzido — finalizou o diretor-geral do DNER — e tão expressivo o volume de tráfego gerado pela construção da estrada pioneira, que estudos recentes mostram ser economicamente justificáveis, em termos tão-somente de benefícios diretos aos usuários, a total pavimentação da rodovia.

Cronologia da "Belém-Brasília"

19 de maio de 1958 — Através de decreto presidencial é criada, na Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a Comissão Executiva da Rodovia **Belém—Brasília** (RODOBRA).

7 de agosto de 1958 — Início das obras da estrada

15 de janeiro de 1959 — Em plena floresta virgem tomba o engenheiro Bernardo Saião, na luta contra a malária secular.

1 de fevereiro de 1959 — Encontro histórico das duas frentes de serviço em ligação do Pará, local de derrubamento simbólico do último exemplar de grande porte que representava a floresta, antes impenetrável e quase invencível.

22 de janeiro de 1960 — Partida, da Catedral de Belém, da Coluna Norte da Caravana de Integração Nacional que tornou efetiva a tão sonhada ligação norte-sul, pelo centro do País. Esta coluna pioneira chegou a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, no dia 17 de fevereiro, depois, portanto, de quase 30 dias de árdua viagem.

5 de fevereiro de 1960 — O Governo, por decreto presidencial, dá a denominação de **Bernardo Savão** à estrada que liga **Belém a Brasília** (trecho Santa Maria do Pará a Anápolis, em Goiás).

15 de fevereiro de 1961 — É revogado o diploma legal que criou a RODOBRÁS, extinguindo-a, conseqüentemente.

1 de dezembro de 1961 — O Conselho de Ministros do Governo seguinte revoga o decreto n.º 628, restabelecendo o funcionamento específico da RODOBRÁS junto à SPVEA.

15 de junho de 1965 — Através de decreto presidencial a RODOBRÁS é transformada em Comissão Especial, em nada alterando sua finalidade espesífica.

6 de abril de 1967 — A RODOBRÁS, por decreto do presidente da República de então, é transferida do Ministério do Interior para o Ministério dos Transportes. Ficou incluida na estrutura do DNER.

10 de abril de 1967 — O ministro dos Transportes, Mário David Andreazza, designa o engenheiro Jair Lage de Siqueira para exercer o cargo de presidente da .... RODOBRÁS.

18 de junho de 1971 — O presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici, inaugura o trecho, asfáltico Jaraguá—Ceres (54 km), em Goiás. Nesta oportunidade, disse o ministro Andreazza: "Recebi do presidente Emílio Garrastazu Médici a determinação de executar, completa e totalmente, ainda em seu Governo, o gigantesco projeto de asfaltamento de toda a rodovia Belém—Brasília. Neste momento, em que o asfalto alcança as cidades de Jaraguá e Ceres, no trecho sul desse elo de integração nacional, transmitiu-me o presidente da República a incumbência de anunciar à Nação, em seu nome, a decisão governamental de asfaltar a Belém—Brasília até fins de 1973, numa medida de maior relevância para o desenvolvimento econômico-social do País".

1 de fevereiro de 1972 — Início dos trabalhos de pavimentação do trecho Santa Maria (Pará) a Porangatu (Goiás).

22 de julho de 1972 — O asfaltamento entre Porangatu e Ceres, no Estado de Goiás, é atacado com energia.

19 de novembro de 1972 — O presidente da República, por decreto, extingue a RODOBRÁS, tendo em vista a conclusão final dos trabalhos de construção da estrada.

13 de fevereiro de 1974 — Data marcada pelo Governo atual para inauguração, em Santa Maria do Pará, dos 2.123 km da **Belém—Brasília,** totalmente pavimentados.

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

Cadeia, ruim até certo ponto

À cada Lei da Fronteira **corresponde uma** Lei de Cadeia. **É uma coisa difícil de explicar, mas fácil de compreender. Basta considerarmos que, na** Lei da Fronteira **o personagem tem liberdade e na** Lei da Cadeia, **o elemento está confinado, ou — às vezes — ilhado: isto é, cercado de grades e tarados por** todos os **lados. Quem entra em cana com cigarros ou dinheiro no bolso, é sempre bem recebido; óbvio seria explicar que acontece o contrário com quem não apresenta tais condições.**

Uma cadeia é **sempre uma ameaça para aqueles que lutam por manter paz de espírito: é uma tranqüilidade para aqueles que estão perseguidos pela Justiça dos homens. Os primeiros vão para lá, cumprindo um castigo terrível; os outros, dela se aproveitam para colocar suas idéias no lugar, sair da alça de mira dos agentes da lei e arquitetar novos planos para ofender a sociedade que os confinou. E é sobre isso que o** Xerife **esteve meditando, neste último fim de semana. Principalmente, quando se lembrou que há alguns presos que escolhem o tipo de cárcere que lhe convém, como é o caso de** Ferrinho, Ailton Negão, Felipão, Jaime da Lalá, Fiúza, Lúcio Flávio Vilar Lírio, Fernando C.O. **e muitos outros.**

Jaime da Lalá, **por exemplo, está preso num cárcere de além fronteira, isto é, em Duque de Caxias. Está aguardando pronunciamento da Justiça por ter sido preso em flagrante naquela jurisdição, quando cometeu um assalto à mão armada. Ele não chegou a consumar a infração ao artigo 157 do Código de Processo Penal, mas** testemunhas **não tiveram dúvidas ao apontar aquele cidadão como um marginal, que só não consumou suas intenções criminosas devido a interferência de terceiros... E assim,** Jaime da Lalá **continua em Duque de Caxias.**

Jaime da Lalá **tem mais de 200 anos de condenação por tráfico de drogas e entorpecentes em geral — da** simples **maconha até o sofisticado LSD —, na tristemente famosa** Rota da Cocaína, que abrange: **São Paulo (eixo central), Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campo Grande (Mato Grosso), Aquidauana, Corumbá e Santa Cruz de la Sierra. E, e sempre foi, amigo de** corpo e alma presente **do célebre Carivaldo, aquele edil de Aquidauana que fuzilou seu detrator, também vereador, quando este iniciou o libelo acusatório contra o tráfico, da tribuna da Câmara de Vereadores local. Uma rajada de metralhadora calou a voz do parlamentar, tão logo iniciou a parte principal da denúncia, que culminaria com a citação do nome de Carivaldo.**

A Máfia do tráfico de entorpecentes não precisa de fazer acordo com assaltantes comuns de supermercados, padarias e até mesmo bancos. Muito menos apelar para assaltos a simples transeuntes, como foi o caso do flagrante que Jaime da Lalá **assinou em Duque de Caxias. Assinou, sim, porque a ele interessa ficar ali recolhido. Ali, segundo ele mesmo, a fuga é mais barata e os corruptos cobram menos.**

Lúcio Flávio Vilar Lírio disse o mesmo em Belo Horizonte, quando de sua última recaptura. Ele está bem em qualquer prisão. Não reivindica prisão sem grades, porque sabe serrar **elas todas. Quando não com o instrumento próprio, com uma** serra **de mais convicção: o dinheiro. E, como nesse último caso, a argumentação é mais rapidamente sentida,** Lúcio Flávio, Jaime da Lalá, Fiúza, Ferrinho, Ailton Negão **e outros sabem muito bem que estão à vontade, em qualquer prisão, desde que seja aquela que eles escolheram.**

E a coisa vai a tal ponto de deboche à autoridade constituída e honrada, que quando nós, da reportagem, denunciamos os fatos, ainda somos obrigados a atender telefones na redação das mulheres lugares-tenentes, dos mesmos bandidos presos, como aconteceu, semana passada, aqui na LD. Nosso companheiro Amado Ribeiro recebeu um telefonema da Helena Bicheira, **avisando que «se ele não parasse de falar de seu** marido **(?) ela já tinha ordens de lhe dar um destino justo, por intermédio de seus capangas, todos já prontos para o extermínio sumário do nosso colega jornalista.»**

— Ora, se é A LEI DA FRONTEIRA...

Velloso destina recursos para a Amazônia

O Instituto de Recursos Naturais do Maranhão, a Universidade Estadual de Campinas (SP) e a Sociedade Civil Faculdades Católicas (PUC-Rio) foram beneficiadas através de convênios assinados pelo ministro Reis Veloso, do Planejamento e Coordenação Geral, que destina recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico .... (FNDCT). Os novos recursos aos centros de estudo das Universidade serão entregues pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), órgão do Ministério e administradora do Fundo.

À Universidade de Campinas foram destinados Cr$ 10 milhões, a serem entregues até 1975, em três parcelas, para projeto do Instituto de Física, de implantação do Departamento de Eletrônica Quântica, que se dedicará ao desenvolvimento de atividades de pesquisa em tecnologia de Laser (raios Laser).

ESCOLAS ESTADUAIS INCAPACITADAS EXILAM OS ESTUDANTES DOS LIVROS

O ano letivo das escolas do Estado da Guanabara inicia-se dentro de 20 dias e até agora a Secretaria de Educação não determinou para onde irão os alunos matriculados nas escolas interditadas no mês passado, nem onde estudarão os excedentes.

De igual forma, ainda não concluiu a matrícula do segundo grau, que somente será feita na segunda quinzena deste fevereiro. As obras nas escolas não foram terminadas, o que provocará o atraso das aulas em alguns educandários, como é o caso da Escola Sara Kubitschek, que só funcionará em abril.

Para as quatro últimas séries faltam até professores, tanto no primeiro como no segundo grau. Concurso foi realizado, mas os professores não foram nomeados. Nem contratados. Como ocorreu no ano passado, poucas escolas poderão funcionar, realmente, a partir do dia 4 de março.

Com os últimos recursos de 1972, Cr$ 17.683.737,00, o governo do Estado realizou, no ano passado, obras em dezenove escolas, algumas ainda não terminadas. Com os recursos de 1973, no total de Cr$ 24.455.183,00 e com Cr$ 15.600.000,00 do orçamento de 1974, serão atendidas cento e trinta e uma escolas, das quais sessenta e sete já estão em obras.

EDITÔRA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S.A.
"ÉRICA"

RUA SOTERO DOS REIS N.º 53 — 2.º ANDAR — TELEFONE: 234-8080 — RIO DE JANEIRO — C.G.C. — M.F. — 33.151.846 — F.R.I. — 132.326.00

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social da empresa, na Rua Sotero dos Reis número 62, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, referente aos exercício de 1971 e 1972.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1974.
Marcos Aron Wainer
DIRETOR

LD

ESPORTES

GALOPANDO

Lafaiete

Tony

Sérgio Rico não vem desmerecendo a boa raça de El Asteróide. O potro gaúcho ao se exibir na primeira carreira de domingo, mostrou espírito briguento igual ao pai dominou na milha, escorando o favorito Blastomere. Nada produziu o segundo preferido, Pizzicato, quase fechando à raia.

Azar

Goncinha não estava de boa sorte na dominguei ra e passou em branco. Na carreira de Carlyze, sequer figurou na luta pelos primeiros postos, entrando em modesto sexto lugar. Quem faturou a ponta foi Marinuska (Nisos e Fugar), dirigida com firmeza pelo F. Carlos. Magog na dupla.

Handicap

Nickname confirmou totalmente as nossas previsões. Embora vindo de parado e podendo faltar no momento da decisão, o filho de Quebec e Cantalou foi um concorrente rioso e ganhou na classe, já que nos últimos saltos ao ser apertado pelo fiel El Cencerro, atendeu prontamente às solicitações do piloto G. Meneses, para garantir um corpo à frente dos mais assíduos ocupantes do marcador na Gávea. Nickname, como nos melhores tempos de sua campanha, deverá seguir em novo êxito, pois acaba de ganhar aguerrimento total.

Segunda

G. Meneses voltou à raia para outra vitória, então no dorso de New Prince, justificadamente eleito o favorito. Segundo ponto na tarde, também para o treinador Ernani de Freitas, graças a energia do jóquei chileno na direção do filho de Maki e Valéria, escorando o ataque teimoso do Pitica, desta vez sob o guante do líder Goncinha, para confirmar que foi merecida a suspensão por imperícia ao C. Oliveira.

Confirmou

A ausência de Caperom facilitou as coisas para a castanha Pane, eleita a grande favorito com pule de 14. Gildásio Alves trouxe na medida a pupila de Rodolfo Costa, porém, nos últimos saltos foi obrigado a se mexes e escorou bem a Dama Araby.

Difícil

Quase fatura outra o G. Alves. No dorso de Kimberlino ao descontar os últimos 300 metros, deu tudo para liquidar Pastor, tendo cedido a vitória na diferença mínima. Tabaco, inexplicavelmente o favorito, acabou na quarta colocação.

É Bom

Vitória tranqüila de El Coquito, mostrando ser um dos melhores em sua turma, correndo como no início de campanha. Derrotou com boa folga o azarão Happy Boy, com Bocci em modesto terceiro à frente de Oraci, Ocaso, Campos Gerais e Land's End, este em compromisso muito fraco para o que sabe correr.

Fácil

Outra que confirmou nossa indicação, foi a ligeira Feita de Santana. Como boa filha de Royal Game e Mariúela dominou amplamente no curto percurso de 1.000 metros, deixando sem qualquer chance as demais, inclusive Baronita, formadora da dupla e que pagaria 126 na ponta. Double Life — favorita — em terceiro.

Concurso

Foram dezoito os acertadores do concurso, para cada um a quantia de Cr$ 796,07. E as apostas somaram ...... Cr$ 1.259.577,50.

AMANHÃ A DECISÃO

Está pronto o campo para a decisão do Brasileirão, sendo que justiça foi feita, uma vez que indiscutivelmente, as quatro melhores representações estão classificadas. O futebol paulista apresenta dois classificados, o São Paulo e o Palmeiras, enquanto que de Minas Gerais sai um, o Cruzeiro e do Rio Grande do Sul o quarto, o Internacional.

A tabela da parte decisiva está pronta, na sua primeira rodada, já que as duas restantes serão feitas de acordo com os resultados destes jogos.

Amanhã, em São Paulo, jogarão São Paulo e Internacional, no Morumbi, enquanto que em Belo Horizonte, no Mineirão, estarão em confronto, Cruzeiro e Palmeiras.

De acordo com os resultados destes jogos, será programada a próxima rodada, que será domingo, jogando os vencedores contra os perdedores.

Futebol ou "rugby"

O REGRA TRES

Apesar de só ter assistido partidas de rugby no cinema ou pela televisão, sempre achei e sempre soube, por pessoas que já assistiram, ao vivo, esse esporte, que é um jogo superchato, porque, além de não ter nenhuma emoção, não tem quase nenhuma movimentação, porque é todo PRESO a táticas e esquemas, sem a mínima iniciativa, parando de instante a instante, não tendo, talvez, mais de 20 ou 30 segundos de movimentação contínua, com aqueles agarramentos e tombos, por muitas vezes de conseqüências trágicas.

Pois bem senhores! Ao assistirmos partidas de FUTEBOL como as que vimos, por exemplo, no sábado, entre São Paulo x Botafogo e Grêmio x Vitória, ficava por vezes indeciso, se estava vendo um jogo de futebol ou rugby, tal a série sucessiva de trancos, rasteiras e tombos, e conseqüentemente de paradas sistemáticas e demoradas, devido a célebre e irritante CATIMBA, toda vez que se vai bater uma penalidade próximo à área.

Duas coisas, além do desprezo ao gol, é claro, estão enfeiando e deturpando, completamente, o maior e mais popular esporte do mundo, que é sem dúvida alguma, o futebol.

A primeira, é essa maneira de jogar, visando-se "mais o adversário" do que a própria bola. Estão tão viciados, que muitas vezes, os defensores têm uma oportunidade clara e límpida de desarmar o dianteiro, contrário tirando-lhe, simplesmente a bola, mas assim não procedem e, vão diretos sobre o adversário, e o que é pior, sob as vistas complacentes do árbitro. É preciso que haja uma distinção entre virilidade e violência, brutalidade, maldade ou falta de categoria do jogador, que muitas vezes, para suprir uma falta de classe ou técnica APELA para a violência, pouco se importando com as conseqüências. É claro, que isso não se aplica a todos os jogadores, mas também, é fato, que está se generalizando, e mesmo os bons jogadores, muitas vezes, também APELAM, numa desforra compreensível e até certo ponto lógica, pois, ninguém veste uma camisa, um calção, meias e chuteiras para apanhar e levar botinadas e bofetões diante de milhares de pessoas.

A segunda, é quase uma conseqüência da primeira: é a impossibilidade de se poder jogar um bom futebol, e mostrar a espetacular qualidade do jogador brasileiro, pois, todas as vezes, que um atacante tenta penetrar na defesa contrária, ele pode passar por um dois ou três defensores, mas será irremediavelmente derrubado. Enfim, não há mais o verdadeiro futebol, o que existe, na realidade, são partidas de rugby, jogadas com os pés. Podemos admitir, que um jogador seja derrubado no calor de uma jogada, mas, nunca, PROPOSITADAMENTE. Não podemos admitir, de maneira nenhuma, e pensamos, também, que esse é o pensamento, de quantos militam no esporte, aqui e no exterior, que um jogador para tentar deter o adversário, deixe de lado a bola para atingi-lo, premeditadamente sem a menor ética esportiva. Não pode ser essa a intenção dos responsáveis pelas NOVAS leis; não posso e nem quero acreditar!... Isso deixa de ser uma jogada, para ser, uma pura e simples agressão.

Se existe, ainda, alguém, que ache que estejamos sendo exagerados nas nossas observações e comentários, leia, então, o comentário feito por um homem que, realmente é um dos poucos que entende de futebol, e que se chama João Saldanha, e verá que estamos cobertos de razão.

Amanhã tem mais

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

Não entendemos, sinceramente, que motivos teriam levado a nova diretoria do Olaria a terminar oficialmente com a prática do basquetebol. Logo agora que o clube bariri atingiu uma posição de destaque invejável no cenário basquetebolístico da Guanabara e os títulos bem provam o resultado de um trabalho eficiente, honesto e sobretudo de muito sacrifício de meia dúzia de abnegados do simpático grêmio leopoldinense. Vejam só os leitores o que o Olaria conseguiu na temporada de 1973: campeão de aspirantes; vice-campeão brasileiro juvenil; campeão feminino; terceiro lugar do infantil; vice-campeão da Taça Eficiência e 4.º lugar no campeonato principal, igualando-se, sem exagero as grandes equipes do esporte da cesta de nossa Cidade-Estado. Além disso, o Olaria cedeu jogadores para as seleções juvenis da GB e do Brasil e para o selecionado máximo metropolitano. Se não bastasse tudo isso, graças — cremos nos — a campanha brilhante do basquete em 73, o Conselho Nacional de Desportos, acertadamente deu uma boa verba oa Olaria para a conclusão do seu ginásio, indiscutivelmente o segundo da Guanabara e um dos mais lindos e maiores do Brasil. E depois de tanta coisa boa somos apunhalados com a triste decisão do presidente do simpático clube: basquete do Olaria na categoria especial. Jamais, é lógico, interferimos na vida íntima das agremiações. Cada uma tem o direito de agir como bem entender. A má ação fica para a quem pratica. Da soleira da porta para dentro jamais entramos. Nosso assunto é nas quatro linhas de uma quadra. Todavia, como soldados do basquete e quase atingindo três décadas no popular esporte nos sentimos feridos como feridos estão todos do desporto da cesta com a esquisita e infeliz resolução da diretoria do Olaria. Queira Deus que tudo seja passageiro e — quem sabe — não passe de queimação de momento muito natural e até compreensível na vida dos grandes clubes. Tomara que o atual presidente do Olaria, ao conversar com o travesseiro — nosso grande conselheiro — não chegue a conclusão que cometeu uma inominável injustiça, com o basquete não só do clube como o próprio basquete da Guanabara. Ninguém quer ver o Olaria fora oficialmente das quatro linhas, principalmente agora que ele jogaria cartas de mão com o ginásio que fará inveja aos maiores clubes do País. Daqui desta tribuna fazemos um apelo aos homens de gabarito e de prestígio do querido Olaria para que estudem uma fórmula de modo a evitar a atitude tão drástica de retirar o time de campo. De retirar o clube da ativa logo agora que atingiu os píncaros da simpatia e da admiração conseqüência do seu próprio trabalho, luta e esforço. Se o problema é financeiro, há muitas formas de se contornar. Mas nunca deixar o Olaria sem faturar alegrias e vitórias como atualmente tem conseguido no basquetebol. E contem conosco.

★ **ITALIA** solicitou confirmação à CBB se o Brasil participará de um torneio feminino, em Sicília, em julho, quando a seleção nacional estará fazendo nova excursão pela Europa ou mais precisamente pela Alemanha e Itália. A mentora nacional já respondeu afirmativamente.

★ **VOTO DE LOUVOR** bem merecido foi aprovado pela diretoria da CBB ao seu vice-presidente-técnico Alberto Curi e seus auxiliares pelo êxito alcançado na Copa Latina e nos jogos amistosos com a URSS.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

FAZENDA CLASSIFICADO — Ao vencer o Mocidade F. C., na manhã de domingo, no campo do Pavunense F. C., por três tentos a um, o Fazenda F. C. classificou-se para a fase final do Torneio de Verão de 1973, certame de veteranos, que tem a promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

Jogo da melhor qualidade foi apresentado ao público que acorreu à Pavuna, para assistir ao encontro Fazenda x Mocidade. No primeiro tempo 1x1, ao final três tentos a um para o Fazenda F. C., que desta forma juntar-se-á ao Sampaio Júnior F. C., ao 24 de Maio F. C. e ao Sampaio A. C. para decidirem o título de campeão do Torneio de Verão de 1973, que terá sua primeira rodada em 3 de março, portanto, fazendo uma pequena pausa, por motivo dos festejos carnavalescos e um descanso merecido, tanto aos dirigentes como para os atletas.

O Mocidade abriu a contagem por intermédio de Bojuca, para ainda no primeiro tempo o Fazenda conseguir o empate por intermédio de Araújo, ao cabecear no centro da área, uma bola vinda de batida de escanteio. Na fase final o Fazenda marcaria mais dois tentos, um por intermédio de Araújo e o terceiro por Daizinho. O Mocidade procurou de todas as maneiras diminuir a diferença, porém, a defesa bem plantada dos comandados de Vadinho, Luis Franklin e Pará obstruía as pretensões da representação de Anchieta, sob o comando de Lima e Barradas. Resultado justo, onde analisando-se o desempenho das duas equipes, chegamos à conclusão de que o Fazenda fez por onde merecer a classificação. Disciplina muito boa, com o trio de arbitragem acertando mais que errando. Delegando a partida, Aluísio Rodrigues.

* * *

A COLOCAÇÃO FINAL — Terminada a fase de classificação, a colocação final dos concorrentes foi a seguinte: pela Série A: 1.º) — campeão, Sampaio Júnior F. C. com 4 pontos perdidos (classificado); 2.º) — vice-campeão, Fazenda F. C. com 7 pontos perdidos (classificado); 3.º) — E. C. Lucas com 8; 4.º) — Mocidade F. C. com 9; 5.º) — A. A. Milionários de Anchieta com 12. Pela Série B: 1.º) — Campeão, 24 de Maio F. C. com 2 pontos perdidos (classificado); 2.º) — Vice-campeão, Sampaio A. C. com 3 pontos perdidos (classificado); 3.º) — Everest A. C. com 9; e 4.º) — E. C. Bandeirantes com 10.

• • •

OS JOGOS FINAIS — Os jogos da fase final do Torneio de Verão de 1973 obedecerão à seguinte ordem:

Primeira rodada: 3 de março de 1974 — Sampaio A. C. x Sampaio Júnior F. C. e Fazenda x 24 de Maio F. C.

Segunda rodada: 10 de março de 1974 — 24 de Maio F. C. x Sampaio A. C. e Sampaio Júnior x Fazenda F. C.

Terceira rodada: 17 de março de 1974 — Sampaio A. C. x Fazenda e 24 de Maio F. C. x Sampaio Júnior F. C.

O returno obedecerá a mesma ordem dos jogos, invertendo-se apenas o mando de campo.

• • •

AMISTOSO: 24 DE MAIO X E. C. LUCAS — Será realizado no próximo domingo o encontro amistoso entre o 24 de Maio F. C. e o E. C. Lucas, no campo da Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho.

• • •

FAZENDA F. C. QUER JOGAR — A representação do Fazenda F. C. quer jogar no próximo domingo dia 17, e para tal está convidando seu co-irmão o E. C. Bandeirantes, que por intermédio de seus representantes deve confirmar o encontro.

Sucesso na penca em Minas

A Primeira Grande Penca de Minas Gerais, realizada sob os auspícios do Jóquei Clube de Minas Gerais, levou muita gente ao prado da Serra Verde, anteontem, resultando em novo recorde nas apostas com o total sugestivo de Cr$ 174.296,00. Com a denominação de GP Belo Horizonte e reunindo os cinco finalistas, a carreira terminou favorável a Charity Fleet, uma descendente de Fleetson e Miss Eyesballs, do Haras Tutu. Ela terminou com boa vantagem sobre Doctor Mario e Cachito, estabelecendo para os 700 metros a marca recorde de .. 41"1/5. Atacada de dores de canela, Poleca, muito cotada paar a vitória, acabou na quarta colocação. Nas oito provas mineiras na Serra Verde, os resultados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200m — Verano (G. Peçanha) e Cambaro, com C. Ferreira; 2.º páreo — 1.200m — Aratú (J. Fraga) e Cornichão (L. D. Guedes); 3.º páreo — 700m — Padela (M. G. Santos) e Maicena, N. Reis; 4.º páreo, Muslin, com O. Rodrigues e Bebel Kid, com M. Andrade; 5.º páreo — 1.600m — Daru (A. Garcia) e El Ksar, com L. D. Guedes; 6.º páreo — 1.300m — Royal Daddy (A. Garcia) e Albarone (M. Andrade); 7.º páreo — GP Belo Horizonte — 700m — Cr$ 100.000,00 — Charity Fleet (A. Hodecker) e Doctor Mario, com G. Peçanha, depois Cachito, com A. Garcia, Poleca (G. F. Silva) e Página, com V. Sousa; 8.º páreo — 1.200m — La Perla (M. G. Santos) e Aegeo, com N. J. Santos.

PINONERO REAPARECE GANHANDO EM 97"9/10

Piñonero, reaparecendo na tarde de anteontem em Cidade Jardim, retomou sua posição de rei da milha ao levantar o GP Lineo de Paula Machado, carreira básica da reunião, disputada na cancha de areia leve. O descendente de Prince Gary e Panterana, levando a direção costumeira de Albenzio Barroso, deixou nas posições imediatas Every King e Imperial Gold, fazendo jus ao prêmio de 60 mil cruzeiros. Gloucester, atual recordista da milha e visto como ameaça temível ao prevalecimento do corredor argentino, decepcionou totalmente ao fechar na quarta posição, ganhando somente de Publicano, Ebul e Puerto Madryn. Eis os resultados nas nove provas, que movimentaram apostas no total de Cr$ 2.185.158,00:

1.º páreo — 1.800 — AL 1.º Lloyd, D. V. Lima; 2.º Sagres, E. Amorim. V. 0,26 — D. (23) 0,42 — P. (2) 0,14 e (3) 0,17. Tempo: 115".

2.º páreo — 1.100 — AL — 1.º Horda Marinha, J. M. Amorim; 2.º Néia, A. Prosperi. V. 0,25 — D (24) 0,19 — Não houve placês. Tempo: 69"4/10. Não correram (1) Cinderela, (3) Jonjoca e (5) Paulista.

3.º páreo — 1.200 — AL — 1.º Flower's Night, J. Garcia. Empate em segundo entre Distico (R. Penachio) e Drusus (A. Barroso). V. 0,48, D (24) 0,24 — Dupla (34) 0,25 — P. (4) 0,10, (3) 0,10 e (2) 0,10. Tempo: 72"7/10.

4.º páreo — 1.000 — GL — 1.º Tonch, M. A. Carvalho; 2.º Toberno, J. Dacosta. V. 0,14 — D. (78) 0,25 — P. (7) 0,11 e (8) 0,18. Tempo: 60". Não correu (6) Tarming.

5.º páreo — 1.000 — GL — 1.º Utoni, J. Garcia; 2.º Vimeiro, S. Azocar. V. 1,06 — D. (78) 0,76 — P. (9) 0,40 e (7) 0,15. Tempo: 61"3/10.

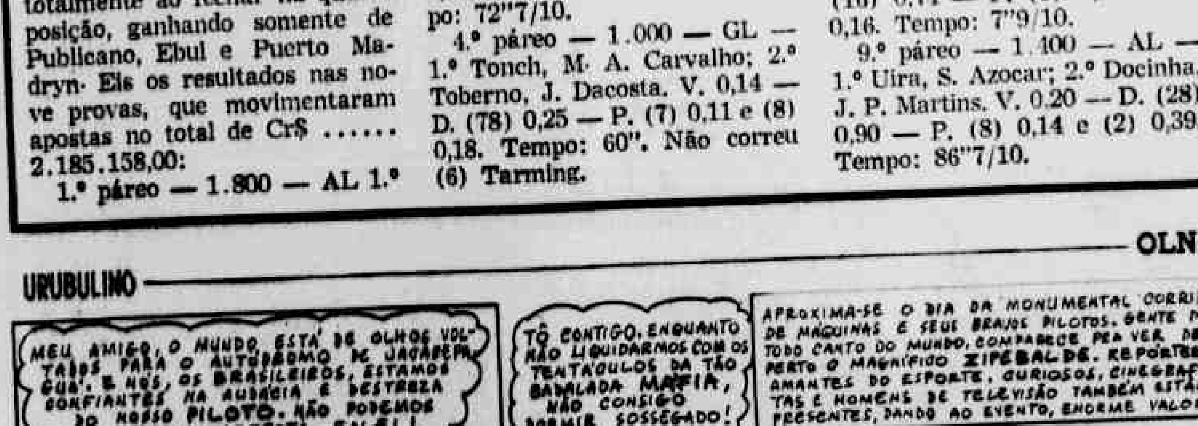
6.º páreo — 1.200 — AL — 1.º Ozolaco, J. M. Amorim; 2.º Urutu, A. Artin. V. 0,26 — D. (68) 2,49 — P. (11) 0,16 e (9) 1,06. Tempo: 74"7/10.

7.º páreo — 1.600 — AL — 1.º Piñonero, A. Barroso; 2.º Every King, J. Garcia. V. 0,15 — D. (25) 0,52 — P. (5) 0,12 e (2) 0,32. Tempo: 97"9/10.

8.º páreo — 1.200 — AL — 1.º Ribeirão, R. Penachio; 2.º Arkin, E. M. Bueno. V. 0,61 — D. (16) 0,74 — P. (6) 0,29 e (1) 0,16. Tempo: 7"9/10.

9.º páreo — 1.400 — AL — 1.º Uira, S. Azocar; 2.º Docinha, J. P. Martins. V. 0,20 — D. (28) 0,90 — P. (8) 0,14 e (2) 0,39. Tempo: 86"7/10.

URUBULINO — OLNEY



Futebol Amador

Almir Leite

Hoje haverá importante reunião no Departamento Autônomo; o Conselho de Representantes estará reunido para deliberar sobre o calendário para a corrente temporada. O boletim oficial da entidade já publicou as datas para os diversos certames que o DA promove. Vai caber agora ao Conselho de Representantes ratificar o que acritamos ou aterar as datas. O que podemos adiantar é que a reunião será das mais importantes. O calendário já está esquematizado: Dia 7, Escolhinha (Abril); Classista último sábado d eabril; Maio 26 campeonato de amadores e juvenis; julho campeonato Infantil. Podemos ainda adiantar que o representante Silber Cavalcanti vai apresentar uma formula para que o certame de amadores e juvenis se efetive pela manhã sendo um caso a se estudar os jogos em Paquetá.

VITÓRIA NA RAÇA — Ass Funcionários Merel reabilitou-se, oão atingiu ao melhor futebol, mas foi um triunfo na raça. Esteve inferiorzada duas vezes, mas seus atletas não se intimidaram com as duas vantagens no marcador do C. S. S. dos Corpos de Bombeiros do Brasil, que tem vários integrantes do Coelho Neto. 1.º tempo melhor o CSSBB. No final quando estava 2 x1 adversário, a Merel já era melhor em campo. Mas veio o empate e finalmente a vitória da raça e da excelente forma física. Juquinha (2) para o CSSBB e Zé Neto (contra), Isac e Vila, formando a Merel: Wilson — Silva — Celso — Valderio e Bibico — Macarrão (Henrique) — Florindo e Vila — Zé Américo — Isac e Djair (Jacaré) — CSSBB: Bodart Manoel — (Jurandir) — José Neto — Tostão e Ailton — Beto Ribeiro e Sergio (Jorge) — Castelar — Juquinha — Esteves (maioria do time do Coelho Neto). A vitória do clube de Antonio Fernandes dos Reis Gomes foi justíssima. Foi uma virada sensacional. A alegria no vestiário justificava.

PAVUNENSE NA LIDERANÇA — O Pavunense não apresentou aquele futebol, mas deu para o gasto: faturou o C. Grande, que valorizou em muito a vitória dos pupilos de Nelso Teixeira. 1.º tempo 0x0. Aos 13ms Juari recebeu na esquerda e limpou o lance para a direita para poder ter ângulo de mandar para as redes. — Aos 20min penalti desnecessário de Luis: mão na bola dentro da área. Alemão bate muito bem: 1x1. Quanto todos imaginavam o empate, o Pavunense vai ao ataque. Corner. É cobrado e numa jogada de Francisquinho Juari faturou. Dessa vitória que mata quem não tiver o coração forte. Pavunense: Jadir — Genesio — Francisco — Ney e Luis — Cosme e Ronaldo — Otavio — Juari — Renato e Jorginho. C. Grande: Magno — Luis — Eliezer — Edir Ponzarielo — Zé Carlos — Tião — Delano — Alemão — Manoel e Sergio. Botafogo 0x0 Vasco; Fluminense 0x0 Bela Vista e Olaria 1x0 Exerest. Eis a classificação: 1.º) Pavunense, 8pg; 2.º) Olaria e Fluminense, 6pg) Bottafogo, 5pg; 4.º B. Vista, 4pg; 5.º) Vasco, 3pg; 6.º) C. Grande, 2pg e 7.º) Exerest, 1pg.

ADIADO AC NACIONAL X COCOTA — Meia hora de chuva foi o bastente para o árbitro Djalma, de Carvalho avisar aos representantes na presença do colunista que não ia haver o jogo. O campo ficou alagado. Nem a preliminar que vencia o Cocotá por 1x0 no Dona Isabel (Escolinha), chegou ao término.

MOCIDADE 1xX1 MARAVILHA — Empate na 1.ª melhor o três pontos. Almir para o Mocidade que esteve assim formado: Elmo — Cleber — Edinho — Itamar — Nicola — Picolé — Leitão — Mizinho (Castelo) — Almir Osmar e Fraga. Maravilha: Raimundo — Belém (expulso aos 10ms) — Irineu — Recruta — Cid — João Ttitias)Pelé) — Valtinho (Cabeleira) — Miguel (autor do goal) — Domingão — Zezé e Cotinha.

TAÇA GUANABARA BANCARIA — A Taça Guanabara entre bancários, teve seqüência com o Unibancos dando de 3x0 no Mercantil e Bandustrial 0x0 Fundação Banamerica.

NÃO TEVE ATIVIDADES — O F. Xavier Imóveis não teve atividades neste fim de semana, mas voltará aos treinos para cumprir o seu longo calendário. França é que esta em condições físicas excelente. Também passa o dia inteiro procurando o peixe-boi.

"Morrer se preciso for. Matar nunca" (Marechal Rondon)

Cem mil índios à espera do branco

Felizes, livres mas doentes, formando verdadeiras nações. 100 mil índios vivem atualmente na área da 1.ª Delegacia Regional da FUNAI, com sede em Manaus.

É a maior e mais importante comunidade indígena do País, compreendendo os Estados do Amazonas, do Acre e Território Federal de Roraima. Neste último se encontram, aproximadamente, 40 mil silvícolas falando o *Karib* e o *Arauk*, sendo a maior nação a que reúne as tribos da língua Yanomamo, na fronteira com a Venezuela, com um total de 25 mil silvícolas, destacando-se os *Waicás*, com 4 mil membros.

Grandeza amazônica

A conquista e a integração da maior área verde do mundo, a Amazônia, se constitui num dos pontos prioritários do Governo Federal e, recentemente, reafirmando esse imperativo de segurança nacional, o presidente Médici criou o Parque Indígena dos valentes guerreiros Atroaris-Waimiris, cuja área é superior à do Estado de Sergipe. Para se ter uma idéia da grandiosidade do trabalho anônimo desenvolvido pelos sertanistas da FUNAI, é preciso revelar-se, comparativamente, que em apenas dois dos seus postos, das tribos dos Tikunas e dos Marubos, nessas áreas, cabe ao Estado do Rio Grande do Sul.

Nova aproximação

Agora, com a abertura da Perimetral Norte num total de 4.215 quilômetros, do Oiapoque ao Acre, o *intruso* começa a penetrar decididamente no maior território indígena do mundo, tendo sempre à frente, abrindo caminho para o progresso, os mateiros da FUNAI, geralmente acompanhados de alguns índios aculturados e intérpretes. Seus nomes são desconhecidos, mas o trabalho que desenvolvem, além de abrir caminho para as grandes máquinas, proporciona a aproximação entre a civilização e o índio.

Nem sempre esse trabalho pioneiro e perigoso reflete êxito. Em princípios de 1973, por exemplo, três funcionários da FUNAI foram sacrificados na reserva dos Waimiris-Atroaris. Não obstante a trágica ocorrência, foram tentados novos contatos nessa *frente de atração*, considerada em primeiro plano. O delegado regional da FUNAI em Manaus, general Antônio Esteves Coutinho, que é filho da região e conhecedor profundo de assuntos indígenas, fez seguir esta semana nova expedição, comandada pelo sertanista Gilberto Pinto Figueiredo Costa, o único que até agora obteve contatos positivos com os indecifráveis Waimiris-Atroaris. Uma equipe volante da FUNAI já chegou àquela área, controlada pelo chefe Maroga que, embora mais idoso, já tendo enfrentado alguns movimentos de revolta, dominou-os, continuando à frente dos jovens guerreiros, estes mais liberais para com os brancos, ao contrário dos chefes, sempre arredios e conservadores.

Sertanista acidentado

Dentre as inúmeras expedições de que participaram os funcionários subordinados ao general Coutinho, na sede regional em Manaus, destaca-se uma, dirigida pelo sertanista Estêvão Rodrigues, que se fez acompanhar de um mateiro e dois índios intérpretes. Dispondo apenas dos meios que a selva lhe proporcionou, inclusive bebendo água (cristalina e potável) retiradas de cipó-canudo, esse grupo percorreu, a pé, uns 200 quilômetros em plena mata virgem, seguindo o traçado de um trecho da Rodovia Perimetral, partindo de Caracaraí, no Território de Roraima. Durante quatro longos meses o sertanista e seu grupo caminharam selva adentro, num pioneirismo gigante. Infelizmente, não terminaram o percurso programado, pois, quase ao atingir a meta, Estêvão Rodrigues caiu de um barranco, numa das inúmeras serras existentes naquele planalto. Há dias chegou à Manaus e, embora seu estado não inspire cuidados, terá de ser afastado dessa frente pioneira.

Novas construções

Com os recursos concedidos pelo Governo Federal, a 1.ª Delegacia da FUNAI desenvolveu um programa de construções que merece registro. No Posto Indígena de Maraú, distante 300 quilômetros da capital amazonense (em linha reta), área de grande fartura, especialmente quanto à pesca, edificou uma casa em alvenaria com cobertura de alumínio, para a sede, e mais duas outras, sendo uma para residência e a última para escola, com capacidade inicial para 45 alunos. No Posto Indígena de Andirá, distante de Manaus, em linha reta, 450 quilômetros, foi levantada outra casa-residência, o mesmo acontecendo em Laranjal e no Cauabori. Neste último, que dista de Manaus em linha reta, 750 quilômetros, pois fica nas proximidades do Pico da Neblina, a FUNAI ainda construiu uma enfermaria-hospital com telas de proteção contra carapanãs e *piums*, podendo receber 15 doentes. Merece destaque ainda a instalação do posto Tarumã, próximo à Manaus, à margem do rio do mesmo nome, e que se destina a receber índios adoentados ou precisando de contato com a FUNAI. Aqui, ainda esta semana, estavam abrigados 6 índios: Antônio e Evilásio, que procediam da frente pioneira de Caracaraí, sendo o primeiro da raça *uauanai* e o outro de uma tribo que fala o Ianomamo; Nilton, também ianomamo; Paca (ainda sem nome), da tribo dos Paaca Novas; Laureano, do Alto Rio Negro, e André, da tribo Sateré-Maués, este último já radicado no Posto Tarumã.

Em Manaus foi instalada ainda a primeira Casa do Índio, com quatro dependências e capacidade para abrigar 20 índios enfermos ou em trânsito, procedentes do posto mais próximo, o de Tarumã. O FUNRURAL doou à FUNAI de Manaus uma ambulância, contando aquele organismo com mais um furgão, uma kombi e um jipe, além de sete lanchas, das quais 4 foram recuperadas em 73.

Assistência e Comunicações

A equipe médica da 1.ª Delegacia Regional da FUNAI, sediada em Manaus, revelou em seu relatório que em 1973, tomando uma linha reta da capital amazonense, só de ida, percorreu 3.260 quilômetros, realizando 797 atendimentos médicos. Foram ainda aplicadas 1.222 vacinas, desde a antivariólica até a simples antigripal, além de 96 atendimentos odontológicos, pequenas cirurgias e ainda palestras sobre educação sanitária e saneamento básico.

Na área das comunicações, nos postos existentes em todo o Amazonas, foram instaladas 14 estações de transmissão e recepção SSB, sendo os mais extremos o do Cauabori e o do Marubo, próximo ao Equador.

Assim são eles, os nossos índios. Livres, felizes, e preocupados quando a civilização se aproxima

LD-CARNAVAL

PAULO FRANCISCO
SERGIO LOPES
EDSON LOBO

CONCURSO DE FANTASIAS VAI EMPOLGAR O TAMOIO

O VI CONCURSO DE FANTASIAS CARNAVALESCAS, que será realizado pelo CLUBE TAMAIO DE SÃO GONÇALO, em sua sede social, no dia 22 (sexta-feira) de FEVEREIRO de 1974, será regido pelo seguinte regulamento:

DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão feitas diretamente pelo Coordenadores Oficiais do Concurso, srs. Arnaldo Montel e Belino Melo, à Rua Senador Dantas, 117 — Gr. 2.033, no Rio de Janeiro, a partir do dia 20 de janeiro, encerrando-se impreterivelmente no dia 20 no horário de 14 às 18 horas.

Os candidatos preencherão uma ficha com: nome, pseudônimo, endereço, telefone, sexo, nacionalidade, estado civil, profissão e carteira de identidade, não podendo se inscrever sob hipótese nenhuma Fantasia TRAVESTI.

Os candidatos não poderão inscrever Fantasias que já tenham participado de Concursos em anos anteriores em qualquer parte do País, sob pena de eliminação imediata do concurso.

O candidato fornecerá todos os detalhes com croquis do traje e a respectiva descrição da fantasia com que pretende concorrer.

Somente o próprio candidato poderá fazer a sua inscrição mediante carteira de identidade, não se aceitando procuração para tal.

Não poderão ser inscritas, fantasias com mais de um personagem. Sendo obrigatório ao concorrente desfilar para o júri individualmente.

DO DESFILE: O desfile de Fantasias para os jurados, obedecerá o seguinte critério.

a) O desfile se compõe das categorias: LUXO E ORIGINALIDADE (masculino e feminino). Não haverá portanto os denominados **Grupos**.

b) A ordem de entrada para apresentação na sala do júri, será o seguinte: ORIGINALIDADE FEMININA — ORIGINALIDADE MASCULINA — LUXO FEMINIO e LUXO MASCULINO.

DOS PRÊMIOS: Os prêmios em dinheiro serão os seguintes, distribuídos individualmente para cada categoria:

CATEGORIA LUXO (MASCULINO E FEMININO): 1.º lugar — Cr$ 2.500,00; 2.º — Cr$ 1.300,00; 3.º — 800,00; 4.º — 600,00; 5.º — 600,00. Haverá um prêmio **Hour Concour** na categoria Luxo Masculino no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

CATEGORIA ORIGINALIDADE (MASCULINA E FEMININA): 1.º lugar — Cr$ 1.400,00; 2.º — 700,00; 3.º — 500,00; 4.º — 400,00; 5.º — 300,00.

A primeira apresentação dos concorrentes para a Comissão Julgadora, será realizada às 19 horas impreterivelmente.

O candidato que atingir a moral e idoneidade dos membros do júri, dos seus coordenadores e dos promotores do evento, antes, durante e após ser dado o resultado final do concurso, será definitivamente eliminado e implicará também em desclassificação e perda total do prêmio.

O julgamento será feito por um júri composto de vários membros com projeção na vida social, cultural e artística do País e de um presidente.

APENAS DIFERENTE

Dona Carmem, o Sal não é melhor. Nem pior. Apenas diferente. Não pelo que diz em suas frases de divulgação. Mas pelo que prova nas atitudes humanas, bonitas, tomadas pelos seus diretores.

Edson Lobo, cronista carnavalesco e foca, amigo de toda gente e Edinho para todos nós, contou. E a gente registrou no livro do coração que fizeram em sua homenagem. Porque homenageando mãe de Edinho, Salgueiro homenageou toda LUTA DEMOCRÁTICA, desde Tenório Cavalcanti até o contínuo mais anônimo.

Samba fervendo na quadra. Cronista chamado e homenageado. Mas a gente do Salgueiro descobriu que a senhora, dona Carmem, desde o tempo em que Chica da Silva *virava enredo e fazia a escola do Morro do CALÇA LARGA ser campeã pela vez primeira, tornou-se a torcedora número um da falange de samba que veste o branco-vermelho. O branco da paz, porque é diferente. O vermelho que mostra o sangue de rua raça.*

Então, gente grande do Salgueiro mandou diploma para a senhora. Chapéu branco e vermelho, escrito SALGUEIRO, que a gente vai ver na sua cabeça, como na cabeça da mulher da gente, na madrugada de segunda-feira de carnaval, torcendo na arquibancada, enquanto Paula, Narcisa, Isabel Valença, Laila, Cacau, Ronei, Osmar, Roxinha e um mundão de gente salgueirense tira samba no pé e organiza desfile, na garganta o REI DA FRANÇA NA ILHA DA ASSOMBRAÇÃO em homenagem à senhora e a tanta gente que, sem aparecer, faz palpitar coração. E mostra que samba é isso. Amor só.

Na homenagem da Acadêmicos do Salgueiro, a reverência de todos nós, dona Carmem

Tempo de obrigação é chuva de ouro e prata de bloco campeão

De nosso companheiro Darci Tecidio e do escritor João Felício dos Santos, autor de **Ganga Zumba, Barroco Barroco e Chalaça**, e o enredo do **Canários das Laranjeiras** com vistas ao carnaval que está às portas e à reconquista do título máximo do desfile dos blocos do Grupo I.

O **outro-prata**, tetra campeão dos blocos, espalhará na Presidente Antônio Carlos o seu **TEMPO DE OBRIGAÇÃO**, sintetizando em samba o sincretismo da crença que os negros escravos nos outorgaram através de umbanda e o candomblé.

Dizem, à maneira de prólogo, no resumo de seu enredo:

"É a quinta-feira da festa do Bonfim, com a procissão das águas (águas de Oxalá) e a lavagem do templo. Exemplo vivo do sincretismo religioso, quando a festa do candomblés atinge seu auge na escadaria da tradicional e mais que secular igreja. Ressoam os atabaques e os agogôs. De todos os candoblés vêm as filhas-de-santo, vestidas de branco, para saudar o **Pai dos Oxirás**, para cumprir **obrigação**. **É TEMPO DE OBRIGAÇÃO**. **"Saravá, Pai Oxalá!"**

E daí desenvolve-se história bonita que o bloco das Laranjeiras vem contar da passarela de asfalto do samba carioca, abordando o tempo em que os **navios negreiros** aportavam na nova terra, trazendo para a mesma parte de um povo que ali se estruturava. E, os negros que vinham, defendiam seu canto, suas danças, sua religião, guardando-os nas senzalas, recorrendo a artifícios para que pudessem subsistir. O tempo passou. Fundaram-se as matrizes — brancos, índios e negros — e surgiu uma só realidade: o brasileiro.

Ao chegarem ao Brasil, diz o enredo **canarinho**, os negros escravos trouxeram a magia que praticavam através de forças invisíveis, astrais, com ritos, cantos, sinais cabalísticos, água, fogo, comida, animais e objetos. Usavam, ainda, símbolos e sinais riscados (pontos) com os elementos naturais e as forças astrais.

Sua religião apresentava ritos diferentes, de conformidade com a nação a que pertenciam.

Na época da sua chegada, não se admitia no Brasil outra religião, se não a católica, pelo que os negros, inteligentemente, estabeleceram o que se chama de sincretismo religioso. Para cada um dos seus orixás, davam um correspondente santo católico. Assim, Santa Bárbara era **Iansã; Oxum**, Nossa Senhora da Conceição; **Iemanjá**, Nossa Senhora; **Omulú**, São Lázaro; **Ogum**, São Jorge; **Oxóce**, São Sebastião; **Xangô**, São Jerônimo; e **Oxalá**, o Senhor do Bonfim.

Na gira da fé, o Canário faz seguir o seu enredo, diz como se **segura a pemba**, espalhando beleza e esplendor pela avenida do carnaval.

Ressoam os atabaques e os agogôs. De todos os candomblém vêm as filhas-de-santo, vestidas de branco, para saudar o Pai dos Orixás, para lavar as escadarias e a Igreja do Senhor do Bonfim, para cumprir **obrigação**.

Saravá, Pai Oxalá!

É TEMPO DE OBRIGAÇÃO

Para o Canários das Laranjeiras, é **tempo de campeão.**

Ginástico faz carnaval do passado

O Clube Ginástico Português inovou a apresentação de seu tradicional baile Carnaval do Passado, chamando aos seus salões os componentes das principais escolas de samba, para apresentar seus sambas-enredos de outros carnavais. A idéia foi bem aceita pelo quadro social e há grande animação na Portela, Mangueira, Salgueiro, Imperatriz e outras, para reviver os duelos com suas melhores criações para os festejos de Momo. Outra novidade é a permissão para o traje esporte, pois antes era exigido o **smocking**. O baile será no dia 16, com a banda do maestro Sodré, e haverá valiosos prêmios para os grupos fantasiados.

A jambetinha aí da foto é Maria Antônia, exímia passista que a Unidos do Cabuçu não dispensa um só ensaio

DANDO AS DICAS

Boêmios de Irajá

Amanhã o BC Boêmios de Irajá estará comemorando o seu sétimo aniversário promovendo uma tremenda festa na superquadra da Rua Carolina Amado, 1380, em Irajá. Na oportunidade será escolhido o samba carro chefe do Bloco para o carnaval de 1974. Muita surpresa está reservada para esta noitada de samba quente.

Quem Quiser Pode Vir

O BC Quem Quiser Pode Vir, promove sensacionais ensaios aos sábados e domingos na quadra da Rua Judite Guerra na Pavuna. O primeiro ensaio geral ocorreu sexta-feira passada no ginásio do Pavunense FC.

Salgueiro

Sábado a maior curtição na paróquia será o sambão em tom maior promoção das Alas Unidos do Salgueiro sob o comando de Zuzuca. Dia 22 o esperado ensaio geral do Salgueiro na quadra do Maxwell, 147.

Mangueira

Agora a partir das quintas-feiras Mangueira ensaia dando a sua última arrancada para a conquista do título. O pagode se estende até domingo com a moçada toda sacudindo as carolas na quadra da Rua Visconde de Niterói.

Acadêmicos do Engenho da Rainha

Na próxima sexta-feira o *Leão Sem Dente Ataca* esta é a promoção da ES Acadêmicos do Engenho da Rainha. Domingo festa da bateria em homenagem à embaxatriz do samba Célia Mara.

Flor da Mina

O BC Flor da Mina do Andaraí promove aos sábados e domingos sensacionais ensaios em sua nova quadra de ensaios à Rua Jacamar, 13, esquina da Rua do Andaraí.

Cacique de Ramos

Sexta-feira o BC Cacique de Ramos faz seu ensaio na quadra da Rua Tenente Pimentel, 140 em Olaria. O ensaio vem aí na próxima semana.